

CPA
Comissão Própria
de Avaliação



**PUC
GOIÁS**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA 2020**

GOIÂNIA, MARÇO DE 2021

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO REFERÊNCIA 2020

Relatório Anual de Autoavaliação
Institucional, versão integral referente
ao ciclo avaliativo 2018/2019/2020.

GOIÂNIA, MARÇO DE 2021

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA

PRESIDENTE

Dom Washington Cruz, CP

VICE-PRESIDENTE

Dom Levi Bonatto

SECRETÁRIO GERAL

Mons. Luiz Gonzaga Lobo

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

GRÃO-CHANCELER

Dom Washington Cruz, CP

REITOR

Prof. Wolmir Therezio Amado

VICE-REITORA

Profª Olga Izilda Ronchi

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profª Sonia Margarida Gomes Sousa

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E APOIO ESTUDANTIL

Profª Márcia de Alencar Santana

PRÓ-REITORA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Profª Milca Severino Pereira

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Profª Helenisa Maria Gomes de Oliveira Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

PRÓ-REITOR DE COMUNICAÇÃO

Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

PRÓ-REITORA DE SAÚDE

Profª Irani Ribeiro de Moura

CHEFE DE GABINETE

Prof. Lorenzo Lago

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO -
COORDENAÇÃO**

Prof. Antônio Evaldo Oliveira

Integrantes da CPA, Grupo de Sistematização e Elaboração do Relatório

Altair Júnio Iduino do Nascimento

Anderson Rodrigues Neves

Ary Rodrigues de Bessa

Carla Cristina Silva de Oliveira

Darlan Tavares Feitosa

Divino de Jesus da Silva Rodrigues

Fabíola Guimarães Auad Ferreira Lima

Jéssika Said Miranda

Luciana Alves Antonio Machado

Michel Afif Magul

Odiones de Fátima Borba

Sabrina Moreira de Moraes Oliveira

Victoria Carolinne Alves Luiz

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Distribuição das Ações de Extensão – ciclo avaliativo 2018/2019/2020	14
Quadro 2: registro de atendimentos na Ouvidoria	112
Quadro 3: Síntese das Postagens Registradas na Página da Ouvidoria – 2020	112
Quadro 4: conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - mestrados	115
Quadro 5: conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Doutorado	116
Quadro 6: ações realizadas pela equipe da Pós-graduação Lato sensu.....	117
Quadro 7: ações realizadas pela equipe da Pós-graduação Stricto Sensu...	117
Quadro 8: ações realizadas pela equipe de pesquisa e inovação.....	118
Quadro 9: <i>quantidade de participantes em eventos e projetos</i>	134
Quadro 10: Conceitos ENADE e CPC 2010 a 2019 – Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas	197
Quadro 11: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2019 - Escola de Ciências Agrárias e Biológicas.....	197
Quadro 12: Conceitos Enade e CPC 2010 a 2019 - Escola de Ciência Sociais e da Saúde	197
Quadro 13: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2019 - Escola de Engenharia..	198
Quadro 14: Conceitos ENADE e CPC 2011 a 2019 – Escola de Ciências Exatas e da Computação	199
Quadro 15: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2019 - Escola Artes e Arquitetura	199
Quadro 16: Conceitos Enade e CPC 2019 - Escola de Formação de Professores e Humanidades.	199
Quadro 17 Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 – Escola De Ciências Agrárias e Biológicas.....	200
Quadro 18: Conceitos Enade e CPC 2011 A 2017 – Escola de Ciências Exatas e da Computação	200
Quadro 19: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 – Escola de Formação de Professores e Humanidades	201
Quadro 20: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Gestão e Negócios	202

Quadro 21: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Artes e Arquitetura.....	202
Quadro 22: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Direito e Relações Internacionais.....	203
Quadro 23: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Comunicação	203
Quadro 24: Conceitos Enade e CPC 2012 A 2018 – Escola de Ciência Sociais e da Saúde.....	203
Quadro 25: Conceitos Enade e CPC 2018 - Escola de Formação de Professores e Humanidades	204
Quadro 26: Enade – percentual de cursos avaliados por grau de satisfação – 2010 a 2019	204
Quadro 27: CPC – Percentual de cursos avaliados por grau de satisfação – 2010 a 2019	205
Quadro 28: IGC PUC Goiás 2011 a 2018.....	206
Quadro 29: Índices dos Cursos – CC – 2008 a 2019	207

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Percentual da performance dos professores na utilização da plataforma <i>TEAMS</i>	48
Gráfico 2: Percentual de professores que precisam ou não de suporte para utilizar a plataforma Teams	48
Gráfico 3: Grau de concordância referente ao bom uso da plataforma Teams pelos estudantes	49
Gráfico 4: Avaliação da frequência dos(as) estudantes nas aulas remotas, considerando todas as disciplinas e turmas do professor	49
Gráfico 5: Avaliação da participação dos(as) estudantes nas aulas remotas, considerando todas as disciplinas e turmas do professor	50
Gráfico 6: Utilização ou não de alguma atividade avaliativa no sistema remoto	50
Gráfico 7: Considerando TODAS as suas disciplinas na graduação, o conteúdo programático está sendo cumprido com êxito. Indique o grau de concordância	51

Gráfico 8: Considerando todo o período do Regime Remoto Letivo Extraordinário, o(a) senhor(a) considera que a participação de seus(suas) alunos(as) avançou e se tornou mais qualificada no uso das plataformas de ensino? Indique o grau de concordância.....	52
Gráfico 9: Os estudantes estão demonstrando compromisso e dedicação com as aulas remotas?	53
Gráfico 10: Considerando todas as suas disciplinas e turmas, como o(a) senhor(a) avalia a frequência dos(as) estudantes nas aulas remotas neste momento?	54
Gráfico 11: Considerando todas as suas disciplinas e turmas, como o(a) senhor(a) avalia o desempenho dos estudantes nas atividades avaliativas? ..	54
Gráfico 12: As atividades desenvolvidas estimulam a pesquisa no acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas pela PUC Goiás (Biblioteca do Grupo A, Portal Capes, Portal de Revistas da PUC Goiás) ou em outras bases de dados?.....	55
Gráfico 13: Durante o período de distanciamento social eu aprendi a melhor utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação -, inclusive as plataformas de ensino e redes sociais. Indique o grau de concordância.	56
Gráfico 14: Durante a pandemia do Novo Coronavírus, em que intensidade o(a) senhor(a) fez (ou ainda está fazendo) restrição do contato com as pessoas?.....	57
Gráfico 15: Você já acessou as salas de aula nas plataformas Moodle e/ou Teams?	58
Gráfico 16: Você tem dificuldades para acessar e utilizar as plataformas digitais?	58
Gráfico 17: Caso tenha assinalado "Sim" na questão anterior, indique a sua MAIOR dificuldade?	59
Gráfico 18: Os seus professores estão fazendo bom uso da plataforma Teams. Tomando por referência a última semana, indique o seu grau de concordância.	60
Gráfico 19: Tomando por referência a última semana e considerando todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), como avalia a SUA FREQUÊNCIA nas aulas remotas?.....	60
Gráfico 20: Os(as) seus(suas) professores(as) estão cumprindo, em aulas remotas, as previsões do Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	61
Gráfico 21: Você se sente apoiado(a) pelos(as) professores(as) na resolução de suas dificuldades com as aulas remotas?	61
Gráfico 22: Você se sente apoiado(a) pela coordenação do curso na resolução de suas dificuldades com as aulas remotas?	62

Gráfico 23: Como você avalia o seu desempenho nas aulas por sistema remoto?	63
Gráfico 24: Você tem conseguido manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados?	64
Gráfico 25: Considerando todo o período do Regime Remoto Letivo Extraordinário, o trabalho dos(as) professores(as) avançou e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino. Indique o grau de concordância.	65
Gráfico 26: Você utiliza o acervo da Biblioteca Digital disponibilizada pela PUC Goiás para a realização dos seus estudos e para a resolução das atividades propostas?.....	65
Gráfico 27: Tomando por referência a última semana e considerando todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), como avalia a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas neste momento?	66
Gráfico 28: Com relação ao aprendizado dos conteúdos ministradas nas aulas remotas, você considera que adquiriu os conhecimentos previstos no Plano de Ensino?	67
Gráfico 29: Os(as) seus(suas) professores(as) estão cumprindo, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc). Indique o grau de concordância.	68
Gráfico 30: Os seus professores tem ministrado as aulas nos dias e horários previstos na Programação Acadêmica?	68
Gráfico 31: Você consegue tirar as suas dúvidas junto aos(as) professores(as) nas aulas remotas?	69
Gráfico 32: As atividades avaliativas para composição da N1 foram desenvolvidas conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministradas pelos professores. Indique o grau de concordância	70
Gráfico 33: Na(s) disciplina(s) de TCC você está recebendo as devidas orientações e sente-se amparado na produção do seu trabalho. Indique o grau de concordância.	71
Gráfico 34: Durante o período de distanciamento social eu aprendi a melhor utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação -, inclusive as plataformas de ensino e redes sociais. Indique o grau de concordância	72
Gráfico 35: Durante a pandemia do Novo Coronavírus, em que intensidade você fez (ou ainda está fazendo) restrição do contato com as pessoas?	73
Gráfico 36: Independente do cenário após a pandemia do novo coronavírus, a minha perspectiva é de continuidade dos estudos até a conclusão do curso. .	73

Gráfico 37: Considero que a PUC Goiás tem cumprido seu diferencial de qualidade em relação a continuidade das aulas no sistema remoto. Indique o grau de concordância.....	74
Gráfico 38: Mesmo diante do contexto de isolamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais. Indique o grau de concordância.	75
Gráfico 39: Se houver autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais na segunda quinzena de maio ou primeira semana de junho você teria algum impedimento?	76
Gráfico 40: Comparativo IGC - PUC Goiás com nacional* 2011 A 2018	205
Gráfico 41: Variação do desempenho do IGC da PUC Goiás comparado a média nacional, 2011 a 2018	206
Gráfico 42: Teste de Progresso - Resultado Geral - 2019.....	213
Gráfico 43: Teste de Progresso – Médias das Instituições participantes por área de conhecimento – Setembro/2019.....	214
Gráfico 44: Comparativo dos resultados por área de conhecimento no Teste de Progresso dos alunos participantes do Enade 2019	217

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: fluxograma de avaliação dos trabalhos de iniciação científica	121
Figura 2: fluxograma de criação e avaliação de grupos de pesquisa	122
Figura 3: fluxograma de criação e avaliação de projetos de pesquisa	122

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
PARTE I: CONTEXTO INSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO	13
1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	13
1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	15
PARTE II: AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO DESENVOLVIDAS EM 2020	21
2.1 Instalação do Regime Letivo Remoto Extraordinário.....	21
2.2 Eixo 3: Políticas para o Ensino - Implantação e Avaliação do Regime Remoto.....	45
2.3 Políticas para o Ensino: Organização Didático Pedagógica do Professor e Autoavaliação Discente	77
2.4 Políticas para o Ensino: Percepção dos Diretores, Coordenadores e Professores sobre o Regime Letivo Remoto Extraordinário.....	98
2.6 Políticas de Atendimento aos Estudantes: Acessibilidade	106
2.7 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Ouvidoria.....	111
2.8 Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa.....	114
PARTE III - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	188
4.1 Conceitos Enade e CPC - Ciclo I/Ano I	197
4.2 Conceitos Enade e CPC - Ciclo II/ Ano II	200
4.3 Conceitos Enade e CPC – Ciclo III/Ano III	202
4.4 Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição	205
4.6 Teste de Progresso – Curso de Medicina	213
CONCLUSÃO.....	219
REFERÊNCIAS.....	221

INTRODUÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC Goiás encerra o ciclo avaliativo 2018/2019/2020, portanto é integral. Nos três anos do ciclo, todas os eixos e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes foram devidamente avaliadas e constaram nos respectivos relatórios.

O ano letivo 2020 foi impactado pelas medidas de isolamento social, fundamentais para conter a expansão e diminuir o contágio do Novo Coronavírus, no Brasil. A PUC Goiás seguiu, rigorosamente, as orientações das autoridades sanitárias e governamentais e instituiu o Regime Letivo Remoto Letivo Extraordinário, a fim de garantir a continuidade das atividades acadêmicas - ensino, pesquisa e extensão -, no contexto do isolamento social. Para tanto, a Instituição disponibilizou as ferramentas tecnológicas e a formação necessária para possibilitar boas condições de ensino por meio das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC. A Comissão Própria de Avaliação - CPA imbuída de sua função de avaliar e sistematizar os dados da autoavaliação institucional, acompanhou e colaborou com todos os processos, adaptando o Projeto de Autoavaliação Institucional às demandas atuais.

O Relatório de Autoavaliação Institucional – Ano Referência 2019 teve um caráter mais amplo, em função da possibilidade de avaliação *in loco* para fins de Recredenciamento Institucional e o Relatório – Ano Referência 2020, também, contempla os 5 (cinco) eixos do Sinaes, atendendo ao previsto no Projeto para este ano que encerra o ciclo avaliativo. Portanto, os dois últimos relatórios apresentados à comunidade acadêmica e ao MEC/INEP muito bem representam o papel da autoavaliação no processo de planejamento e gestão acadêmica da PUC Goiás, na busca contínua de cumprir com sua missão e responsabilidade social.

O presente Relatório está organizado em V Partes, a saber: a Parte I contém o planejamento e autoavaliação institucional, contemplando o Eixo I – Planejamento e Avaliação Institucional e o desenvolvimento institucional observado nos últimos anos decorrente dos frequentes processos avaliativos. A parte II é dedicada às ações de autoavaliação desenvolvidas em 2020, com especial destaque ao processo de implantação do Regime Remoto

Extraordinário e as avaliações desenvolvidas ao longo do ano de 2020. Esta parte do Relatório responde ao Eixo 2: Políticas Acadêmicas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Na Parte III está contemplado o Eixo 4 - Políticas de Gestão. A Parte IV apresenta os dados referentes à Infraestrutura – item correspondente ao Eixo 5 do Instrumento de Avaliação. Por fim, na Parte V se dedica às avaliações externas: Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - Enade, Conceito Preliminar de Curso - CPC, Índice Geral de Cursos - IGC e o Teste do Progresso, aplicado ao curso de Medicina.

Ao fim deste ciclo avaliativo a CPA faz um balanço de sua atuação na coordenação da Autoavaliação Institucional da PUC Goiás, destacando algumas potencialidades, a saber: as ações de avaliação são contínuas e integradas à rotina acadêmica, tanto na graduação, quanto na pós-graduação, na pesquisa e na extensão; os dados da avaliação subsidiam o planejamento e a gestão institucional; os fluxos avaliativos são reconhecidos pela comunidade acadêmica; as avaliações seguem rigor metodológico; a aplicação dos instrumentos de avaliação, bem como a tabulação dos dados são realizados por meio eletrônico, o que facilita o acesso pelos participantes do processo e agiliza o tratamento dos dados; a dinâmica da autoavaliação institucional envolve todas as unidades acadêmico-administrativas da Instituição, sejam elas unidades complementares ou unidades suplementares.

A CPA, no entanto, observa a necessidade de aperfeiçoar alguns aspectos para superar fragilidades no processo de autoavaliação institucional, quais sejam: melhorar a divulgação das ações implementadas, resultantes dos processos avaliativos; aperfeiçoar os instrumentos de avaliação; se fazer mais presente e reconhecida pelos diferentes atores da comunidade acadêmica; e sedimentar, cada vez mais, a cultura da avaliação institucional, entendida como meio para orientar a melhoria contínua das condições de oferta de ensino, tanto na graduação quanto na pós-graduação.

PARTE I: CONTEXTO INSTITUCIONAL, PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO

1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

A Autoavaliação Institucional na PUC Goiás caracteriza-se como um processo de descrição, análise e crítica da realidade da Instituição com a participação de toda comunidade acadêmica, visando desenvolver uma avaliação diagnóstica, formativa e transparente, a partir dos 5 eixos avaliativos previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. A autoavaliação tem por finalidade avaliar as ações acadêmicas e administrativas e sua convergência no alcance à missão da Instituição, bem como sistematizar os dados, as análises e os diagnósticos como subsídio ao planejamento e à gestão acadêmica.

A implantação da CPA, no ano de 2004, foi precedida de ampla divulgação das propostas do Sinaes e sensibilização da comunidade acadêmica para a elaboração do projeto de autoavaliação institucional. O projeto resgatou as contribuições históricas das ações avaliativas efetuadas na Instituição desde sua implantação e registrou o caminho percorrido e documentado pelos programas anteriores.

O projeto de autoavaliação institucional é elaborado para execução trienal, sendo que os dois primeiros anos do ciclo são destinados à avaliação parcial e o último ano, compreende a avaliação integral, como uma síntese dos processos desenvolvidos no ciclo. Considerando os eixos avaliativos previstos no Sinaes, para cada ano do ciclo avaliativo são definidos os eixos, os indicadores, as dimensões, as metodologias, os instrumentos para coleta de dados e os sujeitos envolvidos no processo.

O Projeto de Avaliação Institucional referente ao ciclo 2018/2019/2020 distribuiu as ações avaliativas nos 5 eixos do Sinaes, conforme detalhado no quadro 1, a seguir. No entanto, o Eixo 3 - Dimensão 2: Políticas para o

Ensino e o Eixo 5 – Infraestrutura são avaliadas com maior periodicidade na Instituição, em função de se constituírem eixos diretamente ligadas às atividades fim da Instituição: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Quadro 1: Distribuição das Ações de avaliação – ciclo avaliativo 2018/2019/2020

ANO	EIXOS AVALIATIVOS
2018	Eixo 3: Políticas Acadêmicas <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão • Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
	Eixo 5: Infraestrutura Física <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 7: Infraestrutura Física
2019	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional • Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão • Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
2020	Eixo 4: Políticas de Gestão <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 5: Políticas de Pessoal • Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição • Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
	Eixo 3: Políticas Acadêmicas <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Fonte: CPA

A autoavaliação busca, em um processo contínuo de levantamento e análise de dados, subsidiar a tomada de decisão e a gestão estratégica, com vistas ao cumprimento da missão institucional. O projeto de autoavaliação é implementado pela CPA com apoio da gestão superior e das Pró-Reitorias e conta com o suporte de sistemas informatizados das tecnologias e informação e comunicação, para divulgação e aplicação de questionários, entre outros instrumentos, para avaliar a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura dos cursos de graduação e pós-graduação. A CPA também analisa os dados das avaliações externas: avaliações *in loco* promovidas pelo MEC/Inep e o Exame Nacional de Estudantes - Enade, bem como sistematiza os dados das avaliações da Pós-Graduação *lato e stricto sensu*, avaliação das ações de extensão, dos setores técnico-administrativos, tendo como referência os atos legais e normativos do MEC/Inep.

Portanto, o Relatório de Autoavaliação Institucional é concebido pela PUC Goiás como importante ferramenta que orienta o seu processo de planejamento, aperfeiçoamento e expansão, uma vez que envolve um conjunto de informações geradas a partir da interlocução com os diferentes segmentos e atores da Instituição, evidenciando as potencialidades, as fragilidades e as ações realizadas como resposta às demandas apresentadas pela comunidade acadêmica. A autoavaliação Institucional está articulada ao Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e os dados coletados retroalimentam o PDI, dando evidência às ações exitosas e corrigindo os rumos, a partir das fragilidades identificadas.

Nesse sentido, a PUC Goiás desencadeia uma série de ações administrativas e acadêmicas decorrentes das demandas apresentadas nos processos de autoavaliação. Os segmentos responsáveis (Pró-Reitorias, Escolas e/ou Colegiados) analisam os relatórios de avaliação e identificam os aspectos considerados satisfatórios, com vistas à qualificação e aperfeiçoamento contínuo da Instituição. No que se refere às fragilidades detectadas, é elaborado um plano de melhorias para correção ou encaminhamento para os segmentos responsáveis para atender as demandas apresentadas nos processos avaliativos.

As avaliações externas, que compreendem o Enade, os relatórios das avaliações *in loco* e o Teste do Progresso para o Curso de Medicina, são devidamente analisadas, observando-se as fragilidades detectadas e as potencialidades evidenciadas. Os dados da avaliação externa articulados à avaliação interna são analisados de forma comparativa a fim de proporcionar melhor compreensão da Instituição, em sua globalidade.

1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Do último ato regulatório até a presente data, destacam-se algumas ações realizadas a nível institucional em decorrência de processos avaliativos, a saber:

- Reorganização institucional da PUC Goiás em Escolas, processo desencadeado em substituição aos departamentos para esta nova

estrutura que possibilita melhor articulação entre cursos de uma mesma área, aprofundando a perspectiva interdisciplinar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como a gestão colegiada. Em decorrência dessa mudança, o Estatuto e o Regimento foram readequados, cada Escola elaborou o seu Projeto Pedagógico, as políticas institucionais foram atualizadas e a infraestrutura física e tecnológica foi adequada a essa nova configuração.

- Jornada da Cidadania – espaço de expressão da identidade católica que visa formar para práticas da compaixão, da fraternidade e da solidariedade. Esse evento é realizado por meio de ações de extensão, articuladas ao ensino e à pesquisa. A Jornada promove atendimentos e serviços gratuitos para a comunidade nas áreas de saúde, jurídico, meio ambiente e gerenciamento de resíduos, ciência e tecnologia, atividades esportivas, parque da criança, pequeno zoológico, minicursos, oficinas, palestras, visitas monitoradas ao Memorial do Cerrado, Feira da Solidariedade, dentre outras. Além do atendimento à comunidade externa, para os estudantes da PUC Goiás, o evento promove a integração acadêmica; exercita a articulação teoria-prática, em atividades realizados em cenários de prática real; possibilita o diálogo e a articulação entre os diferentes cursos da Instituição; exercita atividades interdisciplinares e práticas multiprofissionais; e é importante espaço para divulgação da ciência e da tecnologia. A programação compreende atividades em todos os campos do saber em parceria com órgãos públicos e privados, com a Arquidiocese.
- Congresso de Ciência e Tecnologia – é um evento realizado anualmente e que integra o calendário da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, iniciativa do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação. O CC&T PUC Goiás é organizado pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Prope, com a participação efetiva das demais Pró-Reitorias. Neste evento são realizadas palestras, conferências, minicursos, premiações, oficinas, workshops e outras modalidades de atividades científicas ministradas por professores e pesquisadores nacionais e internacionais. Este evento também é uma oportunidade para a apresentação da produção científica realizada por

docentes e estudantes da PUC Goiás dos diversos níveis de ensino e, bem como, de outras instituições. Um destaque é dado para a Iniciação Científica: estudantes de todas as modalidades de iniciação científica apresentam seus relatórios finais para avaliadores internos e/ou externos.

- Os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* são avaliados sistematicamente pela equipe da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - Prope. A avaliação da pós-graduação *stricto sensu* atende aos critérios estabelecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, e, anualmente, registra os dados da pós-graduação no Sistema Sucupira. O processo de autoavaliação é realizado em consonância com as orientações da DAV/Capes, com o PDI e com participação da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Instituição. As informações e os dados coletados pela avaliação são discutidos com os principais atores da pós-graduação da Instituição. A autoavaliação orienta o aperfeiçoamento das estratégias, de acordo com as demandas críticas e questões evidenciadas, visando a qualificar a produção quantitativa e qualitativa dos docentes e discentes dos diversos programas.

Quanto à dimensão Ensino, muitas ações de melhoria foram realizadas nos últimos anos. A título de ilustração, elencam-se algumas dessas melhorias, listadas a seguir:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos – importante instrumento de gestão acadêmica são devidamente revisados e atualizados, em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais e considerando suas interfaces com a política de avaliação, regulação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes.
- O grande desafio para a Universidade contemporânea é ser mediadora das relações entre produção do conhecimento e formação profissional, neste tempo de rápidas, constantes e profundas mudanças e tecnológicas. A Instituição tem recebido estudantes com características cada vez mais heterogêneas: jovens e, por vezes, imaturos para definir sua profissão ou alunos adultos que estão retornando aos estudos,

depois de anos afastados do ambiente escolar. O Programa de Acompanhamento Acadêmico - Proa tem, por objetivo proporcionar ao estudante de graduação a oportunidade de exercer um papel ativo na construção de seu conhecimento, planejando e monitorando seu desempenho escolar. Esta estratégia institucional alia a criação de ambiente de aprendizagem e de desenvolvimento de projetos, visando a promoção do sucesso escolar discente e de sua integração à vida acadêmica, superando dificuldades que porventura traga de sua formação anterior. O Proa é um espaço pedagógico e um ambiente especial de aprendizagem.

- Instituição do plano de ensino *online* que possibilitou acesso e acompanhamento do Plano por todos os estudantes por meio do SOL, bem como avaliação e qualificação deles por parte dos coordenadores de curso e da Coordenação de Apoio Pedagógico da Pró-Reitoria de Graduação. Nivelamento, por meio de cursos em EaD, voltado para formação básica (Geometria Analítica, Pré-cálculo, Conceitos elementares de matemática, Matemática Financeira, Língua Portuguesa, Normas para Trabalhos Acadêmicos, Orientações para Trabalhos Acadêmicos, Noções de Língua Brasileira de Sinais - Libras, Informática – *Word* e Informática – *PowerPoint*).
- Implantação da Avaliação Interdisciplinar - AI - os cursos de graduação aplicam uma prova interdisciplinar a partir da matriz de competências e habilidades voltadas para formação geral e específica de cada curso. A prova está prevista no calendário acadêmico, conforme define o Regimento Geral (2017) e compõe parte da nota do estudante.
- Criação da Política de Acessibilidade: as ações voltadas à acessibilidade foram sistematizadas em uma Política específica, de forma a dinamizar as ações já desenvolvidas e realizadas novas e medidas na perspectiva da acessibilidade plena.
- Reformas e manutenção da infraestrutura da instituição a fim de atender a demandas apresentadas pelos acadêmicos: melhoria ou instalação de recursos de multimídia, reformas em salas de aula e adaptação de algumas salas para metodologias ativas, qualificação dos laboratórios

de ensino, manutenção e atualização do acervo da biblioteca, ampliação do acervo digital, entre outras.

- Construção e reforma de espaços de convivência.
- Formação continuada para professores voltados ao aperfeiçoamento e inovações das práticas pedagógicas, com temáticas definidas conforme os resultados da avaliação discente online.
- Instalação de espaços destinados ao Programa de Orientação ao Aluno -Proa.
- Solicitação aos professores que façam à devolutiva e um *feedback* das avaliações, conforme cronograma previsto no plano de ensino.
- Apresentação dos dados da avaliação do docente pelo discente e orientação quanto à melhoria dos itens considerados frágeis.
- Nivelamento, por meio de cursos em EaD, voltado para formação básica (Geometria Analítica, Pré-cálculo, Conceitos elementares de matemática, Matemática Financeira, Língua Portuguesa, Normas para Trabalhos Acadêmicos, Orientações para Trabalhos Acadêmicos, Noções de Língua Brasileira de Sinais - Libras, Informática – Word e Informática – PowerPoint).
- Elaboração da Política Institucional de acompanhamento de Egressos.
- Adequação da infraestrutura destinada às ações de extensão, com vistas à melhoria e o desenvolvimento das ações de extensão.
- Inovação nas metodologias de ensino direcionadas às ações de extensão.
- Atualização da Política e Diretrizes do Ensino de Pós-graduação *Stricto Sensu*.
- Elaboração da Política de Pesquisa e Inovação.
- Política de Educação a Distância. Aprovada pela Resolução 44/2018 CEPE.
- Regulamento Acadêmico da Graduação a Distância. Aprovado pela Resolução 046/2019-CEPE, de 03 de dezembro de 2019. Série Legislação e Normas.
- Qualificação do Programa de Iniciação Científica, por meio do Sistema de Gestão de Pesquisa (Sigep).

- A partir de 2019 foram implantados novos cursos presenciais e a distância. Os cursos presenciais foram os seguintes: Agronomia, Direito – Campus II, Odontologia e Medicina Veterinária. Quanto aos cursos na modalidade a distância, foram criados cursos superiores de tecnologia, licenciaturas e bacharelados, assim distribuídos: Cursos Superiores de Tecnologia em Marketing, Comércio Exterior, Gestão Comercial, Gestão em Recursos Humanos, Gestão Pública, Logística, Gestão Hospitalar, Big Data e Inteligência Artificial, Análise e Desenvolvimento de Sistemas; cursos de licenciatura em Pedagogia, Letras - Português, Letras – Inglês, Educação Física, História, Matemática, Química, Física; e cursos de Bacharelado em Educação Física, Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica.

Conforme apresentado anteriormente, a autoavaliação na PUC Goiás está, historicamente, incorporada à rotina da Instituição, conta com a participação dos diversos sujeitos que integram a comunidade acadêmica e os resultados apresentados servem de subsídio ao planejamento, à qualificação e à expansão da Instituição.

O Relatório contém, na sequência, as ações de avaliação desenvolvidas em 2020, que foi um ano letivo *sui generis*, em função das diversas adaptações realizadas para atender as exigências de isolamento social, provocadas pela pandemia causada pela disseminação do Novo Coronavírus.

PARTE II: AÇÕES DE AUTOAVALIAÇÃO DESENVOLVIDAS EM 2020

As informações seguir apresentam o Relato Institucional das ações desenvolvidas no processo de implantação e de implementação do regime letivo remoto extraordinário na PUC Goiás, 2020.

2.1 Instalação do Regime Letivo Remoto Extraordinário

A Organização Mundial da Saúde declarou a situação de pandemia causada pela difusão do Novo Coronavírus, que provoca a doença Covid-19 em 11 de março de 2020. No mesmo dia, pelo Ofício-Circular n. 3/2020/CGLNES/GAB/SESU/SESU-MEC a Secretaria de Educação Superior do MEC apresentou recomendações do Ministério da Saúde às Instituições de Educação Superior para prevenção e contenção da transmissão do Novo Coronavírus. No dia 13 de março o Governador do Estado de Goiás publicou o Decreto n. 9.633 e o Prefeito de Goiânia o Decreto n. 736, estabelecendo normas e medidas de distanciamento social para o enfrentamento da pandemia.

No mesmo dia, o presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Reitor da PUC Goiás editou o Ato Próprio Normativo n. 02/2020, suspendendo atividades extracurriculares (eventos científicos, esportivos, artísticos e culturais, aulas inaugurais etc.), refeições de grau, cerimônias acadêmicas e outros eventos, que pudessem gerar agrupamentos com cem pessoas ou mais, em qualquer área da Universidade, inclusive em ambiente aberto. Suspendeu, também, viagens institucionais não essenciais, para destinos dentro e fora do Brasil, salvo em caso de comprovada urgência. No mesmo Ato estabeleceu fluxos de atenção à saúde para membros da comunidade acadêmica em situação de risco.

A Nota Técnica N. 1, de 15 de março de 2020, da Secretaria de Estado da Saúde, determinou a paralização das aulas presenciais no Estado de Goiás a partir do dia 18 de março. O MEC publicou as Portarias n. 343, de 17 de março de 2020, e n. 345, de 19 de março de 2020, autorizando, “em caráter excepcional, a substituição das disciplinas presenciais, em andamento,

por aulas que utilizem meios e tecnologias de informação e comunicação, por instituição de educação superior integrante do sistema federal de ensino”.

No mesmo dia 15 de março a Reitoria divulgou comunicado à comunidade acadêmica suspendendo as aulas presenciais na graduação e na pós-graduação. Seguindo a orientação das Portarias do MEC, as Pró-Reitorias competentes coordenaram uma ação emergencial para planejar a continuidade das atividades em segurança.

No dia 19 de março a Portaria n. 11/2020-GR do presidente do CEPE instituiu o Regime Letivo Remoto Extraordinário, que permitiu a realização, em condições extraordinárias e temporárias, dos projetos pedagógicos dos cursos presenciais de graduação e pós-graduação, a gestão, a pesquisa e a extensão, com o suporte das tecnologias da informação e a reorganização do calendário acadêmico.

Relatório Institucional do Regime Letivo Remoto Extraordinário

A interdição das atividades presenciais por parte das autoridades sanitárias provocou uma reorganização emergencial da instituição em todas suas dimensões – ensino, pesquisa e extensão - para viabilizar a continuidade das atividades acadêmicas com qualidade e segurança. As ações foram discutidas, planejadas e realizadas em regime de emergência. As Pró-Reitorias, as Escolas, os coordenadores dos cursos e programas trabalharam intensamente e em sintonia colegiada para garantir a coerência e a integração das ações. Todas as instâncias, desde a Administração Superior até os colegiados dos cursos e programas realizaram inúmeras reuniões com o suporte das tecnologias de informação e comunicação, demonstrando um nível de envolvimento e participação extraordinário da comunidade acadêmica no enfrentamento responsável da pandemia e na realização integral da programação acadêmica e do planejamento semestral.

Consolidado o semestre e considerando que a autorização para aulas com utilização das tecnologias da informação e da comunicação, prevista na Portaria n. 343 do MEC, foi estendida até 31 de dezembro de 2020 pela portaria n. 544, se fez necessário revisar todo o fluxo de processos acadêmicos e administrativos, que permitiram a realização bem-sucedida do

Regime Letivo Remoto Extraordinário, submetendo-os à análise do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para ratificação e a decorrente incorporação nos documentos normativos institucionais, quais sejam o Plano de Desenvolvimento Institucional, os Projetos Pedagógicos das Escolas, dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação.

Implicações acadêmicas, gerenciais e normativas do Regime Letivo Remoto Extraordinário: gestão acadêmico-administrativa

Gestão colegiada

Durante o Regime Letivo Remoto Extraordinário a Administração Superior, os gestores das Escolas, das unidades complementares e suplementares, dos cursos e dos programas trabalharam intensamente e em sintonia colegiada para garantir a coerência e a integração das ações acadêmicas e administrativas. Todas as instâncias realizaram intensa programação de reuniões com o suporte das tecnologias de informação e comunicação, demonstrando um nível de envolvimento e participação extraordinário da comunidade acadêmica no enfrentamento responsável da pandemia e na realização integral da programação acadêmica e do planejamento semestral.

Os aplicativos e programas adotados pela Instituição garantiram condições amplamente satisfatórias de manutenção da prática de gestão colegiada em todos os níveis. Destaca-se, por sua relevância acadêmica, a intensa atuação dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos de graduação e dos colegiados dos programas de pós-graduação e de extensão, que discutiram e elaboraram as necessárias adequações dos projetos pedagógicos ao Regime Letivo Remoto Extraordinário. Foi possível manter o fluxo de acompanhamento das atividades acadêmicas em todas as instâncias previstas no Regimento Geral: colegiados de cursos e programas e institutos, Núcleos Docentes Estruturantes, coordenações, colegiados das Escolas, direção, Conselhos das Escolas, Pró-Reitorias, Administração Superior e colegiados superiores. Desta forma, as deliberações foram tomadas no respeito aos procedimentos estabelecidos na legislação educacional e nas normas

institucionais. As Câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão atuaram da mesma forma, dentro de suas competências específicas, conforme previsto nos art. 25 e 26 do Regimento Geral da PUC Goiás.

Calendário Geral Especial 2020 – primeiro e segundo semestres

Com a instauração do Regime Letivo Remoto Extraordinário, o Calendário Acadêmico foi adequado para viabilizar a realização da programação acadêmica do semestre 2020/1 e 2020/2 no respeito às determinações das autoridades sanitárias. O Calendário Geral Especial foi apreciado e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em regime cameral pela Resolução N. 15/2020 e publicado imediatamente na página institucional da Universidade, logo após sua publicação.

Com a publicação do Calendário Geral, os cursos de graduação redistribuíram suas atividades, planejando as necessárias reposições, para garantir o cumprimento da programação acadêmica. Alguns cursos com maior carga horária de práticas e estágios fizeram a devidas reposições, em sintonia com o que prevê o Parecer n. 5/2020-CNE.

A pós-graduação *stricto sensu* e a extensão, também, ajustaram seus calendários e cumpriram atividades curriculares previstas para o semestre letivo.

Colações de grau

Com o cancelamento dos eventos presenciais que poderiam provocar aglomerações a programação das solenidades institucionais de colação de grau foi integralmente reformulada. Mantendo as mesmas rigorosas exigências acadêmicas, a assessoria de evento elaborou um projeto para a realização de solenidades “em regime remoto”, permitindo ampla participação da comunidade acadêmica e das famílias pelas redes sociais institucionais. Foram realizadas, nos termos previstos no Regimento Geral, colações de grau extraordinárias para os cursos de graduação por meio da plataforma *Microsoft TEAMS*.

Em decorrência da pandemia, com amparo na Medida Provisória n. 934, de 1º de abril de 2020, e na Portaria n. 383, de 9 de abril, do Ministro da

Educação, a PUC Goiás antecipou excepcionalmente a colação de grau de estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem, que preenchiam os requisitos previstos na Medida Provisória e na Portaria. Todas essas colações foram realizadas em regime remoto.

No total, foram realizadas 10 colações de grau, com registro de 30 mil espectadores, entre estudantes, familiares, professores e gestores.

Estratégias de comunicação

A implantação e execução do Regime Letivo Remoto Extraordinário exigiu estratégias específicas de comunicação com a comunidade universitária – estudantes e suas famílias, professores, funcionários e prestadores de serviços -, bem como com a sociedade.

O processo de transição foi ampla e tempestivamente divulgado na comunidade acadêmica. Professores e estudantes receberam mensagens de orientação. Foi colocado no ar um *hotsite* dedicado ao regime remoto e às demais medidas de enfrentamento da pandemia. Nele estão disponíveis: os documentos institucionais e comunicados oficiais relativos ao RLRE; os pontos de acesso às plataformas; os tutoriais para o uso das plataformas; o acesso às bibliotecas virtuais; um serviço de perguntas frequentes (FAQ) e os contatos do plantão de atendimento.

A comunicação com as lideranças da universidade foi reforçada com recursos de áudio e vídeo, transmitidos diariamente pelas redes sociais institucionais. A PUC TV deu suporte especial às atividades acadêmicas realizando vídeos e veiculando informações para a comunidade em sua programação jornalística. Diariamente, a Instituição informou a sociedade goiana e goianiense acerca de suas atividades por meio de informe publicado no jornal O Popular.

Outro importante meio de comunicação com os estudantes é a revista em formato eletrônico PUC VC, disponível no endereço <http://puc.vc/>. Nela são publicadas notícias relativas às atividades que acontecem no ambiente virtual e matérias especialmente elaboradas com dicas e orientações para estudar e viver o distanciamento com qualidade. No PUC VC encontra-se

uma cartilha sobre o desafio de dar continuidade aos estudos durante a pandemia.

Para a implantação do Regime Letivo Remoto Extraordinário foi implantado um serviço de atendimento e suporte remoto para estudantes e professores, que ofereceu apoio especializado para o acesso às plataformas.

O serviço de Ouvidoria, já tradicional na Instituição e conhecido por todos, continuou em pleno funcionamento em regime remoto, atendendo professores, estudantes, funcionários e comunidade externa com cuidado redobrado nesse momento tão complexo.

Avaliação institucional diagnóstica e Autoavaliação Institucional

A execução do Regime Letivo Remoto Extraordinário exigiu um atento monitoramento em cada fase, considerando a urgência da implantação e o caráter inusitado da situação. Por isso, as Pró-Reitorias, em sintonia com a Comissão Própria de Avaliação, desenvolveram e aplicaram instrumentos de avaliação diagnóstica específicos, que permitiram aferir o desempenho das medidas adotadas e introduzir eventuais adequações. A CPA, por seu lado, reformulou o projeto de autoavaliação institucional para 2020 e redesenhou o cronograma para adequá-lo ao Regime Letivo Remoto Extraordinário. Os dados gerados pelos instrumentos de avaliação diagnósticas compõem o presente Relatório.

Atos do Reitor e da Administração Superior

A regulamentação Institucional do Regime Letivo Remoto Extraordinário foi oficializada por meio de atos acadêmicos e administrativos exarados pelas autoridades competentes, conforme Estatuto e Regimento Geral da PUC Goiás. Considerando a excepcionalidade da situação, que exige o enfrentamento de situações não regulamentadas anteriormente, tais atos são apresentados ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão no presente relatório, para apreciação e confirmação do colegiado superior.

Cursos de graduação

Unidades Curriculares de preleção

As Unidades Curriculares de preleção dos cursos de graduação foram ministradas utilizando as plataformas institucionais *Microsoft Teams* e *Moodle* (ambas permitindo atividades *online* síncronas e assíncronas), nos horários regulares das disciplinas. De acordo com a especificidade de cada curso, foram adotadas metodologias e ferramentas específicas, priorizando o protagonismo e a atuação dos estudantes.

Os registros de presença/frequência, em geral, eram realizados ao final da aula, por chamada de vídeo ou por preenchimento de formulário *Forms*, com *link* disponibilizado pelo professor ao final de cada aula ou pelo registro da sessão fornecido pela plataforma, e posteriormente registradas no PUC Diário.

Unidades Curriculares de laboratório e de práticas

Estas Unidades de laboratório e de práticas foram realizadas com o emprego de laboratórios virtuais, *softwares* especializados, aplicativos e outras estratégias inovadoras, conforme relatório apresentado pelos cursos. A título de exemplo, citamos:

- Apresentação de protocolos de laboratório, procedimentos básicos, materiais/reagentes/insumos/kits, etapas do procedimento, leitura, interpretação, correlações dos achados, seguida de discussão e contextualização com apoio de vídeos de laboratório virtual (<https://youtu.be/aGBy48aixF0>).

Uso da plataforma da Algetec do Grupo A ou de outros laboratórios.

As provas foram realizadas pela plataforma *Microsoft Forms* e pelo *Moodle*, utilizando questões objetivas e discursivas, bem como por outras plataformas que permitem o envio de trabalhos e a apresentação de seminários. As atividades foram, devidamente, corrigidas com a respectiva devolutiva via *chat* e/ou vídeo chamada de forma síncrona, atendendo às demandas particulares de cada estudante.

Os professores adequaram os planos de ensino, descrevendo as atividades desenvolvidas nas disciplinas e as adaptações metodológicas e de avaliação.

Monitoria

A monitoria foi mantida e ocorreu de forma remota. Os monitores foram inseridos nas salas do *Microsoft Teams* para acompanhamento das aulas e apoio aos estudantes, inclusive por e-mail e *Whatsapp*. As atividades do Programa de Monitoria foram realizadas remotamente, inclusive com entrega de relatórios de frequência e avaliação de desempenho. Houve a ampliação de Monitores.

Calendário específico de reposição de práticas/estágios/laboratórios

As atividades laboratoriais, práticas ou de estágio não realizadas por meio de tecnologias de informação e comunicação, foram reprogramadas em atenção às determinações das autoridades sanitárias. Os cursos elaboraram um calendário específico de reposição, que vem sendo executado desde o início de junho, como parte do Plano de Retorno Gradual apresentado pela Instituição ao Centro de Operações Emergenciais da Secretaria de Estado da Saúde.

Atendimento aos estudantes

Os estudantes, que contraíram a Covid-19 ou que pertencem a grupos de risco, sendo impedidos de participar de atividades acadêmicas específicas, puderam solicitar à coordenação condições especiais de atendimento para a participação às atividades acadêmicas ou, alternativamente, o trancamento extraordinário de sua matrícula. Da mesma forma receberam atendimento especial pelo Programa de Acessibilidade os estudantes com deficiências.

Para auxiliar nas dificuldades psicológicas, decorrentes do distanciamento social, o Centro de Estudos, Pesquisa e Prática Psicológica e a CAE ofereceram atendimento especial aos estudantes.

Circuito Ciência em Casa e Mérito Acadêmico

O projeto Circuito Ciência em Casa, além de oferecer oportunidades inesperadas para a realização de atividades complementares, deu evidência e potencializou a efetiva integração dos cursos e programas, que compõem as Escolas. Graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa se encontraram de

maneira inédita nesse novo espaço de debate e difusão do conhecimento científico e da cultura. Vale destacar a participação qualificada, como palestrantes e debatedores, de egressos dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, além da mobilização de parcerias nacionais e internacionais pelas redes de pesquisa.

Mesmo em regime remoto, foi realizada, com sucesso, com duas edições da solenidade do Mérito Acadêmico que homenageia egressos da Instituição. Os estudantes homenageados destacaram em seus depoimentos a especial importância do reconhecimento de seu desempenho no contexto da pandemia e do distanciamento social. A produção e transmissão do evento pela PUC TV e pelo canal institucional no *YouTube* permitiu amplo alcance e favoreceu a participação de familiares e amigos.

Capacitação docente

Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas remotas os professores foram capacitados no Programa de Formação Continuada de Docentes e Gestores Acadêmicos e nos Seminários de Excelência no Ensino de Graduação, que orientaram sobre o uso e os recursos das plataformas *Microsoft Teams* e *Moodle*, bem como foram disponibilizados tutoriais pelo *WhatsApp* e na página institucional sobre o uso das ferramentas virtuais. As principais atividades de capacitação foram:

- Oficinas iniciais para uso das plataformas *Moodle* e *Microsoft Teams*, com participação integral dos professores com a participação de aproximadamente 1.200 professores,
- Grupos de compartilhamento de *expertise* no uso da plataforma *Microsoft Teams* e dos aplicativos integrados.
- Cursos de formação, para coordenadores e professores de apoio, sobre o uso de recursos avançados das plataformas *Microsoft Teams* e *Moodle*, com a participação de mais de 300 professores.
- Oficinas em educação digital pela *Microsoft Teams*, que contaram com a participação de 250 professores.

- Criação em cada uma das 10 Escolas de uma equipe de apoio permanente aos professores, capacitada pelo Programa de Formação Continuada.
- Seminários de Excelência no Ensino da Graduação: Metodologias Participativas no Ensino Remoto com a abordagem de diferentes ferramentas e metodologias que apoiam o ensino para o maior e melhor engajamento e produtividade dos estudantes.

Gestão acadêmica da graduação

Conforme prescreve o artigo 25, inciso II, alínea “b” do Regimento Geral compete a Câmara de Graduação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberar sobre as atividades de gestão afetas ao ensino de graduação, além da certificação dos graus acadêmicos. Para a manutenção das deliberações vinculadas à graduação os Conselheiros da Câmara mantiveram as reuniões semanais de forma online síncrona pela *Microsoft Teams*.

A Câmara aprovou o Calendário Geral Especial; as diretrizes para os processos seletivos para o semestre 2020/2, cujos editais se encontram publicados; as diretrizes do Mérito Acadêmico 2020/1 e apreciou todas as demandas dos estudantes decorrentes do Regime Letivo Remoto Extraordinário.

Os assuntos afetos à Pró-Reitoria de Graduação, também, foram discutidos diariamente pela mesma plataforma mediante a realização de reuniões nas diversas instâncias internas e externas a Instituição, tais como: reuniões com as Coordenações da Prograd; reuniões com o Colegiado dos Cursos de Graduação de cada Escola; reuniões com os Diretores das Escolas, Coordenadores de Curso, Secretários das Escolas e Coordenadores da Prograd; reuniões com órgãos estatais e municipais.

Avaliação institucional diagnóstica do Regime Letivo Remoto Extraordinário

A Pró-Reitoria de Graduação aplicou questionários aos docentes, aos diretores, aos coordenadores e aos estudantes para avaliar o processo de implantação e de execução do Regime Letivo Remoto Extraordinário. Os

instrumentos permitiram coletar dados essenciais à condução do processo e foram integrados ao Relatório Anual de Autoavaliação Institucional coordenado pela CPA.

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Atendendo as orientações quanto à possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, a pós-graduação *stricto sensu* utilizou todas as tecnologias disponibilizadas pela instituição, para garantir a oferta e cumprimento das atividades acadêmicas (aulas e orientações) com seriedade e qualidade. As disciplinas, orientações de teses e dissertações foram realizadas pelo Regime Letivo Remoto Extraordinário.

Exames de qualificação e Defesas de Teses e Dissertações

Para viabilizar a realização das bancas de qualificação e defesa de teses e dissertações, a Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, juntamente com o Colegiado de Coordenadores dos programas, por meio de orientações e condições técnicas disponibilizadas a todos os orientadores, estudantes e membros avaliadores internos e externos, elaborou os seguintes documentos: Orientações para Realização de Bancas de Defesa; Formulário para Avaliação para Membros das Bancas; Orientações para Criação das Equipes na Plataforma *Microsoft Teams*. Esta decisão foi amparada pela Portaria n. 36-CAPES, de 19 de março de 2020, que em seu artigo 3º recomenda “às Pró-Reitorias ou órgãos equivalentes das IES, responsáveis pelos programas de pós-graduação *stricto sensu* que, excepcionalmente, adotem as devidas providências para viabilizar defesas não presenciais nos quais não sejam previstas”, bem como no Parecer CNE/CP N. 5/2020, que autorizou as defesas de teses e dissertações de Mestrado e Doutorado por meio virtual.

Esses documentos foram encaminhados aos orientadores e aos avaliadores internos e externos que participaram das bancas de qualificação e defesa de teses e dissertações. Apesar das orientações e facilidades na

utilização da plataforma *Microsoft Teams*, os docentes utilizaram outras plataformas para realização das defesas (*Zoom, Google Meet e Skype*).

Com o objetivo de atender as demandas de solicitação de Diplomas foram criadas as Instruções Normativas Orientações para Depósito da Versão Final e Solicitação de Diplomas, junto com os respectivos formulários (Formulário I - Requerimento do estudante solicitando a expedição do diploma, Formulário II - Requerimento para exclusão de parcelas de Prorrogação, Formulário V - Ofício do Coordenador do programa à Prope solicitando a expedição do diploma e Formulário VI - Declaração do(a) orientador(a) assegurando a qualidade acadêmica da versão final). Estes documentos foram socializados com coordenadores e colegiados dos programas, disponibilizados nas páginas dos programas na aba “Documentação” e permitem que os estudantes que defenderam suas teses e dissertações realizem a solicitação de seus diplomas eletronicamente.

Pesquisa e Circuito Ciência em Casa

As atividades previstas nos cronogramas dos projetos de pesquisa continuaram sendo executadas durante o Regime Letivo Remoto Extraordinário. daquelas que dependiam de acesso aos laboratórios institucionais, foram mantidas as atividades essenciais, cuja suspensão causaria danos irreparáveis. As demais atividades foram reprogramadas e sua execução foi retomada com a volta parcial das atividades presenciais, conforme Plano de Retorno Gradual discutido com as autoridades sanitárias.

A divulgação das pesquisas entre a comunidade acadêmica recebeu um significativo impulso pelo projeto Circuito Ciência em Casa, que teve participação expressiva dos pesquisadores da instituição.

Iniciação Científica e eventos

Os planos de trabalho da Iniciação Científica se mantiveram em efetiva execução. Quando necessário e viável, a metodologia foi alterada para respeitar as determinações das autoridades sanitárias. Os docentes orientaram os estudantes por meio das plataformas do Regime Letivo Remoto Extraordinário.

Os projetos de pesquisa foram cadastrados, apreciados e acompanhados nesse período. Os planos de trabalho para a seleção da iniciação científica com vigência de 2020 a 2021 foram cadastrados e recebidos regularmente e encontram-se em processo de avaliação. Foi criada uma sala na plataforma *Microsoft Teams* com membros do Comitê Assessor de Pesquisa e outros avaliadores internos para esclarecer dúvidas sobre a iniciação científica.

Nos dias 19 de maio e 22 de junho foram realizadas reuniões por videoconferência com os diretores das Escolas para tratar sobre o cadastro de atividades/eventos no sistema de eventos e dar continuidade à organização do VI Congresso de Ciência e Tecnologia. A Prope participou, também, das atividades da *Campus Party Global*, realizado entre os dias 9 a 11 de julho de 2020.

Pós-graduação *lato sensu*

As atividades da coordenação e dos cursos em andamento foram desenvolvidas pelas plataformas *Microsoft Teams*, *Zoom*, *Google Meet* e *WhatsApp*, envolvendo a secretaria, a assessoria, os diretores das Escolas, os professores e coordenações de curso e os discentes.

Com a finalidade de avaliar e traçar estratégias e ações para atendimento das demandas dos estudantes durante Regime Letivo Remoto Extraordinário foi aplicado um instrumento de avaliação e acompanhamento dos cursos de especialização, disponibilizado para as 12 turmas abertas de cursos institucionais sem parceria.

Editora

Em regime de home office até 11 de maio, a Editora continuou suas atividades recebendo e avaliando novas propostas para publicação de livros, atendendo editores de periódicos institucionais vinculados a programas de pós-graduação, além de demanda internas. Participou, a convite da Associação Brasileira de Editores Científicos, na condição de participante em testes, no processo de implementação do Repositório de *Preprints Emerging Researcher Information* (EmeRI).

Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPA)

A Direção e o colegiado do IGPA atuaram pela plataforma Microsoft Teams no desenvolvimento de projetos e convênios; nas atividades do curso de Arqueologia, especialmente na programação das aulas práticas, por meio da criação de vídeos; no planejamento das atividades para o VI Congresso de Ciência e Tecnologia. Destaque foi a realização de 22 *lives* e do evento da Semana dos Povos Indígenas no dia 15 de abril, pela plataforma *Microsoft Teams*, com a participação de 259 pessoas.

Gestão da pós-graduação e da pesquisa

Durante o Regime Letivo Remoto Extraordinário a Prope alterou seu calendário de Reuniões Ordinárias. As reuniões do Colegiado de Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, que tinham frequência mensal, passaram a ocorrer semanalmente, garantindo o compartilhamento de informações, fomentando o processo de autoavaliação das ações implementadas e permitindo traçar estratégias para superar as dificuldades identificadas durante os processos. A Equipe da Coordenação de Pesquisa realizou reuniões diárias para tratar da adequação do Sistema de Gestão de Pesquisa (Sigep), dando suporte às Inscrições dos Planos de Trabalho dos estudantes de Iniciação Científica e cadastro de projetos de pesquisa dos docentes.

Avaliação institucional diagnóstica do Regime Letivo Remoto Extraordinário

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa aplicou questionários aos docentes e aos estudantes para avaliar o processo de implantação e de execução do Regime Letivo Remoto Extraordinário. Os instrumentos permitiram coletar dados essenciais à condução do processo e serão integrados ao Relatório Anual de Autoavaliação Institucional coordenado pela CPA.

Extensão e apoio estudantil

Extensão como estratégia de aprendizagem

A Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil reorganizou tanto o planejamento de atividades para 2020, quanto à utilização de novos formatos na execução das ações extensionistas, seguindo as orientações das autoridades educacionais e sanitárias. Adequou o cronograma das ações previstas, adaptando-as, na medida do possível, aos meios digitais, para viabilizar sua função de estratégias de práticas de aprendizagem.

As atividades de extensão contribuem para a formação de profissionais de nível superior, objetivando o bem-estar e a valorização do ser humano, o desenvolvimento de competências, habilidades socioemocionais e técnicas, bem como sua aproximação com o futuro ambiente de trabalho e aplicação dos conhecimentos acadêmicos de forma concreta. No que se refere à expressiva participação de voluntários em todas as ações de extensão, além de consolidarem sua formação acadêmico-profissional, contribuem com o bem-estar social das comunidades atendidas, fortalecendo a responsabilidade social da Instituição.

Todas as unidades da Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex) elaboraram projetos de atividades de extensão, com vistas a contribuir com a formação acadêmica especialmente no contexto da pandemia, focando em metodologias e estratégias de ensino aprendizagem; formação e capacitação docente; educação em direitos humanos; educação ambiental e sustentabilidade; desenvolvimento humano; educação em saúde; ações de responsabilidade social na prevenção da Covid-19. O projeto visa estimular os acadêmicos matriculados nas disciplinas de estágio obrigatório nos cursos de Bacharelado e Licenciatura a elaborar materiais digitais e aplicar o conhecimento acadêmico para o benefício da comunidade.

Nessa perspectiva, se destaca a participação dos programas e projetos de extensão na programação do Circuito Ciência em Casa, abordando temas transversais de extrema relevância, especialmente considerando o momento da pandemia.

Extensão, cultura e promoção do bem-estar na pandemia

A Coordenação de Arte e Cultura ofereceu uma intensa programação cultural e de estímulo ao desenvolvimento de atividades artísticas mesmo no Regime Letivo Remoto Extraordinário. Nas redes sociais e nas

plataformas a equipe da Coordenação e os voluntários ofereceram atividades culturais e recreativas essenciais à promoção do bem-estar e do equilíbrio emocional das pessoas no contexto desafiador do distanciamento social. Vídeos da rica produção artística e cultural dos grupos da Coordenação, nas diversas modalidades, enriqueceram e qualificaram a comunicação intensa nas redes sociais.

A Coordenação de Extensão participou de forma ampla e qualificada do movimento de promoção e divulgação do conhecimento estimulado pelo projeto Circuito Ciência em Casa. Foram muito participativos os debates promovidos pelos projetos e programas, com a contribuição de uma vasta rede de parceiros. Cumpre destacar ações de acolhimento e acompanhamento aos membros da comunidade acadêmica, fortalecendo estratégias de desenvolvimento de habilidades psicossociais visando a uma formação integral e consolidada.

As atividades do Programa de Cursos de Extensão em Regime Letivo Remoto Extraordinário iniciaram a partir de maio de 2020. Já a PUC Idiomas, que iniciou o semestre com um total de 1.122 alunos, registrou uma expressiva queda (20%) no número de alunos. No Regime Letivo Remoto Extraordinário as transmissões digitais (*Lives*) se tornaram uma das mais importantes ferramentas de engajamento com as diferentes audiências na *Web*. A PUC Idiomas realizou transmissões (*Lives*) nos idiomas inglês, francês, francês e italiano. Foram organizadas e apresentadas na língua de referência ou mescladas com o português. O conteúdo das transmissões se concentrou em aspectos culturais de países que representam as línguas ofertadas pela PUC Idiomas.

Instituto Dom Fernando

O Instituto iniciou suas atividades em regime remoto em seus programas permanentes: Escola de Circo Dom Fernando; Escola de Formação da Juventude e Centro Comunitário de Meninas e Meninos. Foram planejadas e desenvolvidas atividades específicas, adaptadas ao contexto: curso sobre Direitos Humanos, da Escola de Direitos e o segundo ciclo do Seminário Interno. No Dia Nacional de Combate à Exploração do Trabalho Infantil, o Instituto promoveu reflexões, nas redes sociais, sobre a importância de se

garantir a proteção das crianças e seu direito à escola e ao brincar. Está em elaboração o projeto “Inglês para Todos (*English is for everyone*)”, com o objetivo de apresentar noções introdutórias da língua inglesa, na modalidade *online*, para jovens da Escola de Formação de Professores.

Vários projetos foram elaborados para concorrer a editais: o projeto Tecnologia à Flor da Pele, na Escola de Formação da Juventude, com o objetivo capacitar 20 jovens mulheres para confecção têxtil sustentável e produção de *wearables*; projeto da Escola de Circo Dom Fernando para o Edital Baobá, do fundo para a equidade racial, específico para recursos em período de pandemia da Covid-19, com o fim de adquirir e distribuir cestas básicas e materiais de higiene pessoal, inclusive máscaras; projeto com a finalidade de compra e distribuição de cestas básicas às famílias atendidas no edital Fundo Brasil; projeto para o edital da Fiocruz, Chamada Pública para Apoio a Ações Emergenciais junto a Populações Vulneráveis. Está em elaboração um projeto para o Edital Fundação Cargill/2020, no eixo “Iniciativas inovadoras no combate à perda e desperdício de alimentos”.

O Centro Comunitário de Meninas e Meninos atuou na organização da Assembleia do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, pela Plataforma Zoom, no mês de maio de 2020.

Instituto do Trópico Subúmido

Durante o Regime Letivo Remoto Extraordinário, o Instituto focou na elaboração de seu projeto pedagógico e na reorganização de seus fluxos de atividades e no planejamento de novas ações para qualificar o atendimento. Os núcleos de trabalho elaboraram material de apoio para a formação de monitores e voluntários. Os materiais estão disponíveis em ambiente virtual de aprendizagem, na sala do Instituto na *Microsoft Teams*. Esses materiais serão utilizados em formações semestrais de voluntários (Programa de Voluntariado da PUC Goiás) e de monitores do Memorial do Cerrado). Para o projeto pedagógico os núcleos de trabalho desenvolveram pequenos vídeos, em formato para as redes sociais, que foram divulgados no *Instagram* e *Facebook*. Os vídeos estão arquivados na sala virtual na *Microsoft Teams*, e poderão ser utilizados na página e nas redes do instituto.

Outro foco de trabalho, aproveitando o fechamento ao público do Memorial do Cerrado, foi a reorganização dos acervos arqueológicos, antropológicos e de animais taxidermizados. Foram desenvolvidas pesquisas para a elaboração de oficinas didáticas a serem oferecidas quando da reabertura do Memorial.

Mesmo com as condições impostas pelo distanciamento foi possível manter o contato com o público do Memorial com a oferta de aulas abertas, no ambiente virtual de aprendizagem. Foram realizadas atividades com certificação, em diversas áreas temáticas (étnico cultural, educação ambiental e viveiro e compostagem). Além das aulas foram disponibilizados materiais complementares, que em sua avaliação, consideraram a iniciativa muito boa.

Apoio estudantil (bolsas e benefícios)

A Coordenação de Assuntos Estudantis atendeu os estudantes de forma remota por telefone, com informações e orientações sobre os diversos programas, em resposta às demandas dos estudantes. Foram realizadas avaliações socioeconômicas, por meio de entrevistas remotas, para os processos seletivos Prouni e Fies; Vestibular Social, Pode PUC Goiás e Fundacred; bolsa Santander Graduação.

Ação social

Envolvidos no enfrentamento da pandemia e de suas consequências sociais, o Centro Comunitário de Meninas e Meninos e a Escola de Circo Dom Fernando realizaram distribuição de cestas básicas e cestas de verduras para famílias de crianças e adolescentes atendidos.

Uma Cartilha de Prevenção à Covid-19, orientando sobre medidas de biossegurança e afastamento social, foi elaborada e distribuída para famílias sem acesso à internet nas regiões de atuação dos programas.

Desenvolvimento Institucional

Cuidando dos docentes e dos funcionários administrativos

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, por meio da Divisão de Recursos Humanos (DRH), atuou, desde o início da pandemia, para promover as melhores condições possíveis de segurança e prevenção na Instituição. Suas ações técnicas de cuidado garantiram uma gestão segura da crise e promoveram a saúde de todos que trabalham na PUC Goiás. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se:

- Orientações e atendimentos aos trabalhadores no Serviço de Saúde Ocupacional pela Médica do Trabalho e apoio das psicólogas da SDRH.
- Com a suspensão das atividades, foi processada em regime de urgência a antecipação das férias para os auxiliares da administração escolar, como medida de preservação do emprego. Mesmo durante o período de suspensão das atividades presenciais, a Divisão manteve ativa a seção de administração financeira, como atividade essencial, elaborando a folha de pagamento e mantendo em dia e sob controle todos os procedimentos e fluxos necessários à quitação dos direitos trabalhistas e rescisórios de professores e funcionários.
- A DRH manteve canal aberto (telefone e *e-mail*) para a prestação de informações e para comunicação com os trabalhadores e suas chefias sobre todas as decisões institucionais relacionadas a suspensão das atividades e de outros assuntos de interesse dos trabalhadores e da Instituição.
- Em 29 de março de 2020, ocorreu o lançamento de um Plano para avaliação do quadro de saúde dos trabalhadores e constatação das comorbidades, suscetíveis aos riscos iminentes de adoecimento e agravamento com a contaminação pelo Coronavírus. O Plano denominou-se “Vamos nos cuidar juntos!” e foi elaborado pela Coordenação de Recursos Humanos e Médica do Trabalho para estimular o cuidado com a saúde, subsidiar a criação de programas de estímulo aos cuidados com a saúde e para orientar as ações internas de acolhimento destes quando do retorno às atividades.
- Com a volta às atividades presenciais, estabeleceu os fluxos para retorno dos auxiliares administrativos que se encontravam no gozo de férias e licença remunerada, especialmente organizando o setor de saúde

ocupacional para realização dos exames de retorno e/ou atendimento aos trabalhadores com sintomas de contaminação pelo Coronavírus. Visitações nos ambientes de trabalho para adequação dos espaços físicos às regras de distanciamento e demais cuidados de prevenção quanto ao Covid-19 (afastamento de mesas e cadeiras, colocação de álcool 70%, colocação de fitas zebreadas, preleção com os trabalhadores e suas chefias sobre as medidas de segurança e prevenção pela Médica do trabalho).

- Realização de Oficina para preparação dos controladores de acesso quanto ao uso de equipamento de proteção individual destinado a medição de temperatura dos trabalhadores e outras medidas preventivas contra o Coronavírus, a partir do retorno parcial às atividades.
- Definição de fluxo administrativo para o retorno às atividades dos docentes que atuam em atividades práticas/estágios; preparação das Equipes da SARH/SDRH/SAS e recepção para o cumprimento dos protocolos de retorno ao trabalho (reuniões online e divulgação de roteiro do fluxo).

Plano de Contingência e Protocolos de Segurança do Trabalho

Conforme Nota Técnica da Superintendência Regional do Trabalho, a Divisão de Recursos Humanos elaborou no início de março o Plano de Contingência, com o propósito de prevenir o contágio e disseminação do Coronavírus e outras doenças respiratórias nos ambientes da PUC/Goiás. Imediatamente iniciaram as ações de informação e divulgação das medidas de prevenção e das regras de higiene e segurança preconizadas no Plano de Contingência. Foram adquiridos equipamentos e produtos de proteção individual e coletivos necessários e distribuição em todos os ambientes da Instituição.

Em abril, foi elaborada a segunda etapa do Plano de Contingência com vistas a um possível retorno dos trabalhadores às atividades com previsão de medidas de segurança e prevenção. Em maio iniciou a elaboração dos protocolos do Plano de Retorno Gradual, encaminhado à Secretaria de Estado da Saúde para criar as condições para a volta gradual das atividades presenciais em junho, com priorização das práticas e dos laboratórios.

Tecnologia de informação e comunicação

Essencial à realização bem-sucedida do Regime Letivo Remoto Extraordinário e à consequente contribuição da Instituição com as medidas de distanciamento social para o enfrentamento da pandemia foi a atuação da Divisão de Tecnologia de Informação da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional. Dentre as diversas atividades da DTI, enumeramos algumas que foram decisivas para o Regime Letivo Remoto Extraordinário. Definição das plataformas de apoio ao Regime Letivo Remoto Extraordinário (*Microsoft Teams* e *Moodle*) e adequação da infraestrutura, configuração e aprimoramento de performance:

- Adequação do PUC Diário para atender o semestre estendido e para consolidação de maior número de disciplinas.
- Desenvolvimento de funcionalidades para o aluno enviar imagens de documentos.
- Configuração de rede, *firewall* e *site* para os eventos do Circuito Ciência em Casa.
- Renovação junto à *Microsoft* para utilização de vários serviços para alunos e professores.
- Preparação de relatório com número de frequências mensais durante o Regime Remoto Extraordinário.
- Envio de *e-mail* com informativos diversos para alunos, professores e administrativos.
- Desenvolvimento de nova página para a pós-graduação e a PUC Idiomas.
- Apoio técnico aos funcionários em regime de trabalho remoto.
- Instalação e configuração do serviço DSpace, a ser utilizado para publicação dos Trabalho de Conclusão de Curso - TCC da graduação.
- Estudos e contatos com a Rede Nacional de Pesquisa - RNP para uso do certificado digital. Estudo para unificação dos domínios acadêmicos e administrativos da PUC Goiás junto a rede Comunidade Acadêmica Federada - CAFe. Essa configuração permitirá aos alunos acesso aos serviços disponibilizados pela RNP.
- Capacitação e suporte aos empregados para desenvolvimento das atividades em regime home office.

Processos Administrativos

Protocolo de configuração de instalações

A pandemia e as medidas de prevenção decorrentes desencadearam um intenso trabalho de adequação da configuração (*layout*) dos ambientes a serem utilizados, de modo a garantir o distanciamento mínimo entre as pessoas, conforme recomendado pelas autoridades sanitárias. A Pró-Reitoria de Administração e suas unidades, especialmente a Divisão de Serviços Gerais, realizaram intenso cronograma de ações durante o Regime Letivo Remoto Extraordinário, para garantir o retorno gradativo e seguro das atividades presenciais, entre as quais destacam-se:

- Desenvolvimento de protocolos de limpeza, higienização e monitoramento sanitário permanente para os ambientes a serem utilizados nas atividades presenciais. Adequação dos processos de manutenção e segurança para atendimento das normas de prevenção e biossegurança, conforme mapa de uso.
- Delimitação das áreas das edificações, disponibilizando acessos controlados para pedestres, de forma a criar anéis de segurança, convergindo o fluxo de entrada dos pedestres para um único local, onde será feita a triagem e orientação dos usuários no controle de acesso.
- Delimitação das áreas de estacionamento conforme uso e necessidade de cada área, com padrão de controle de acesso de rotina. Definição de rotas e fluxo visando minimizar a possibilidade de aglomeração.
- Instalação de infraestrutura de apoio nos pontos de controle de acesso, para permitir a adequada execução dos controles sanitários (aferição de temperatura, higienização etc.). Cada ponto de acesso terá termômetros digitais para aferição e triagem de temperatura corporal de todos que adentrarem ao espaço da PUC Goiás.
- Adequação dos laboratórios acadêmicos, remanejando a disposição de cadeiras, banquetas e equipamentos, de forma a manter a distância mínima entre os ocupantes do espaço (discentes, técnicos de laboratórios e docentes). Demarcação com adesivos em piso indicando o posicionamento correto do mobiliário, segundo a disposição adequada de

distanciamento seguro entre docentes e discentes. Afixação na entrada de cada laboratório a planta da sala com o layout adequado considerando o devido espaçamento.

Protocolo de prevenção e biossegurança

Para o Plano de Retorno Gradual foram tomadas, entre outras, as seguintes medidas:

- Capacitação em prevenção e biossegurança para professores e funcionários que retornam ao regime presencial. Assinatura de termo de compromisso com o protocolo de segurança para professores e funcionários.
- Instalação de suportes de álcool em gel de parede em todos os blocos e nas principais áreas de circulação.
- Realização de limpeza e desinfecção com detergente neutro e álcool 70º nas bancadas, bancos, maçanetas, apagadores, torneiras, carteiras, piso, interruptores, janelas, controles e materiais entre um turno e outro. Desinfecção dos locais procedendo a limpeza com detergente neutro e a posterior desinfecção com álcool líquido 70º ou similares. Desinfecção dos banheiros a cada hora.
- Manutenção de rigoroso padrão de controle de qualidade nos procedimentos de limpeza concorrente (diária), imediata/intermediária e terminal.
- Controle de acesso unificado em cada área a ser utilizada, com funcionários treinados para aferição de temperatura corporal, higienização e orientação sobre os protocolos institucionais.

Atendimento aos estudantes e negociações

A pandemia e as medidas de distanciamento social prejudicaram a continuidade dos estudos de muitos estudantes, em parte decorrentes de situações financeiras adversas. O Setor de Negociação da Divisão Financeira desenvolveu estratégias de retenção com condições especiais de negociação, aplicadas de forma individualizada e criteriosa, sendo realizadas 21.653 negociações ao longo de 2020. O atendimento remoto e presencial foi

reforçado para oferecer oportunidade de permanência na Instituição aos estudantes que manifestavam dificuldades financeiras e apresentavam disponibilidade a soluções negociadas.

Revisão orçamentária e de planejamento de obras

O enfrentamento da crise gerada pela pandemia necessitou de muito estudo de revisão orçamentária e controle de execução. Para garantir o equilíbrio financeiro institucional e a manutenção dos compromissos com empregados e fornecedores, a Pró-Reitoria de Administração revisou orçamento e planejamento de obras e serviços, visando a sustentabilidade financeira. O esforço de análise e a produção de dados para tomada de decisão foi constante e diário para poder acompanhar e até antecipar o desenvolvimento da pandemia e seus desdobramentos econômicos.

Das obras previstas para 2020 foram mantidas exclusivamente aquelas cuja realização era essencial à implantação ou desenvolvimento dos projetos pedagógicos de cursos e programas.

2.2 Eixo 3: Políticas para o Ensino - Implantação e Avaliação do Regime Remoto

O ano de 2020 certamente ficará marcado pelos impactos gerados pela pandemia do novo coronavírus no Brasil e no mundo. Entre outras instâncias, os efeitos do distanciamento e/ou isolamento social na educação, na cultura, na economia e na política serão lembrados e discutidos por muito tempo. Contudo, a esfera educacional merece salutar atenção -, pois trata de relações interpessoais e de motivações, singulares ou plurais, que dão ou darão a dinâmica da retomada do que chamamos de normalidade.

Nesse íterim, vislumbrando o entendimento acerca dos impactos e demandas oriundas das novas formas de possibilitar e conduzir os processos de ensino-aprendizagem-avaliação, a Comissão Própria de Avaliação e a Pró-Reitoria de Graduação da PUC Goiás coordenaram, ao longo do ano de 2020, uma série de pesquisas junto à comunidade universitária.

O trabalho de avaliação das experiências de estudantes, professores e corpo dirigente dos cursos de graduação quanto ao Regime Letivo Remoto Extraordinário foi dividido em três etapas. O objetivo central do trabalho em todos os momentos esteve pautado na busca por subsídios para o entendimento das práticas acadêmicas, mapear experiências exitosas, identificar e corrigir fragilidades percebidas.

Todos os questionários foram aplicados por meio de ambientes virtuais, valendo-se inicialmente do *Google Forms* e, posteriormente, das ferramentas *Microsoft*.

A primeira etapa das pesquisas norteou-se pela captação de informações referentes ao processo de implantação das aulas em regime remoto, a impressão dos usuários acerca das ferramentas disponíveis e as dinâmicas oriundas das experiências de estudantes e docentes na fase inicial do Regime Remoto.

Na segunda etapa da pesquisa, já com o Regime Remoto implementado, a CPA dedicou-se à busca por informações acerca dos

processos didáticos, práticas avaliativas, atualização e cumprimento dos Planos de Ensino das disciplinas.

A terceira etapa foi dedicada à avaliação pormenorizada das experiências vivenciadas por cada segmento da comunidade acadêmica quanto aos processos de ensino, aprendizagem, avaliação, gestão e planejamento. É importante ressaltar que os questionários aplicados a estudantes, professores(as), coordenadores e diretores apresentavam questões específicas de acordo com o público.

No total, ao longo de 2020, foram aplicados 5 (cinco) questionários aos estudantes, 4 (quatro) aos professores, 3 (três) a coordenadores e 2 (dois) a diretores. Contabilizando a participação em todas as etapas e questionários, a CPA tabulou, organizou e desenvolveu relatórios de avaliação com base em cerca de 40 mil formulários de respostas dos partícipes dos processos avaliativos.

Nas páginas seguintes, apresentaremos de forma sucinta os principais resultados da autoavaliação do ensino de graduação, bem como as considerações e oportunidades percebidas.

Pesquisa I: Implantação e Implementação do Regime Letivo Remoto Extraordinário - Professores

Em março de 2020, por força das medidas restritivas à circulação de pessoas, decorrente da pandemia do Coronavírus-COVID 19, a PUC Goiás instituiu o Regime Letivo Remoto Extraordinário, disponibilizando as aulas em plataformas de ensino. Essa modalidade de ensino foi amparada legalmente pelo Decreto Legislativo n. 6, de 20 de março de 2020, Decretos dos Governos Estadual e Municipal, Portaria n. 343, de 17 de março de 2020 e Portaria n. 395, de 15/04/2020, do Ministério da Educação. Nesse sentido, a Instituição disponibilizou as plataformas de ensino *Moodle* e *Microsoft Teams*, bem como todo treinamento e suporte necessário aos professores e aos estudantes, para garantia da continuidade do processo ensino-aprendizagem nos diversos cursos da Instituição.

Entre os dias 23 a 26 de março de 2020, foi realizada uma primeira pesquisa, junto aos professores, para identificar o processo de organização das aulas nas plataformas disponibilizadas pela Instituição, bem como os indicadores de acesso dos estudantes nessas plataformas de ensino. Nessa primeira pesquisa, foram registradas 1.310 respostas ao questionário. Destacamos que algum professor possa ter respondido mais de uma vez, por ministrar várias disciplinas na Instituição.

Os dados desta primeira pesquisa permitiram apresentar alguns apontamentos: as salas de aula em sistema remoto foram implantadas com agilidade, possibilitando a continuidade dos estudos; das duas plataformas disponibilizadas pela Instituição, a *Teams* teve melhor aceitação por parte dos professores e dos estudantes; as disciplinas de estágio, laboratório, internato e as aulas de pós-graduação demoraram um pouco mais para serem implantadas nas plataformas de ensino, em atendimento ao Regime Letivo Remoto Extraordinário; o índice de acesso por parte dos estudantes, já ultrapassava 70% neste primeiro momento da pesquisa, o que é considerado um dado positivo.

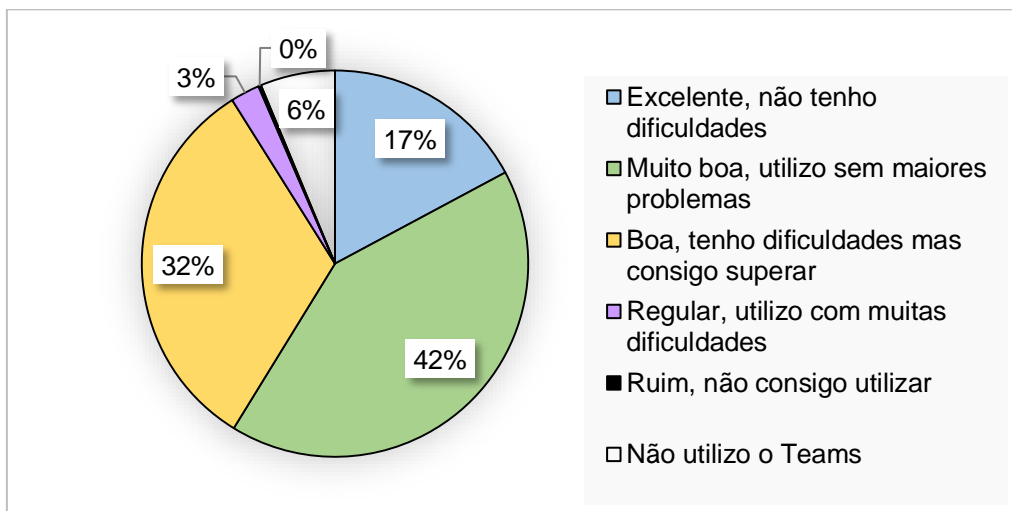
Pesquisa II: Desenvolvimento do Regime Letivo Remoto Extraordinário - Professores

A segunda etapa da pesquisa junto aos professores foi realizada entre os dias 06 a 08 de abril de 2020, com o objetivo de avaliar o processo de execução das aulas. Foram registradas, nessa etapa da pesquisa, 1.310 respostas, com participação de professores que atuam em todas as Escolas da PUC Goiás.

Questionados sobre a performance da plataforma *Teams*, as respostas indicam que, em sua maioria, os professores declararam facilidade no uso dessa ferramenta, sendo que 17% relatam ser excelente e 42% muito boa, sem qualquer dificuldade na utilização. 32% informam alguma dificuldade, mas com capacidade para superá-la (Gráfico 1). Esse dado é corroborado pela questão seguinte que questiona quanto à necessidade de suporte para utilizar a plataforma. Das respostas registradas, 71% dos professores relatam não

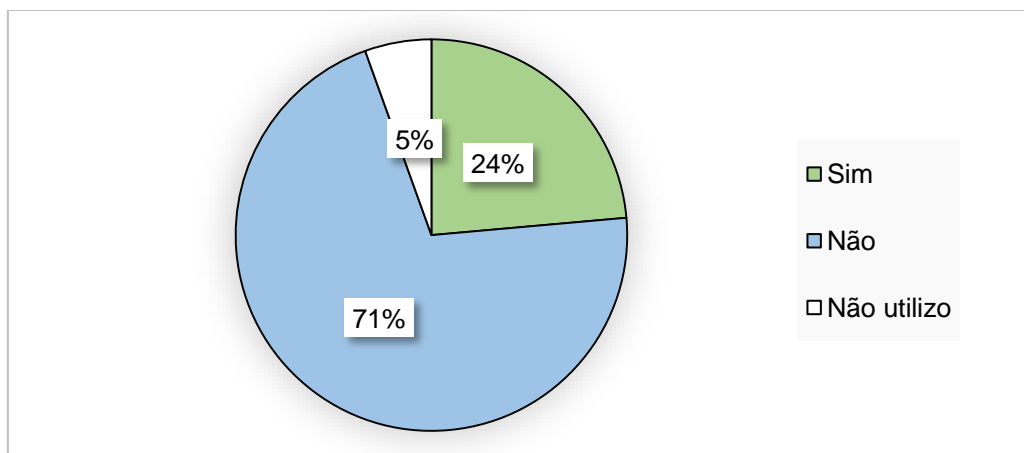
necessitar de suporte, enquanto 24% declaram necessidade de suporte e os demais 5% informam não utilizar essa plataforma (Gráfico 2).

Gráfico 1: Percentual da performance dos professores na utilização da plataforma *TEAMS*



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

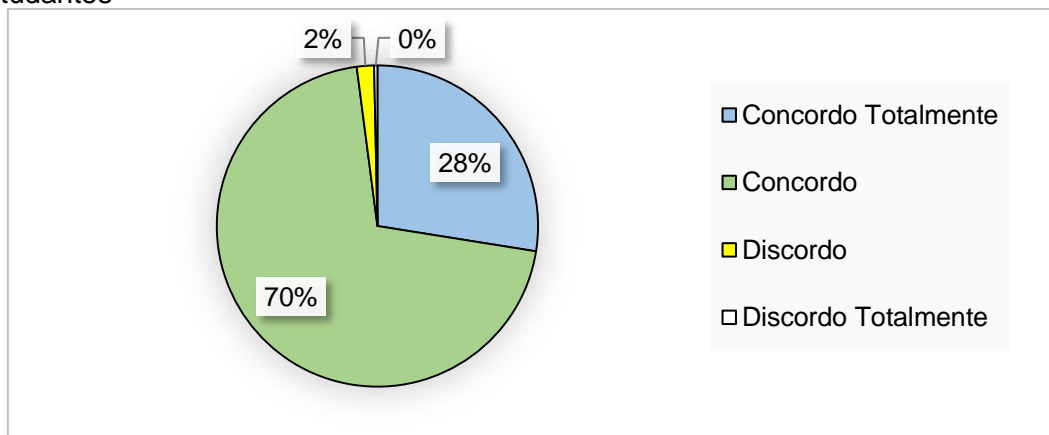
Gráfico 2: Percentual de professores que precisam ou não de suporte para utilizar a plataforma Teams



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Quando questionados quanto ao bom uso da plataforma *Teams* pelos estudantes, as respostas indicam 28% para concordo totalmente e 70% para concordo. Apenas 2% entendem que os estudantes não fazem bom uso dessa plataforma de ensino (Gráfico 3).

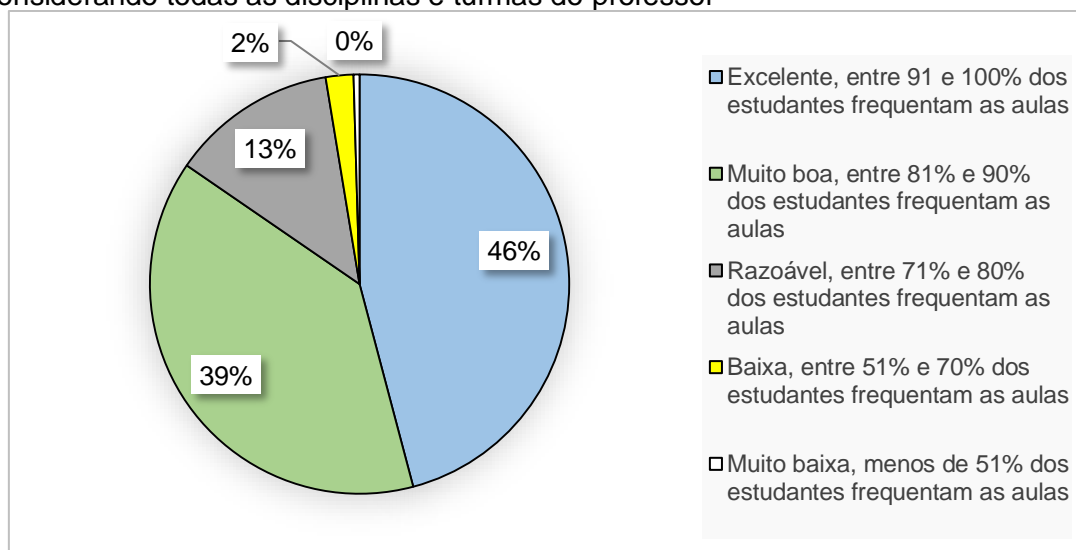
Gráfico 3: Grau de concordância referente ao bom uso da plataforma Teams pelos estudantes



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Quanto à frequência e participação dos(as) estudantes nas aulas remotas, os professores apresentam as seguintes informações: 33% dos estudantes têm excelente participação (entre 91% a 100%), 40% da participação é considerada muito boa (entre 81% a 90%), 21% é razoável e 6% estão na faixa baixa e muito baixa (Gráfico 4).

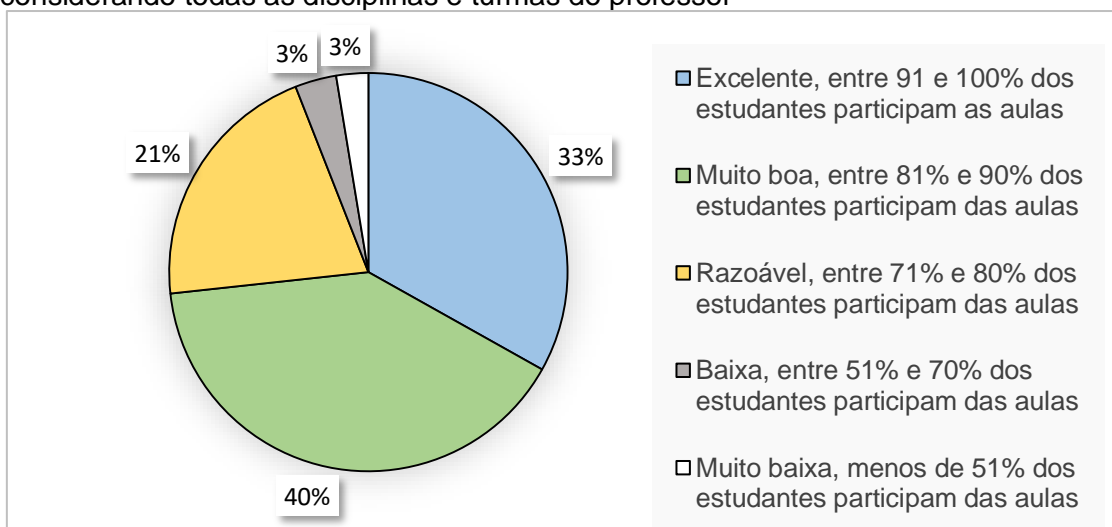
Gráfico 4: Avaliação da frequência dos(as) estudantes nas aulas remotas, considerando todas as disciplinas e turmas do professor



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

A participação dos estudantes foi considerada satisfatória pela maioria dos professores, sendo que 33% considera a participação excelente (entre 91% a 100%), 40% assinalou a opção muito boa (faixa entre 82% a 90%). 21% dos professores registrou a opção razoável (faixa entre 71% a 80%) e os demais 6% foram assinalados nas opções baixa ou muito baixa (Gráfico 5).

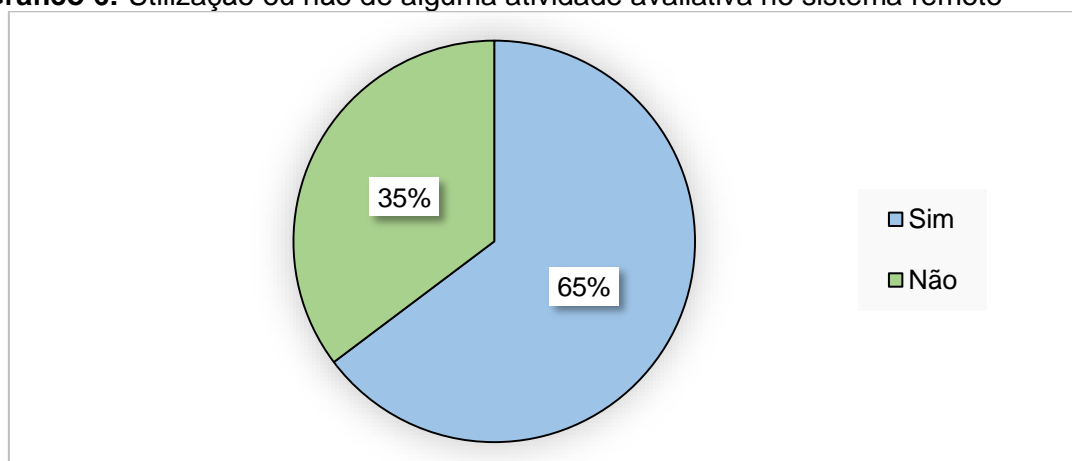
Gráfico 5: Avaliação da participação dos(as) estudantes nas aulas remotas, considerando todas as disciplinas e turmas do professor



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Questionados se já aplicaram atividades avaliativas após a implantação do Regime Letivo Remoto Extraordinário, 65% afirmam que sim e 35% ainda não avaliaram os estudantes (Gráfico 6).

Gráfico 6: Utilização ou não de alguma atividade avaliativa no sistema remoto



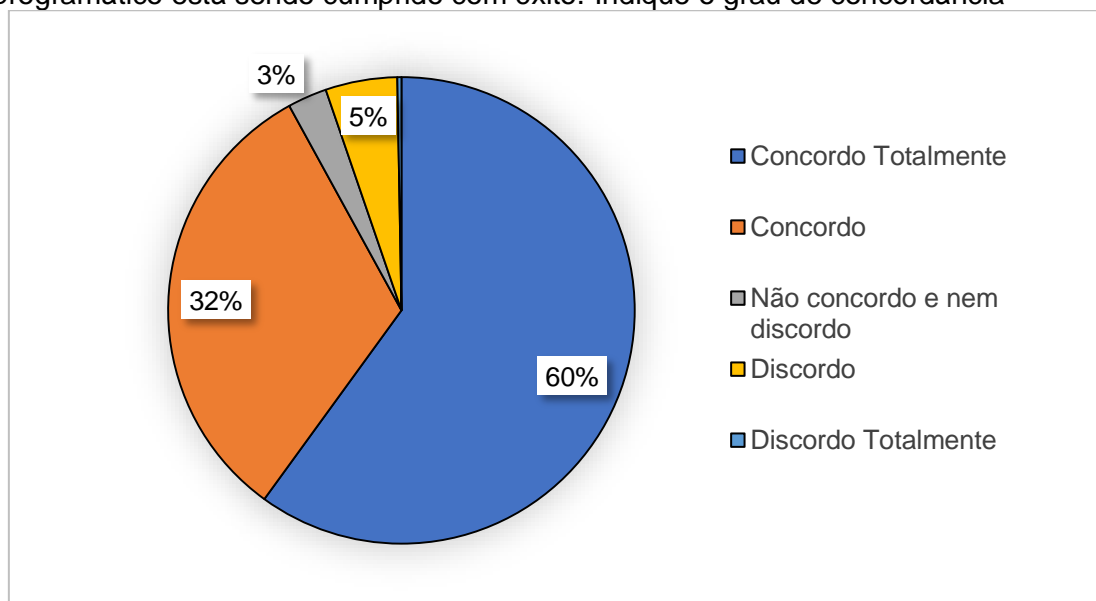
Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Pesquisa III: Regime Letivo Remoto Extraordinário - Professores

A terceira etapa da pesquisa para analisar o andamento do Regime Letivo Remoto Extraordinário foi realizada junto aos professores no período de 4 a 11 de maio de 2020, totalizando 1.065 respostas ao questionário. O instrumento de coleta de dados foi disponibilizado em meio eletrônico, contendo questões abertas e fechadas. A pesquisa objetivou investigar o andamento das aulas em regime remoto, bem como o comportamento dos professores frente à pandemia e as medidas de distanciamento social.

Os dados relativos ao cumprimento, com êxito, das disciplinas ministradas na graduação são apresentados conforme grau de concordância: 60% dos professores assinalaram “concordo totalmente” e 32% informaram concordar com a proposição. Somados os dois indicadores positivos, 92% dos professores apontam que o conteúdo programático está sendo cumprido. 3% assinalaram a opção “nem concordo e nem discordo”, mantendo-se neutro ao que foi proposto e 5% discordam da afirmação (Gráfico 7).

Gráfico 7: Considerando TODAS as suas disciplinas na graduação, o conteúdo programático está sendo cumprido com êxito. Indique o grau de concordância

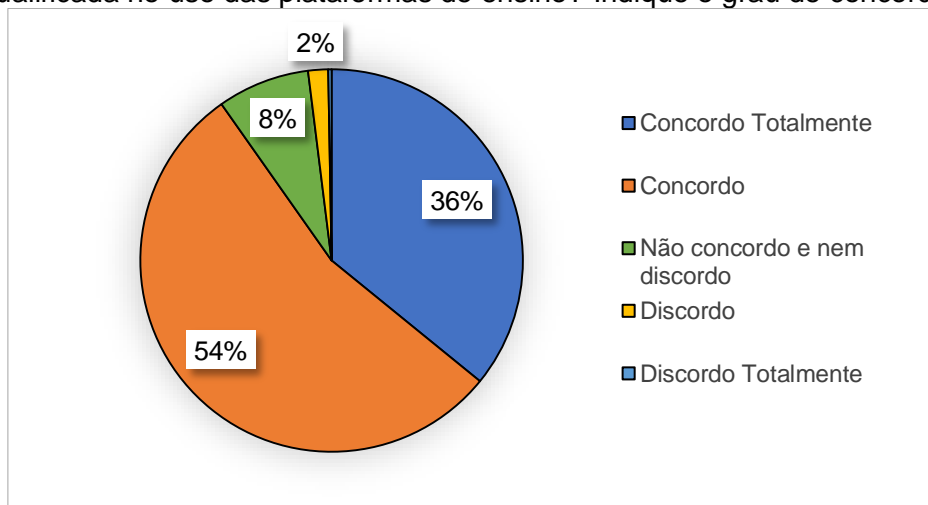


Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Para aqueles que assinalaram a opção “discordo” ou “discordo totalmente”, foi solicitado indicar a motivação. Os motivos apresentados são relacionados, em sua maioria, à característica das disciplinas práticas e de estágio, a saber: impedimento quanto ao atendimento dos usuários; restrições nos campos de estágio, especialmente nas unidades hospitalares; laboratórios em espaço fechado entre outras. Foi relatado, também, a dificuldade de acompanhamento por parte de alguns estudantes (problemas de acesso, reclamação por falta de acompanhamento, dificuldade de aprendizagem) e falta de sincronia entre docentes que ministram disciplinas em conjuntos.

O Gráfico 8, a seguir, apresenta os dados de uma questão no modelo da Escala Likert, na qual é proposta uma asserção, solicitando assinalar o grau de concordância, para identificar se o professor considera que a participação dos estudantes avançou e se tornou mais qualificada ao longo do período de desenvolvimento das aulas pelo Regime Remoto Letivo Extraordinário. 36% assinalou que “concorda totalmente” e 54% “concorda” com a afirmação. Esses dados corroboram com os apontamentos apresentados anteriormente de que, apesar do percentual significativo dos conteúdos ministrados, observa-se que alguns estudantes estão com dificuldades de acompanhamento; 8% não se posicionaram quanto à asserção e apenas 2% discorda de que os estudantes avançaram quanto ao uso das plataformas de ensino nas aulas.

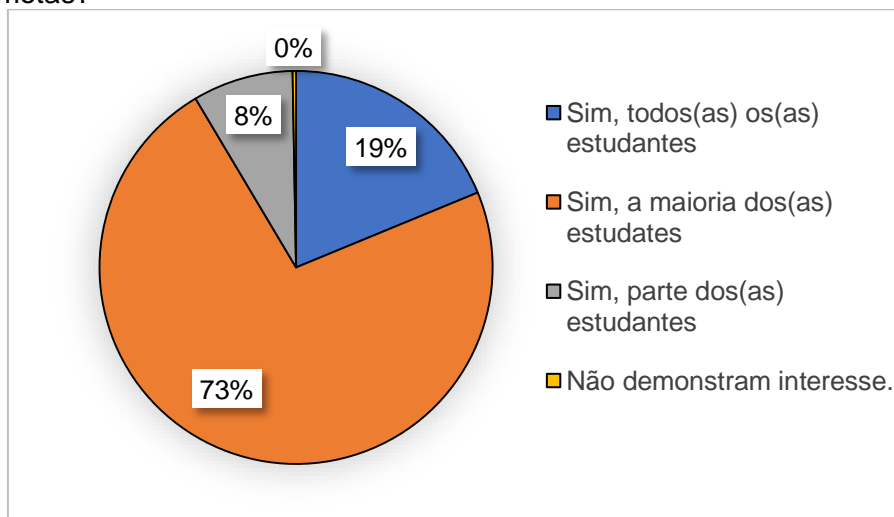
Gráfico 8: Considerando todo o período do Regime Remoto Letivo Extraordinário, o(a) senhor(a) considera que a participação de seus(suas) alunos(as) avançou e se tornou mais qualificada no uso das plataformas de ensino? Indique o grau de concordância.



Fonte: 3º Questionário *online*, PUC Goiás, 2020.

Quando questionados se os estudantes estão demonstrando compromisso e dedicação com as aulas remotas. O percentual de respostas assinaladas pelos professores são os seguintes: 19% para a opção “sim, todos os estudantes”; 73% assinalou “sim, a maioria dos estudantes”, 8% indicou que parte dos estudantes estão comprometidos e dedicados aos estudos e 0% para “não demonstram interesse”. Quando observamos que o maior percentual (73%) foi indicando que a maioria, e não todos, os estudantes estão comprometidos e têm se dedicado aos estudos no sistema remoto, podemos relacionar à questão anterior e, também, aos dados da pesquisa desenvolvida com os estudantes que indicam que, apesar de todos os esforços, há certa dificuldade de aprendizagem e de concentração nas aulas pelo sistema remoto (Gráfico 9).

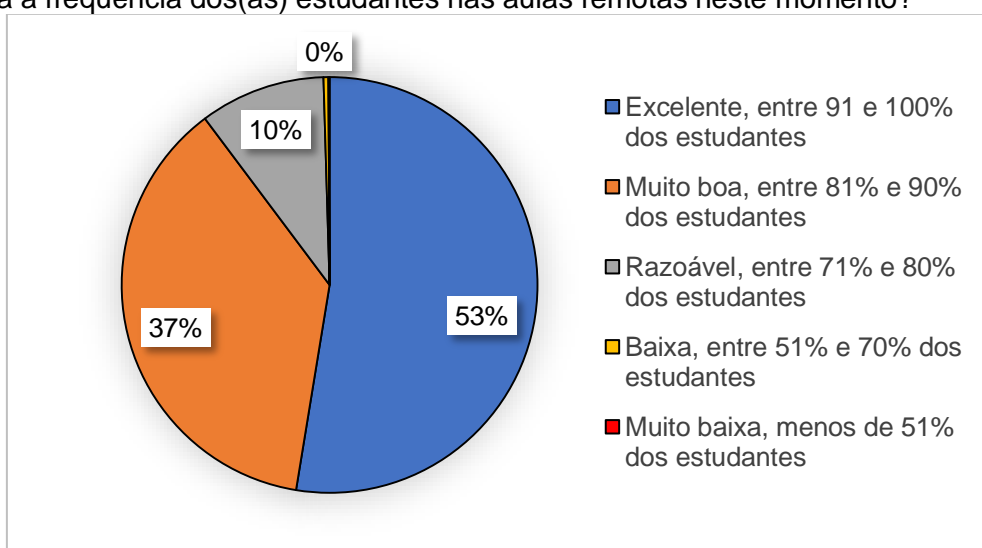
Gráfico 9: Os estudantes estão demonstrando compromisso e dedicação com as aulas remotas?



Fonte: 3º Questionário *online*, PUC Goiás, 2020.

A questão seguinte (Gráfico 10) também aborda o desenvolvimento das aulas perguntando quanto à frequência dos estudantes. Esta questão se repete em todas as etapas da pesquisa nos questionários aplicados aos professores e aos estudantes. Para esta etapa da pesquisa, 53% dos professores assinalaram a opção “excelente”; 37% “muito boa” e 10% “razoável”. Os dados para essa etapa estão um pouco melhores do que nas versões anteriores. Nas pesquisas realizadas entre 23 a 26 de março e 06 a 08 de abril, os percentuais para “excelente” foram 46% e “muito boa” de 39%.

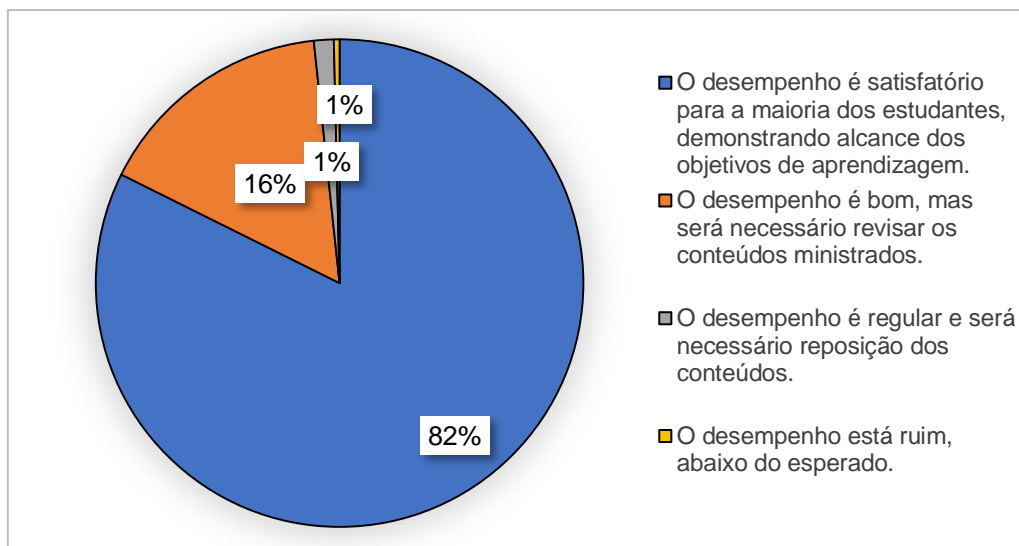
Gráfico 10: Considerando todas as suas disciplinas e turmas, como o(a) senhor(a) avalia a frequência dos(as) estudantes nas aulas remotas neste momento?



Fonte: 3º Questionário *online*, PUC Goiás, 2020.

Na sequência, os docentes foram questionados quanto ao desempenho dos estudantes nas atividades avaliativas. A maioria dos professores (82%) considera que o desempenho foi satisfatório e permitiu alcançar os objetivos da aprendizagem; 16% considera que o desempenho foi bom, mas seria importante rever os conteúdos e os demais 2% assinalaram as opções regular (1%) e ruim (1%) para o desempenho dos estudantes nas atividades avaliativas (Gráfico 11).

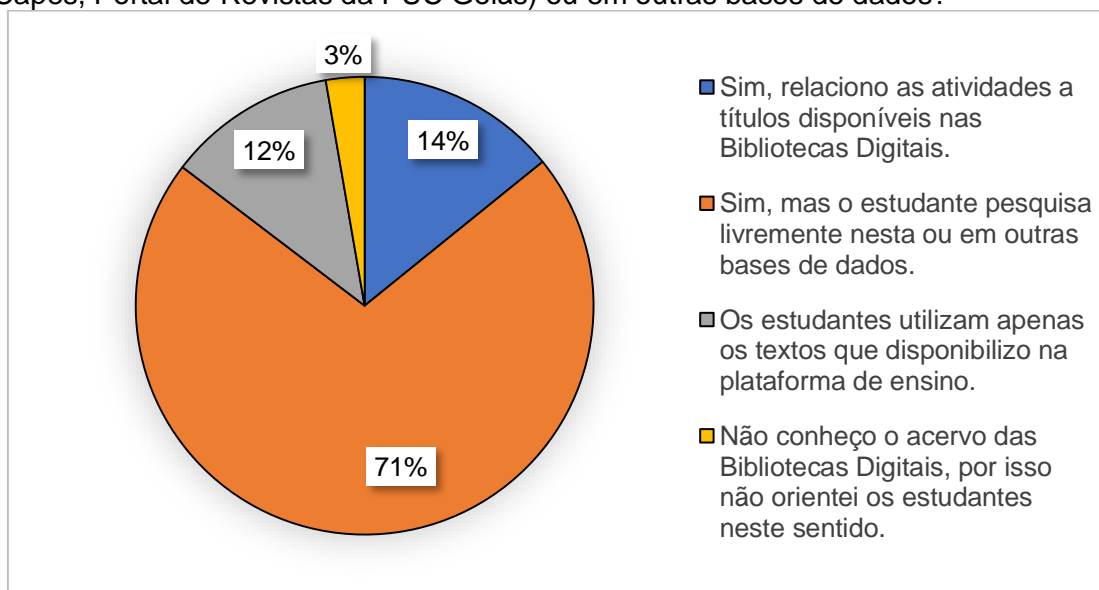
Gráfico 11: Considerando todas as suas disciplinas e turmas, como o(a) senhor(a) avalia o desempenho dos estudantes nas atividades avaliativas?



Fonte: 3º Questionário *online*, PUC Goiás, 2020.

O Gráfico 12 ilustra os dados da questão que pergunta aos professores se as atividades desenvolvidas estimulam a pesquisa no acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas pela PUC Goiás ou em outras bases de dados. Apenas 14% afirmam que relacionam as atividades aos títulos disponíveis nas Bibliotecas Digitais. O maior percentual dos professores (71%) assinalou a opção de que o estudante é livre para pesquisar nesta ou em outras bases de dados; 12% afirmam que os discentes utilizam os textos postados pelo professor na plataforma e 3% relatam não conhecer as Bibliotecas Digitais da PUC Goiás.

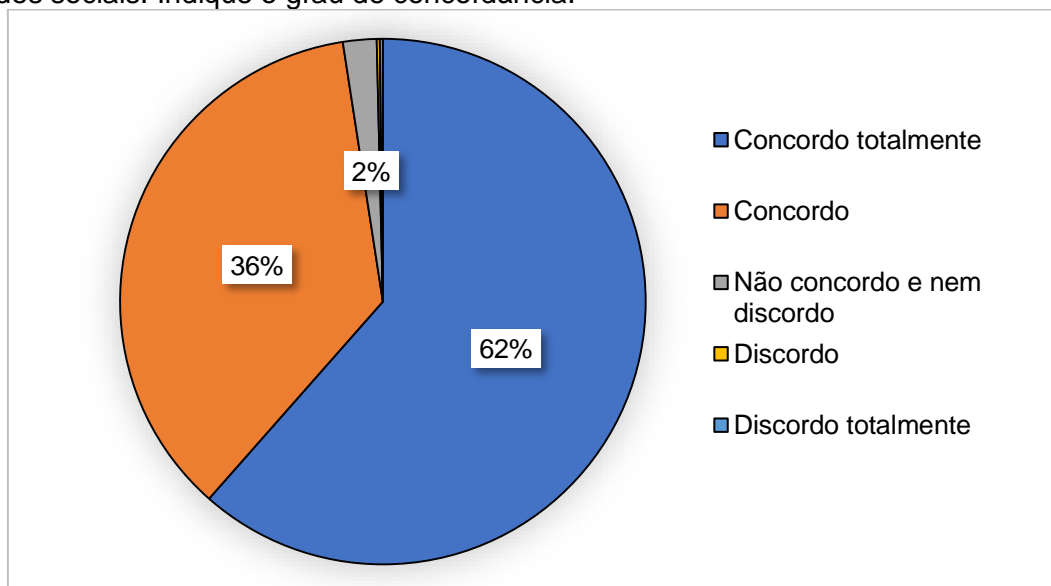
Gráfico 12: As atividades desenvolvidas estimulam a pesquisa no acervo das Bibliotecas Digitais disponibilizadas pela PUC Goiás (Biblioteca do Grupo A, Portal Capes, Portal de Revistas da PUC Goiás) ou em outras bases de dados?



Fonte: 3º Questionário *online*, PUC Goiás, 2020.

A segunda parte do questionário objetivou levantar informações a respeito do comportamento dos professores neste período de pandemia e distanciamento social. Neste sentido, foi apresentado uma proposição solicitando o grau de concordância para a seguinte afirmação: “durante o período de distanciamento social eu aprendi a melhor utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação -, inclusive as plataformas de ensino e redes sociais”. A maioria dos professores (62%) assinalaram a opção “concordo totalmente” e 36% assinalaram “concordo”. Apenas 2% assinalou “nem concordo e nem discordo”, se posicionando de forma neutra quanto à proposição. As opções “discordo” e “discordo totalmente” não foram assinaladas por nenhum professor (Gráfico 13).

Gráfico 13: Durante o período de distanciamento social eu aprendi a melhor utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação -, inclusive as plataformas de ensino e redes sociais. Indique o grau de concordância.

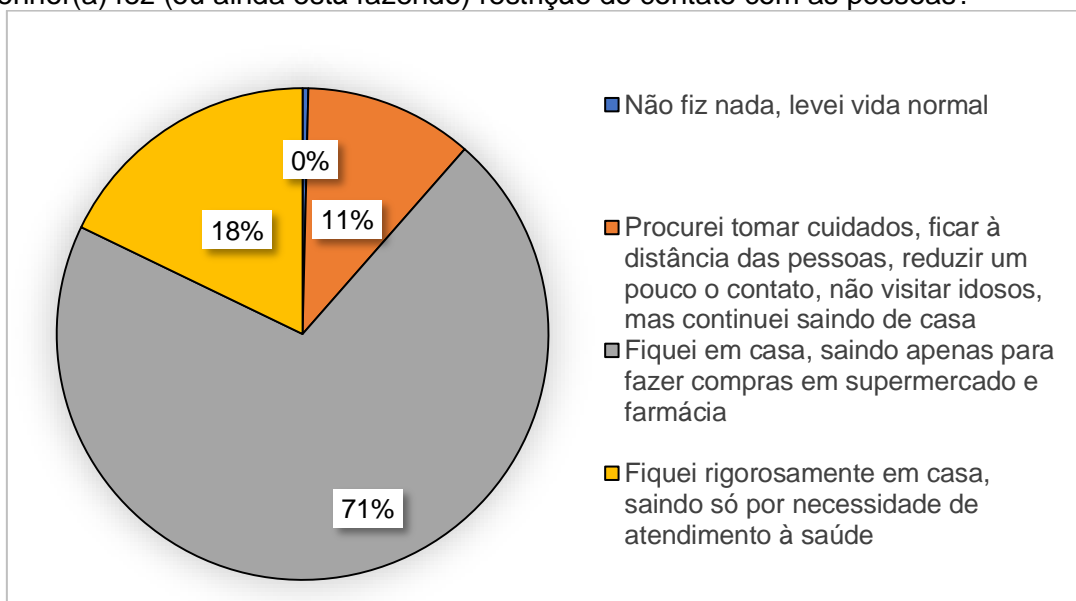


Fonte: 3º Questionário *online*, PUC Goiás, 2020.

Os professores foram questionados quanto à intensidade de restrição do contato com pessoas durante a pandemia. O maior percentual (71%) registrado foi para a opção “fiquei em casa, saindo apenas para fazer compras no supermercado e farmácia”; 18% afirmam que ficaram rigorosamente em casa, saindo somente por necessidade de atendimento à

saúde; 11% afirmaram que procuraram tomar os cuidados devidos, ficar à distância das pessoas, reduzir o contato, não visitar idosos, mas continuou saindo de casa. Nenhum professor assinalou a opção “não fiz nada, levei vida normal” (Gráfico 14).

Gráfico 14: Durante a pandemia do Novo Coronavírus, em que intensidade o(a) senhor(a) fez (ou ainda está fazendo) restrição do contato com as pessoas?



Fonte: 3º Questionário *online*, PUC Goiás, 2020.

Pesquisa I: Implantação do Regime Letivo Remoto Extraordinário

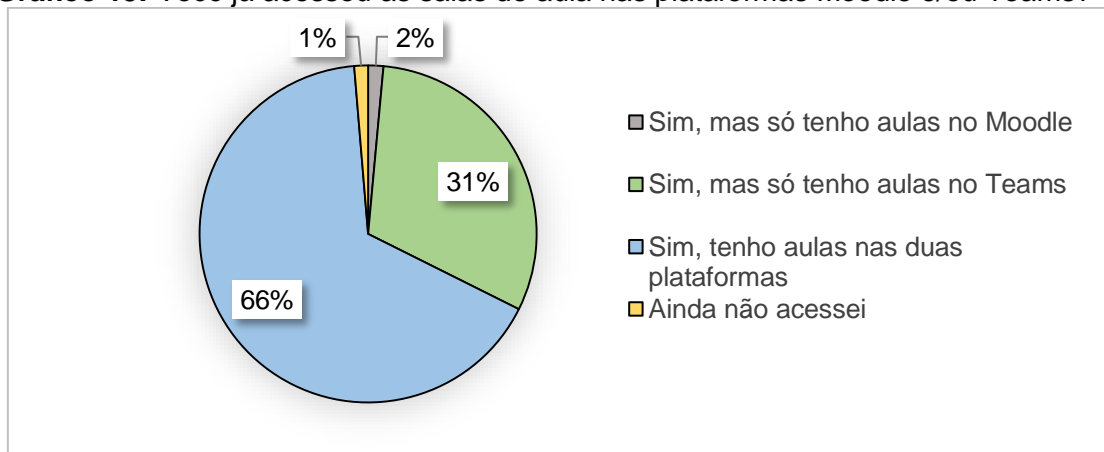
Regime Letivo Remoto Extraordinário - Estudantes

A primeira etapa da pesquisa, junto aos estudantes, visava avaliar o processo de implantação do Regime Letivo Remoto Extraordinário, bem como as dificuldades verificadas pelos estudantes no uso das plataformas de ensino utilizadas pela Instituição. A pesquisa foi realizada entre os dias 27 a 31 de março de 2020, por meio de questionário com questões fechadas, disponibilizado em meio eletrônico, no sistema Online do estudante (SOL), registrando 5.115 repostas, o que significa boa participação dos estudantes da PUC Goiás.

Quando questionados sobre o acesso, 99% afirmaram ter acessado as plataformas de ensino, sendo que 66% estão utilizando as duas

plataformas, 31% a plataforma *Teams* e 1% somente o *Moodle*. Esses dados corroboram com a pesquisa realizada junto aos professores, que também afirmam ter disponibilizado as aulas nas plataformas de ensino para os estudantes.

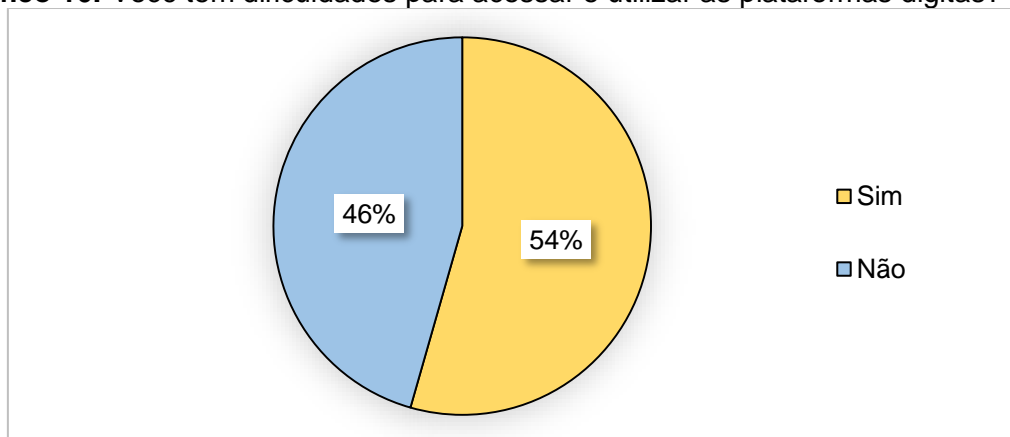
Gráfico 15: Você já acessou as salas de aula nas plataformas Moodle e/ou Teams?



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

No momento da pesquisa, 54% dos respondentes apontam dificuldade no uso das plataformas de ensino e os 46% restantes não registram dificuldades.

Gráfico 16: Você tem dificuldades para acessar e utilizar as plataformas digitais?

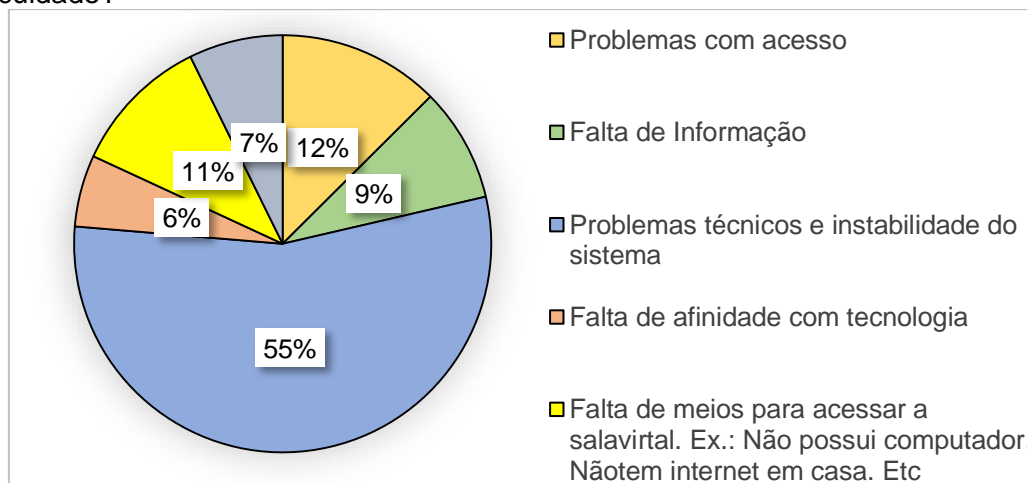


Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Quando questionados qual dificuldade enfrentaram, a maioria (55%) informam problemas técnicos ou instabilidade do sistema, enquanto para 12%

tiveram problemas com o acesso, 11% faltam meios de acesso como computador e ou internet, 9% faltam de informação e 7% outros problemas (Gráfico 17).

Gráfico 17: Caso tenha assinalado "Sim" na questão anterior, indique a sua MAIOR dificuldade?



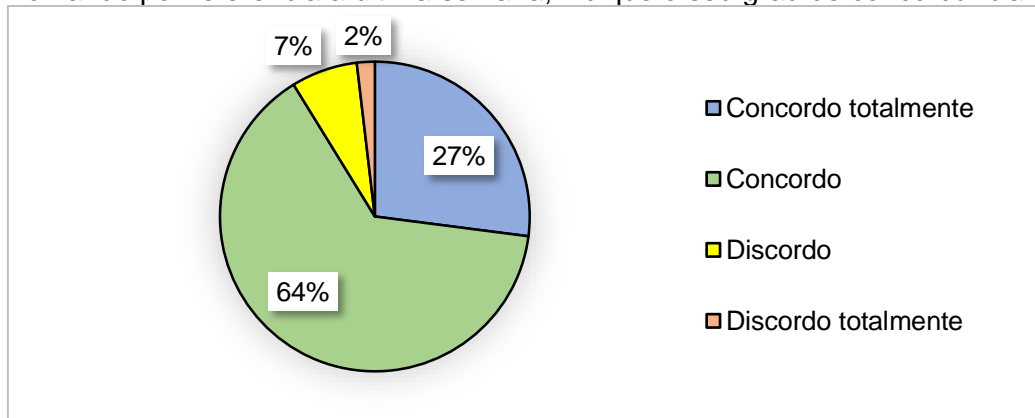
Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Pesquisa II – Desenvolvimento do Regime Letivo Remoto Extraordinário - Estudantes

A implementação do Regime Letivo Remoto Extraordinário foi avaliada em pesquisa junto aos estudantes realizada entre os dias 8 a 13 de abril, por meio de questionário com questões fechadas, aplicado em meio eletrônico, com registro de 5.468 respostas.

Os estudantes foram questionados quanto ao uso da plataforma *Teams* pelos professores. Os dados indicam avaliação positiva, já que mais de 90% indicam bom uso da plataforma *Teams*. As respostas ao questionário assinalam 27% para “concordo totalmente” e 63% “concordo”. Os 9% restantes estão entre discordo e discordo totalmente (Gráfico 18).

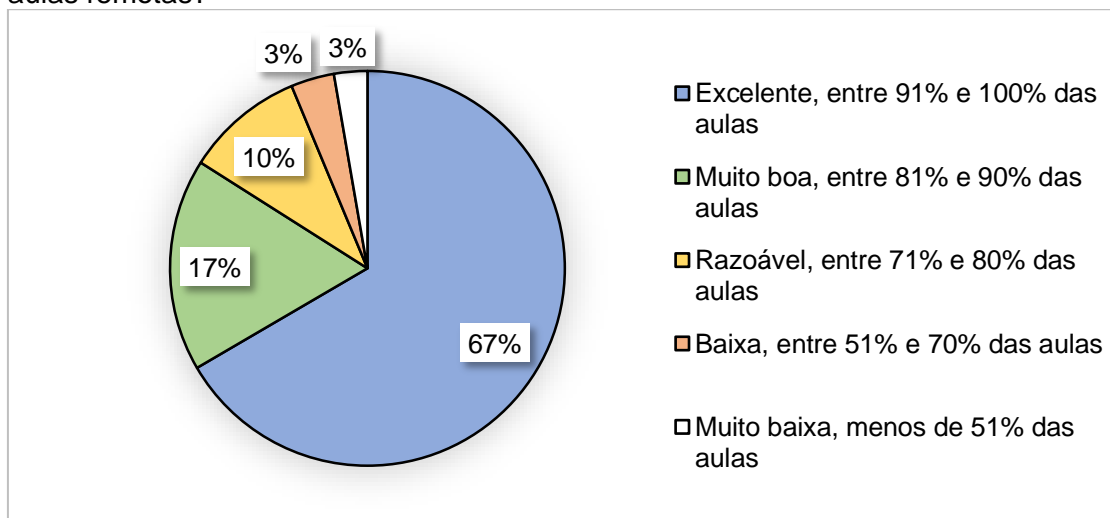
Gráfico 18: Os seus professores estão fazendo bom uso da plataforma Teams. Tomando por referência a última semana, indique o seu grau de concordância.



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Os estudantes foram questionados quanto à frequência nas aulas remotas. As respostas indicam frequência satisfatória, sendo que 67% informam participação excelente nas aulas (entre 91% a 100%), 17% muito boa (entre 81% a 90%), 10% tem frequência classificada como razoável (71% a 80%) e 6% entre baixa e muito baixa. Esses dados corroboram com o questionário aplicado aos professores, que atestam boa frequência dos estudantes nas aulas remotas (Gráfico 19).

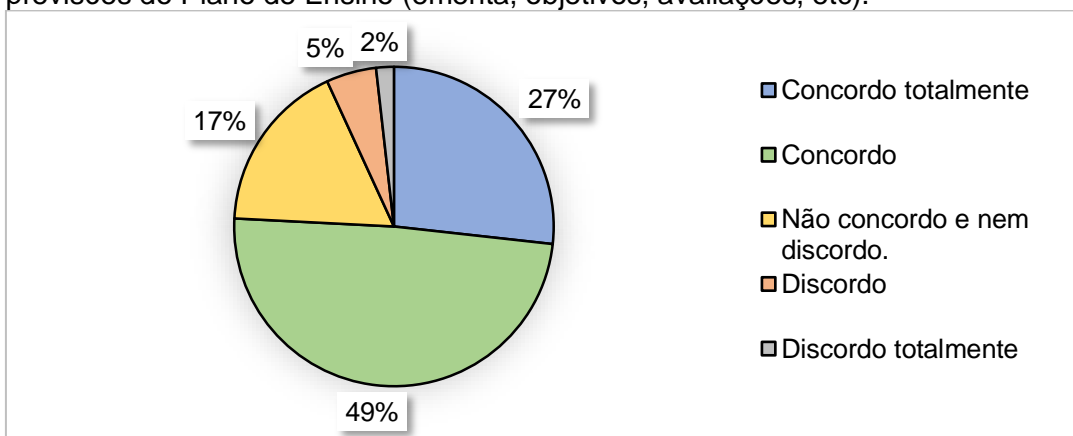
Gráfico 19: Tomando por referência a última semana e considerando todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), como avalia a SUA FREQUÊNCIA nas aulas remotas?



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Os estudantes foram questionados se os professores estão cumprindo, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações etc). O Gráfico 20 mostra que, 27% concorda totalmente, 49% concorda com a afirmação. 17% responderam a opção “nem concordo, nem discordo” e 7% estão nas faixas “discordo e discordo totalmente”.

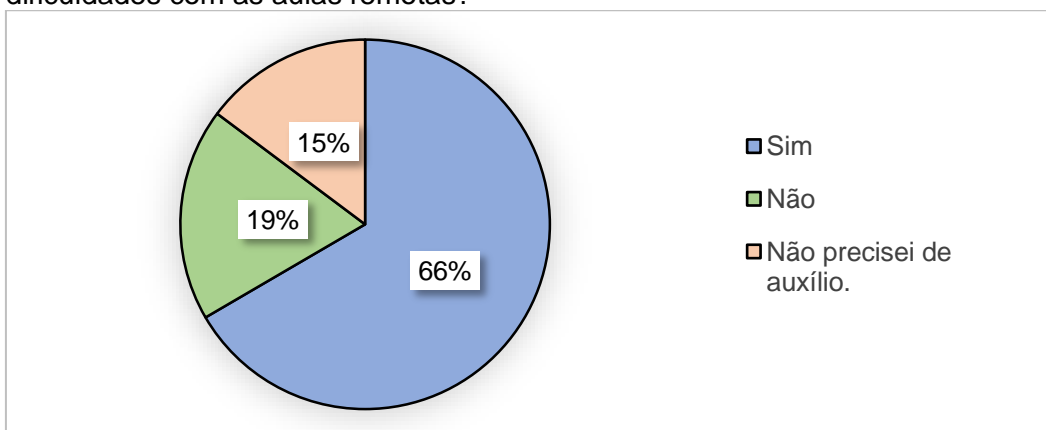
Gráfico 20: Os(as) seus(suas) professores(as) estão cumprindo, em aulas remotas, as previsões do Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Os estudantes foram questionados se sentem apoio dos professores na resolução de suas dificuldades com as aulas remotas, 66% responderam que sim e 15% relatam não ter necessitado de auxílio. Para 19%, faltou apoio dos professores (Gráfico 21).

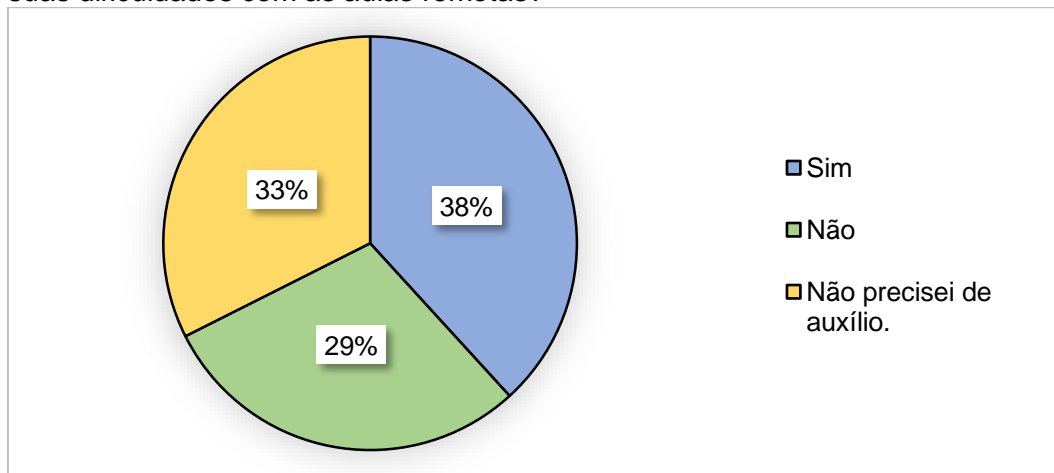
Gráfico 21: Você se sente apoiado(a) pelos(as) professores(as) na resolução de suas dificuldades com as aulas remotas?



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

A mesma questão foi direcionada ao coordenador do curso. O apoio dos coordenadores foi considerado satisfatório para 38% e 33% informaram não ter necessitado de tal apoio. 29%, no entanto, registram não ter recebido apoio dos coordenadores (Gráfico 22).

Gráfico 22: Você se sente apoiado(a) pela coordenação do curso na resolução de suas dificuldades com as aulas remotas?



Fonte: Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Pesquisa III - Regime Letivo Remoto Extraordinário - Estudantes

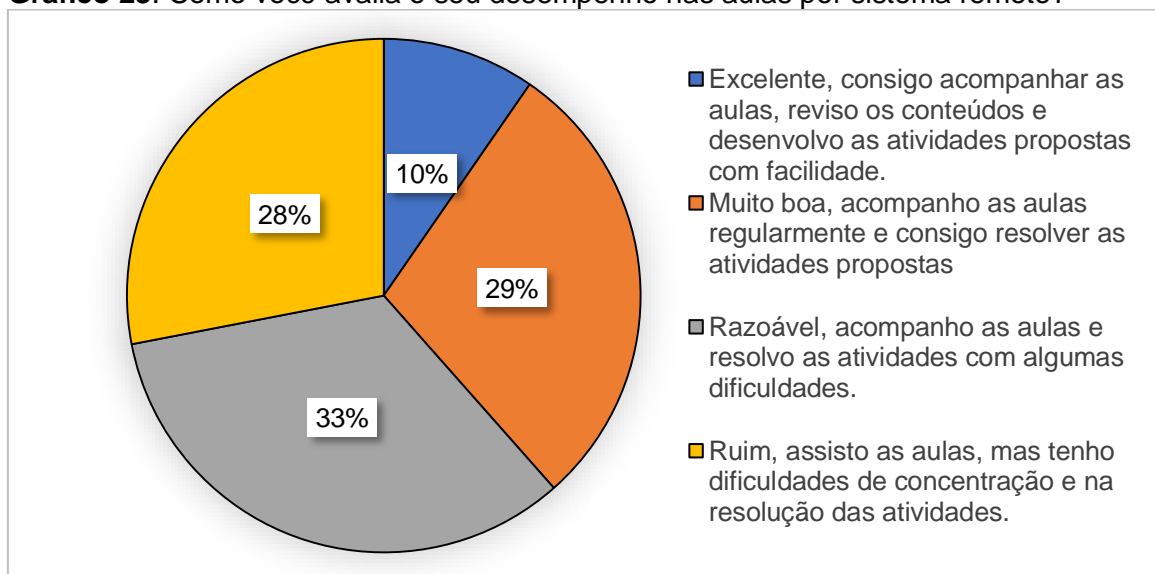
A pesquisa para avaliar o processo de implantação, implementação e andamento do Regime Letivo Remoto Extraordinário foi realizada em três momentos: primeira etapa de 27 a 31 de março de 2020, segunda etapa de 08 a 12 de abril de 2020 e a terceira etapa de 4 a 7 de maio de 2020.

Esta última etapa da pesquisa teve por objetivo verificar o andamento das aulas em sistema remoto, identificar elementos sobre a rotina de estudos e verificar o comportamento dos estudantes quanto ao isolamento social.

A primeira questão versa sobre a avaliação dos estudantes quanto ao próprio desempenho nas aulas por sistema remoto. Quando observamos a média geral da Instituição, os dados são os seguintes: 10% consideram desempenho excelente, quanto ao acompanhamento das aulas, aprendizagem

dos conteúdos e resolução das atividades; 29% consideram que o desempenho nas aulas é muito bom, pois consegue acompanhar bem as aulas e resolver as atividades propostas; 33% assinalaram como razoável, por conseguirem acompanhar as aulas e a resolução de atividades, mas com algumas dificuldades; 28% avaliam que o próprio desempenho tem sido ruim, apesar de assistirem as aulas, têm dificuldades de concentração e na resolução das atividades (Gráfico 23).

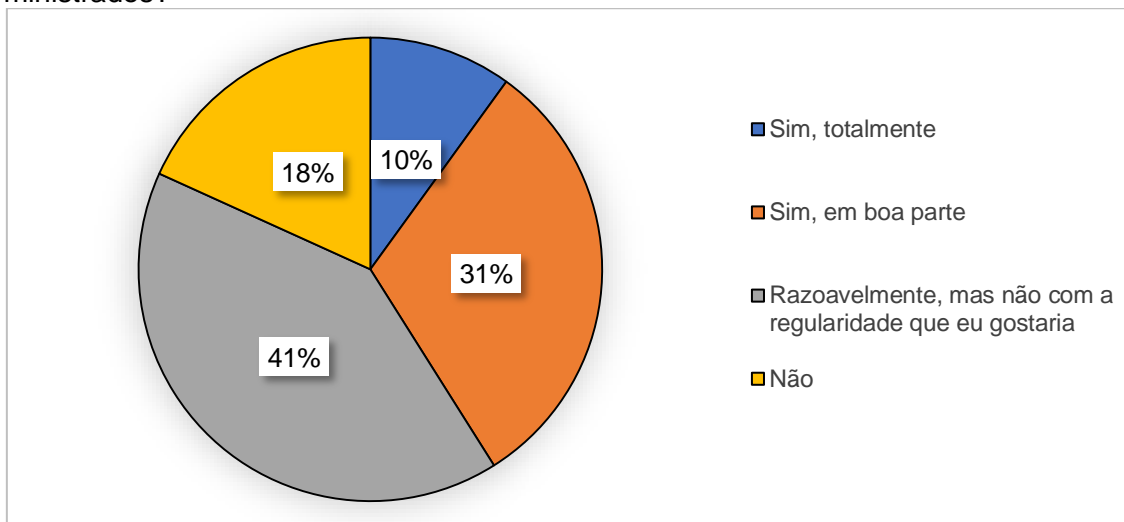
Gráfico 23: Como você avalia o seu desempenho nas aulas por sistema remoto?



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Quando questionados se conseguem manter boa rotina de estudos, acompanhamento das aulas e aprendizagem dos conteúdos, os dados se aproximam da questão anterior. Os estudantes responderam o seguinte: 10% consideram que sim, totalmente; 31% responderam “sim, em boa parte”; 41% razoavelmente; e 18% responderam que não estão conseguindo manter boa rotina de estudos (Gráfico 24).

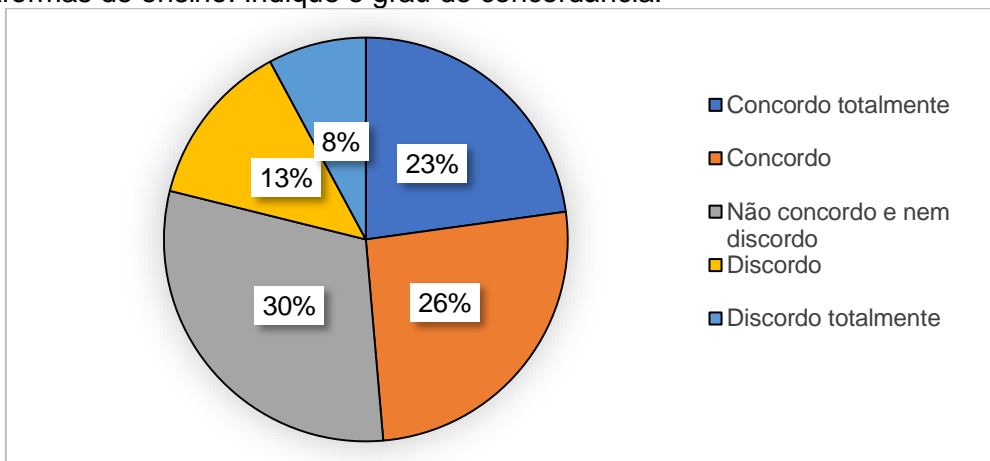
Gráfico 24: Você tem conseguido manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados?



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

A questão seguinte refere-se à uma proposição apresentada aos estudantes para identificar o grau de concordância quanto à qualificação do trabalho dos professores no uso das plataformas de ensino. 23% assinalaram que concordam totalmente com a afirmação e 26% concordam. Esses dados representam bons indicadores para o item. 30% assinalaram “não concordo e nem discordo”, 13% discorda e 8% discorda totalmente. Desconsiderando os 30% que se posicionaram de forma neutra, assinalando “não concordo e nem discordo”, se somados os indicadores positivos (concordo totalmente e concordo) 49% dos estudantes referendam que os professores têm desenvolvido um bom trabalho nas aulas remotas. Por outro lado, assinalaram as opções “discordo” ou “discordo totalmente” 21% dos respondentes, o que é um dado significativo quanto ao item avaliado, indicando necessidade de aperfeiçoamento das práticas pedagógicas nas aulas em sistema remoto.

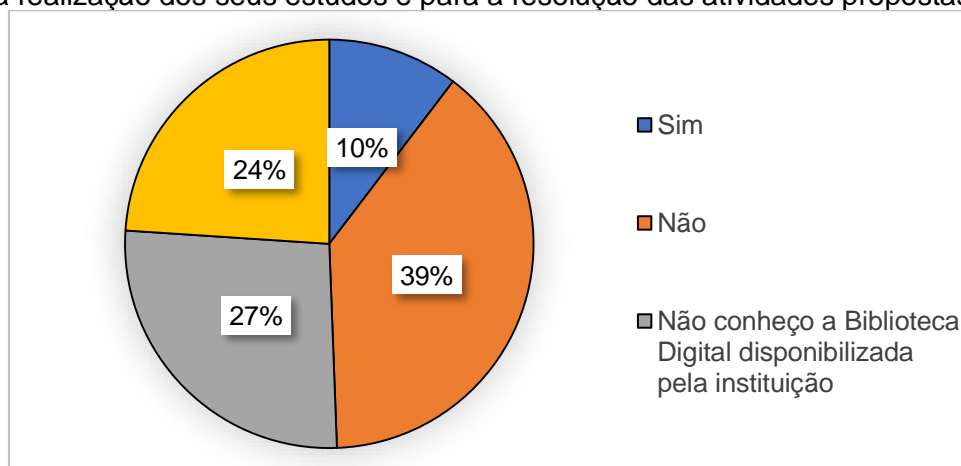
Gráfico 25: Considerando todo o período do Regime Remoto Letivo Extraordinário, o trabalho dos(as) professores(as) avançou e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino. Indique o grau de concordância.



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Questionados sobre o uso da Biblioteca Digital disponibilizado pela PUC Goiás para a realização dos estudos e resolução das atividades. Somente 10% afirmam utilizar o acervo da Biblioteca Digital; 39% não utilizam e 27% afirmam não ter conhecimento da Biblioteca Digital. Os demais (24%) informam utilizar pesquisa na internet em sites de busca (Gráfico 26). Esse item chama atenção para a necessidade de divulgação do acervo digital disponibilizado pela Instituição.

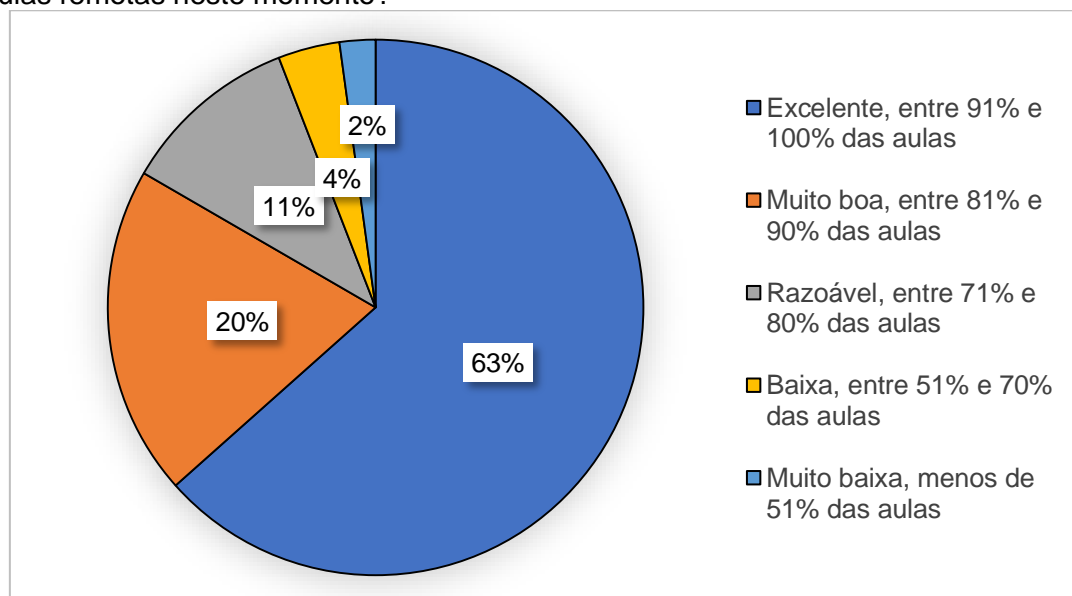
Gráfico 26: Você utiliza o acervo da Biblioteca Digital disponibilizada pela PUC Goiás para a realização dos seus estudos e para a resolução das atividades propostas?



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Na sequência foi questionado ao estudante como está a sua frequência nas aulas remotas. Essa questão foi apresentada nas primeiras versões da pesquisa, a fim de acompanhar a participação efetiva dos estudantes nas aulas remotas, para além dos registros formais nas plataformas de ensino. A frequência continua boa nas aulas remotas, sendo que do total de respondentes, 63% afirmam que a frequência é excelente e está entre 91% a 100%; 20% assinalou a opção “muito boa”, o que caracteriza frequência na faixa de 81% a 90% das aulas. Somados estes dois índices, o percentual está em 83%, muito pouco abaixo da pesquisa realizada entre os dias 27 a 31 de março de 2020, na qual a opção “excelente” foi marcada por 67% dos estudantes e a opção “muito boa” por 17% dos estudantes. Somadas as duas opções, para aquela data, a frequência era de 84%, ou seja, somente um ponto percentual maior. Na terceira etapa da pesquisa, 11% registraram que a frequência está razoável (entre 71% a 80%); 4% registraram frequência baixa (entre 51% a 70%) e 2% muito baixa (Gráfico 27).

Gráfico 27: Tomando por referência a última semana e considerando todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), como avalia a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas neste momento?

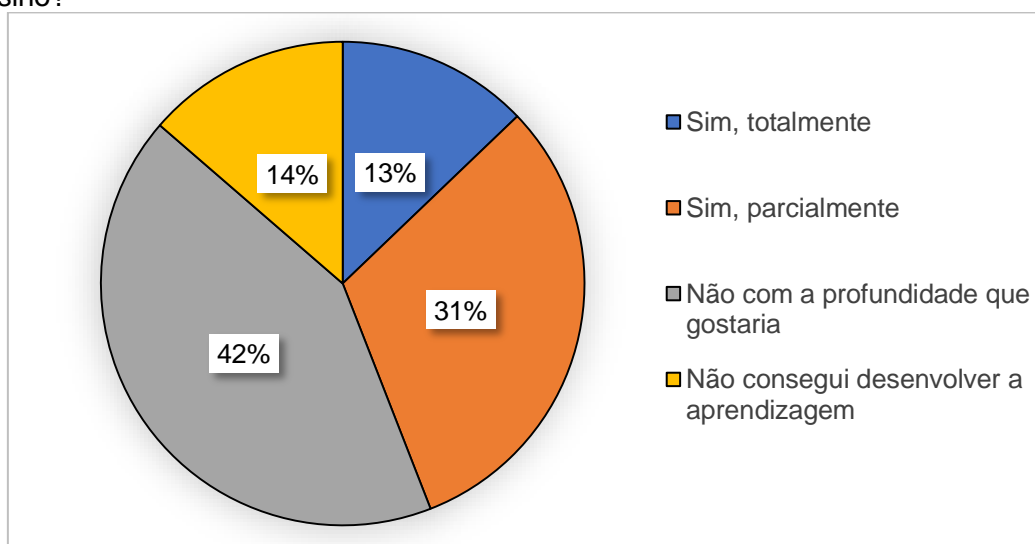


Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

O Gráfico 28, a seguir, é relativo aos dados do questionamento aos estudantes se consideram que o aprendizado dos conteúdos ministrados nas

aulas remotas permitiu aquisição dos conhecimentos previstos nos Planos de Ensino. 13% afirmam ter conseguido desenvolver a aprendizagem conforme previsto no Plano de Ensino, 31% conseguiram parcialmente, enquanto 42% não conseguiram desenvolver a aprendizagem com a profundidade que gostaria e 14% é categórico em afirmar que não conseguiu desenvolver a aprendizagem. Esse dado é preocupando, pois se a frequência está em mais de 80% e apenas 44% afirmam ter desenvolvido aprendizagem satisfatória, haverá necessidade de retomada ou aprofundamento dos conteúdos ministrados.

Gráfico 28: Com relação ao aprendizado dos conteúdos ministradas nas aulas remotas, você considera que adquiriu os conhecimentos previstos no Plano de Ensino?

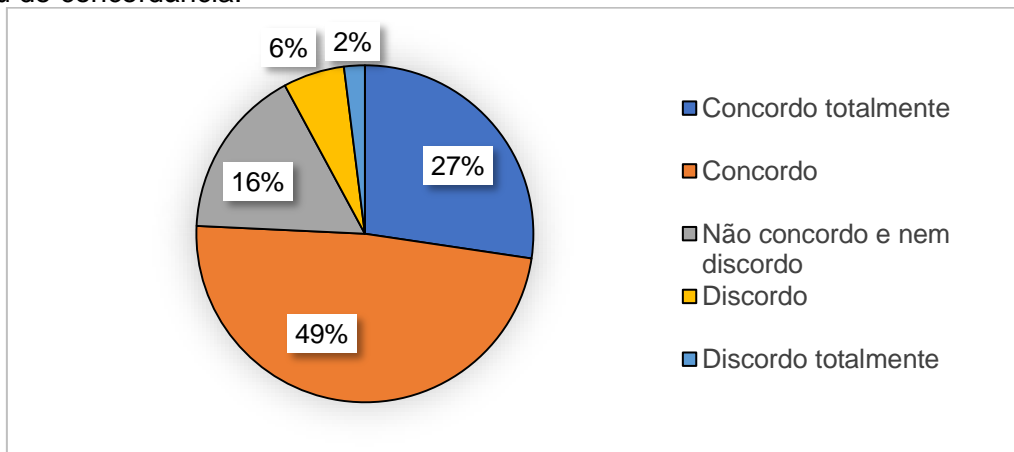


Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Foi apresentada uma proposição aos estudantes para que assinalassem o grau de concordância quanto à seguinte afirmação: “os(as) seus(suas) professores(as) estão cumprindo, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc)”. 27% dos estudantes assinalaram a opção “concordo totalmente”, 49% concordam com a afirmação, 16% se mantêm neutro à questão, marcando “não concorda e nem discordo”, 6% assinalaram a opção “discordo” e apenas 2%, “discordo totalmente”. Os índices afirmativos somam 76%, o que evidencia bom

desenvolvimento das aulas remotas, quanto ao cumprimento do Plano de Ensino (Gráfico 29).

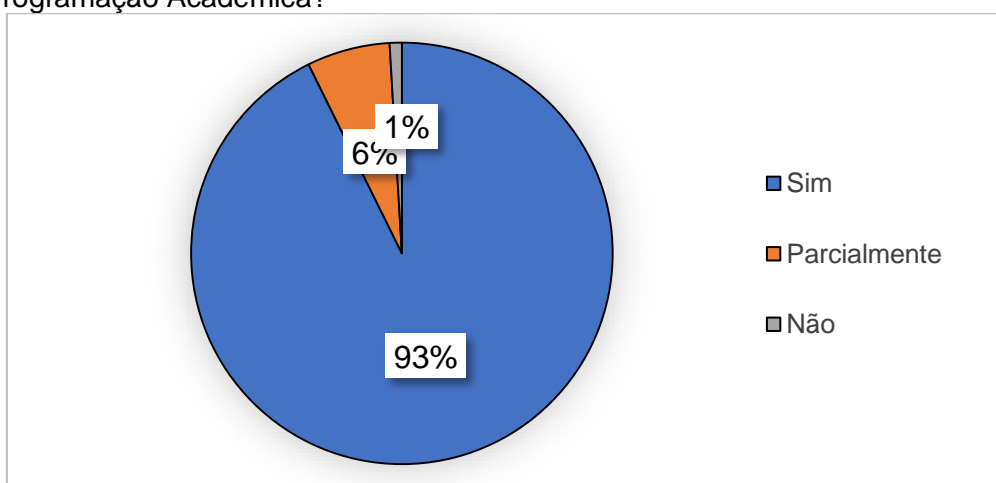
Gráfico 29: Os(as) seus(suas) professores(as) estão cumprindo, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc). Indique o grau de concordância.



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

O cumprimento do Plano de Ensino é corroborado com a questão seguinte que pergunta ao estudante se os professores estão ministrando as aulas nos dias e horários previstos. 93% dos estudantes confirmam que os professores estão ministrando as aulas no horário previsto, 6% assinalaram “parcialmente” e apenas 1% assinalou a opção “não”.

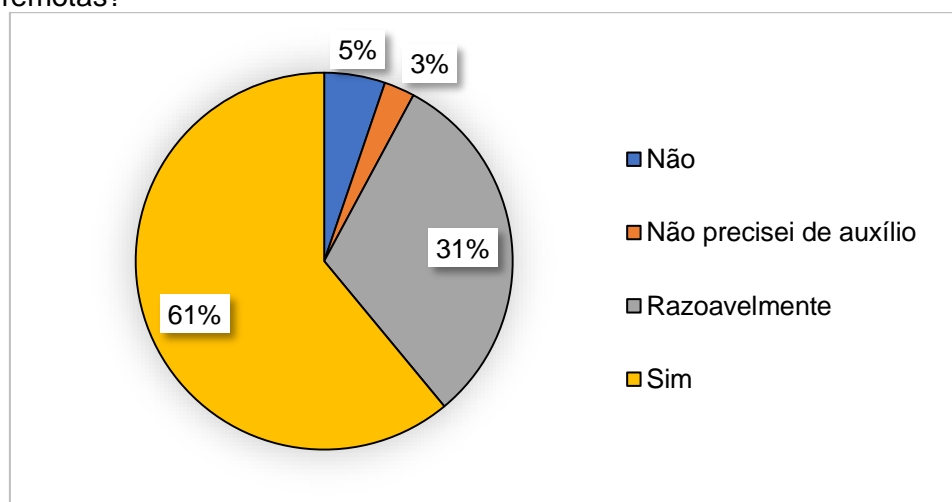
Gráfico 30: Os seus professores tem ministrado as aulas nos dias e horários previstos na Programação Acadêmica?



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Os estudantes foram questionados se estão conseguindo tirar as dúvidas junto aos professores nas aulas remotas. 61% afirmam que sim, 31% responderam razoavelmente, 5% dizem que não conseguem e 3% afirmam não precisar de ajuda. Apesar de um percentual significativo de estudantes relatarem que conseguem tirar as dúvidas com os professores (61%), não há que se desprezar os 31% que dizem conseguir tirar as dúvidas razoavelmente (Gráfico 31).

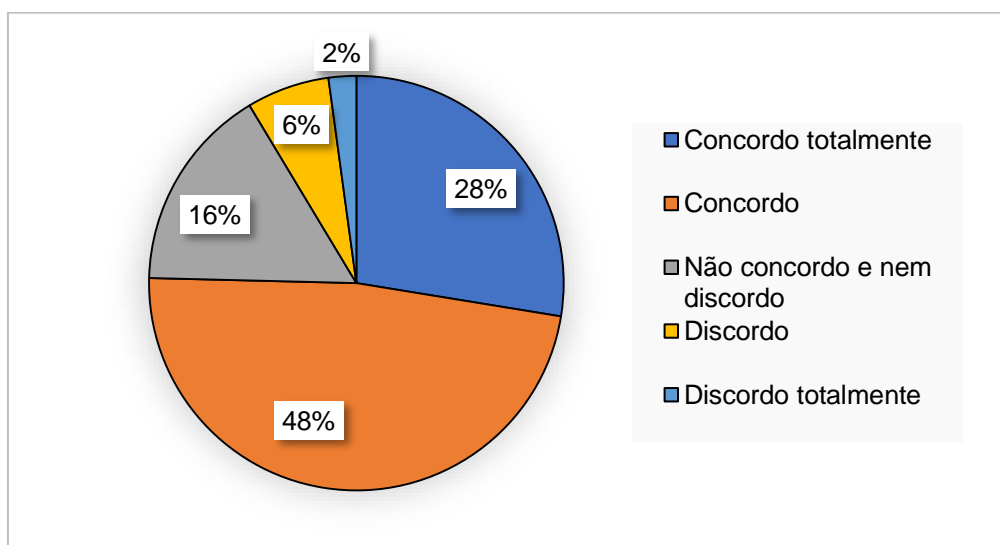
Gráfico 31: Você consegue tirar as suas dúvidas junto aos(as) professores(as) nas aulas remotas?



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

A questão seguinte (Gráfico 32) faz uma afirmação para verificar o grau de concordância dos estudantes: “As atividades avaliativas para composição da N1 foram desenvolvidas conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministradas pelos professores”. 28% assinalaram a opção “concordo totalmente”; 48% indicaram que concordam com a afirmação; 16% se posicionaram de forma neutra, assinalando a opção “não concordo e nem discordo”; apenas 8% discordam da afirmação, assinalando as opções “discordo” ou “discordo totalmente”. Se agruparmos as proposições afirmativas, o percentual é de 76%. Essa questão corrobora com anteriores que perguntam quanto ao cumprimento do Plano de Ensino e do horário das aulas pelos professores, demonstrando que os professores estão desenvolvendo bem seu trabalho no Regime Letivo Remoto Extraordinário.

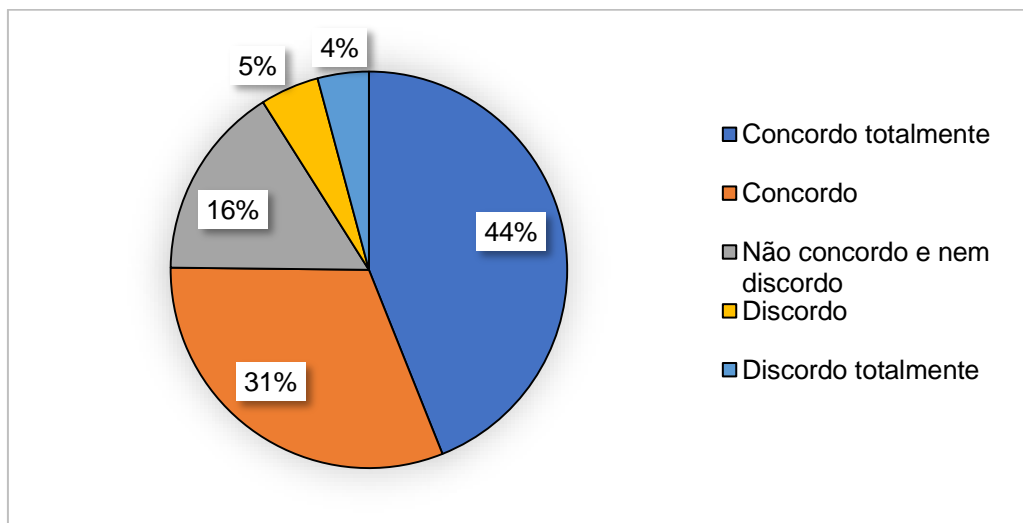
Gráfico 32: As atividades avaliativas para composição da N1 foram desenvolvidas conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministradas pelos professores. Indique o grau de concordância



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

A questão seguinte (Gráfico 33) refere-se à afirmação quanto à disciplina TCC, para que o estudante aponte o grau de concordância se “está recebendo as devidas orientações e sente-se amparado na produção do seu trabalho”. Do total de respostas, 44% dos estudantes concordam totalmente que estão recebendo as orientações de TCC e se sentem amparados na produção do trabalho; 31% assinalou a opção “concordo”. Somadas as duas opções, o índice é de 75%, indicando que as orientações estão acontecendo a contento, para a maioria dos estudantes. 16% assinalou a opção “não concordo e nem discordo”, mantendo-se neutro quanto ao item e os 9% restantes assinalaram, respectivamente, “discordo” (5%) e “discordo totalmente” (4%).

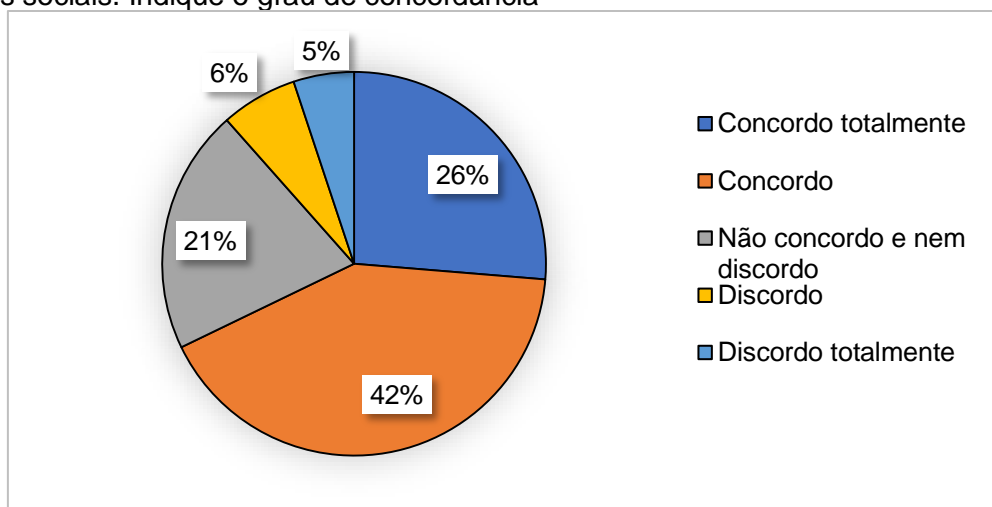
Gráfico 33: Na(s) disciplina(s) de TCC você está recebendo as devidas orientações e sente-se amparado na produção do seu trabalho. Indique o grau de concordância.



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

A segunda parte do questionário buscou verificar o comportamento dos estudantes quanto as medidas de isolamento social e prevenção ao contágio pela Covid-19. O Gráfico 34 a seguir apresenta os dados da seguinte proposição: “Durante o período de distanciamento social eu aprendi a melhor utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação, inclusive as plataformas de ensino e redes sociais”, para a qual os estudantes apontaram o grau de concordância. 26% assinalaram que concordam totalmente com a proposição, 42% concordam com a afirmação, o que sugere positivamente para o aperfeiçoamento dos estudantes no uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. Do total de respondentes, 21% assinalou “nem concordo e nem discordo”, permanecendo em uma proposição neutra ao tema. Os índices de discordância são pouco significativos, 6% assinalou “discordo” e 5% “discordo totalmente”.

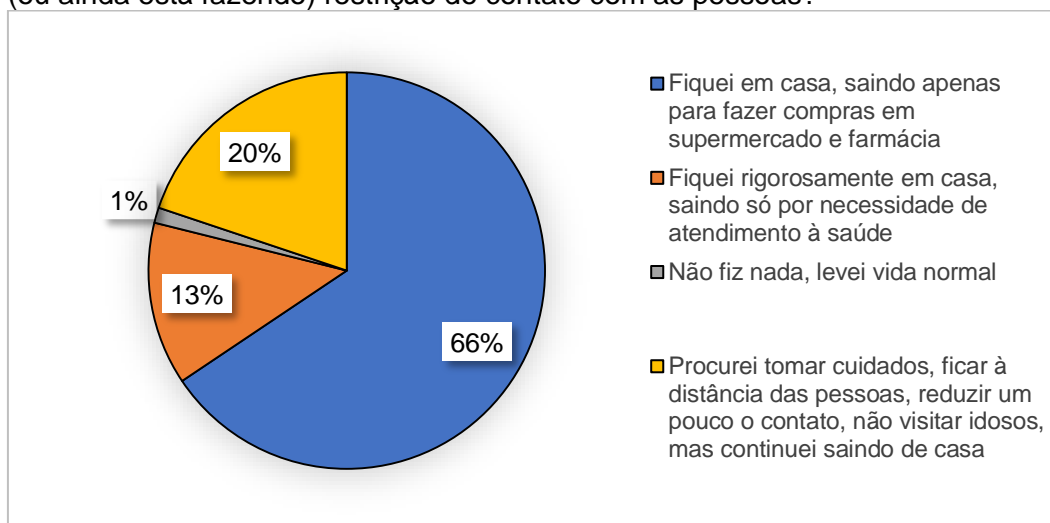
Gráfico 34: Durante o período de distanciamento social eu aprendi a melhor utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação -, inclusive as plataformas de ensino e redes sociais. Indique o grau de concordância



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

O gráfico seguinte (Gráfico 35) apresenta os dados da questão que buscou identificar o comportamento dos estudantes durante a pandemia, quanto ao contato com as pessoas. Do total de respondentes, 66% afirmam que ficaram em casa, saindo apenas para fazer compras em supermercado e farmácia; 20% informou que procurou tomar todos os cuidados, ficando distante das pessoas, reduzindo o contato, não visitando idosos, mas continuou saindo de casa; 13% respondeu que ficou rigorosamente em casa, saindo somente por necessidade de atendimento à saúde; e apenas 1% afirmou que levou vida normal.

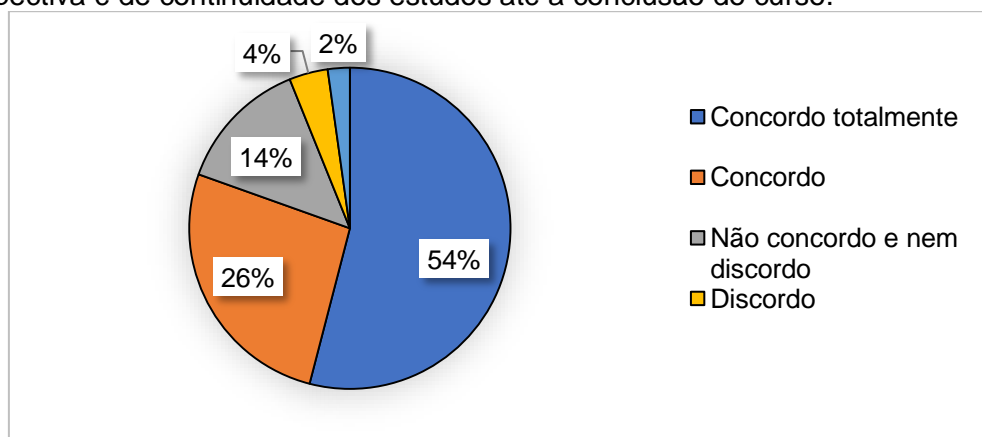
Gráfico 35: Durante a pandemia do Novo Coronavírus, em que intensidade você fez (ou ainda está fazendo) restrição do contato com as pessoas?



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

O Gráfico 36 expressa as opiniões dos estudantes diante da seguinte afirmação “Independente do cenário após a pandemia do novo coronavírus, a minha perspectiva é de continuidade dos estudos até a conclusão do curso”. 54% dos estudantes assinalaram a opção “concordo totalmente” e 26% assinalaram “concordo”, ou seja, 80% manifesta interesse na continuidade dos estudantes, independente do cenário. No entanto, não deixa de ser preocupante que 14% assinalaram “nem concordo e nem discordo”, talvez em função das incertezas quanto à situação futura. Aqueles que assinalaram “discordo” (4%) “discordo totalmente” (2%), somam 6% do total de respondentes.

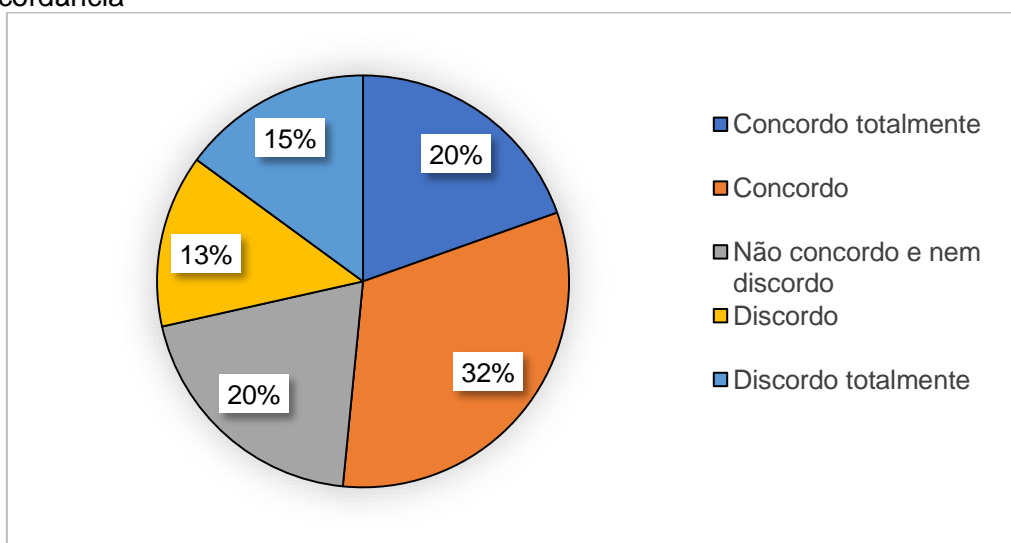
Gráfico 36: Independente do cenário após a pandemia do novo coronavírus, a minha perspectiva é de continuidade dos estudos até a conclusão do curso.



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

O Gráfico 37, a seguir, também apresenta os dados de uma proposição para que os estudantes manifestem o grau de concordância. Para a afirmação “Considero que a PUC Goiás tem cumprido seu diferencial de qualidade em relação a continuidade das aulas no sistema remoto”, os dados evidenciam 20% para a opção “concordo totalmente” e 32% para a opção “concordo”. 20% assinalaram a opção “não concordo e nem discordo”, se posicionando de forma neutra quanto à proposição. Para a opção “discordo” (13%) e “discordo totalmente” (15%), a somatória é de 28%, se agruparmos os 20% anteriores, observamos um percentual significativo de estudantes que não se manifestaram ou manifestaram negativamente à proposição. Neste caso, sugere-se a promoção de campanhas de esclarecimento e atividades dos gestores junto à esses estudantes no sentido de ressaltar o esforço institucional e dos professores em proporcionar o melhor para os estudantes, apesar de todas adversidades a que estamos submetidos.

Gráfico 37: Considero que a PUC Goiás tem cumprido seu diferencial de qualidade em relação a continuidade das aulas no sistema remoto. Indique o grau de concordância



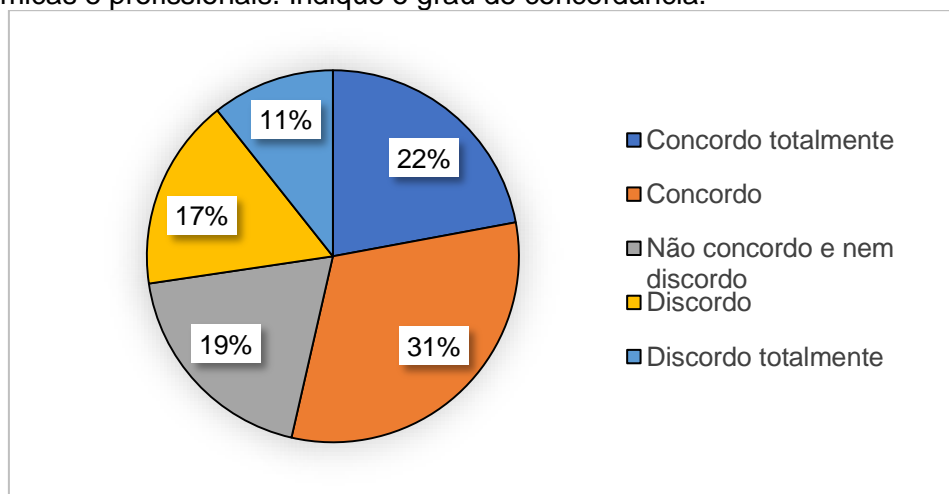
Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Quanto a asserção “Mesmo diante do contexto de isolamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais”. 53% dos estudantes manifestaram positivamente quanto à motivação para continuidade das atividades acadêmicas e profissionais, sendo que 22% assinalou a opção

“concordo totalmente” e 31% a opção “concordo”. 19% se manifestou de forma neutra quanto à asserção e 28% indicaram discordância com a afirmação, sendo que 17% assinalaram “discordo” e 11% “discordo totalmente” (Gráfico 38).

Por mais que as manifestações indicam motivação para mais de 50%, é preciso observar mais detidamente aqueles que não responderam o questionário e aqueles que não se manifestaram ou manifestaram discordância quanto à afirmação.

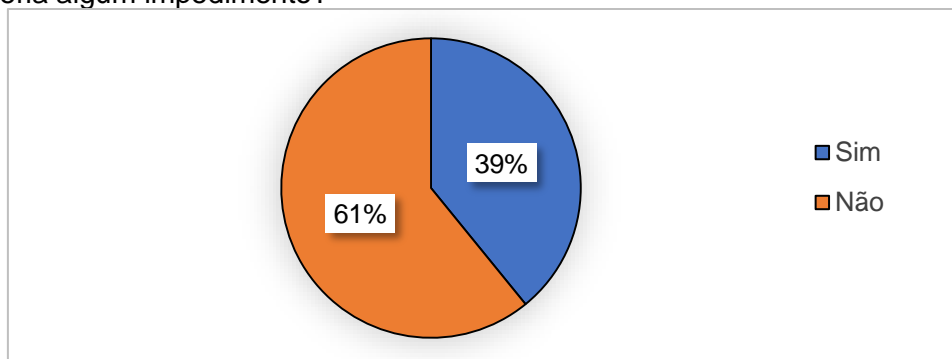
Gráfico 38: Mesmo diante do contexto de isolamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais. Indique o grau de concordância.



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

Questionados se os estudantes teriam algum impedimento quanto ao retorno às atividades presenciais, no caso de permissão pelas autoridades sanitárias. 61% responderam que não teriam qualquer impedimento. Os demais 39% alegam ter algum tipo de impedimento.

Gráfico 39: Se houver autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais na segunda quinzena de maio ou primeira semana de junho você teria algum impedimento?



Fonte: 3º Questionário online, PUC Goiás, 2020.

O primeiro semestre de 2020 foi impactado pela necessidade de mudança abrupta para o Regime Letivo Remoto Extraordinário. A fim de identificar as principais dificuldades e acompanhar o processo de implantação e implementação das aulas, foram realizadas as pesquisas apresentadas anteriormente. No segundo semestre, outras pesquisas foram realizadas juntos aos gestores e coordenadores de curso para avaliação do ano letivo como um todo e, também, para subsidiar o planejamento do semestre letivo 2021/1.

Quanto a avaliação das condições de oferta dos cursos de graduação, foram aplicados questionários aos estudantes, os quais serão apresentados a seguir.

2.3 Políticas para o Ensino: Organização Didático Pedagógica do Professor e Autoavaliação Discente

A avaliação *online* objetivou verificar as condições de oferta dos cursos, a partir da organização didático pedagógica e autoavaliação realizada pelos estudantes. Essa avaliação se caracteriza por uma pesquisa quantitativa, de corte transversal e tipologia descritiva. No ano de 2020, a pesquisa foi aplicada para todos os estudantes dos cursos de graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, no primeiro e segundo semestres. Os questionários são respondidos via SOL-Serviços *Online*, foram acessados por meio da página eletrônica da instituição. No primeiro semestre, de um total de 16.165 estudantes, foram registradas 15.256 respostas, o que perfaz um percentual de 94,38%. No segundo semestre, o total de estudantes era de 13.641, dos quais 13.545 (99,3%) participaram da pesquisa. Estes percentuais se justificam em razão da forma de aplicação do questionário (por meio eletrônico e disponível no perfil do estudante) e por ser uma prática recorrente da PUC Goiás, criou-se uma tradição, o que sedimentou a cultura da avaliação institucional.

No questionário, o estudante indica o grau de concordância em relação a cada questão, segundo a escala que varia de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente). Cada questão recebe um valor de *score*, entre 0 a 100. A autoavaliação *online* 2020 avaliou a organização didático-pedagógica do professor e autoavaliação do discente. Os dados foram coletados por curso, os quais são analisados pelos respectivos colegiados, e agrupados por escola para compor o presente Relatório.

Considerando que em 2020 as aulas foram realizadas em regime remoto, o questionário apresentou questões que versavam sobre as metodologias de ensino por meio das plataformas digitais e o desempenho das atividades docentes neste contexto: aulas, orientação de TCC, avaliação da aprendizagem. Quanto à autoavaliação, as questões destacavam como o estudante avalia seu próprio desempenho nas aulas por sistema remoto, a frequência e a rotina de estudos nesta modalidade de ensino. Uma questão foi dedicada à participação do estudante no “Circuito Ciência em Casa PUC Goiás” e outras quatro questões questionavam quanto a motivação para os

estudos, o apoio da coordenação do curso e a possibilidade de retorno às aulas, caso as autoridades sanitárias autorizem.

As questões referentes à organização didático-pedagógica do professor apresentaram *score* acima de 80 nas duas edições na pesquisa. Portanto, os dados revelam que o desempenho docente foi muito bom, apresentando, evidentemente, alguns pontos a serem aperfeiçoados, tais como: metodologias de ensino no uso de plataformas digitais, atividades que estimulem os estudantes e o desempenho progressivo do professor no ensino remoto. Como potencialidades, os estudantes apontaram o cumprimento do plano de ensino, a realização das aulas nos horários previstos, a atenção do professor e do coordenador às demandas apresentadas, a frequência nas aulas em regime remoto. Observa-se que do questionário aplicado no primeiro semestre, para a pesquisa realizada no segundo semestre houve uma melhora nos scores de avaliação do professor e na autoavaliação do estudante. Este fato se justifica em função do aperfeiçoamento no uso das plataformas de ensino e das ações de apoio ao professor e suporte técnico disponibilizados pela Instituição.

A seguir, apresentaremos a síntese dos dados por escola, considerando uma média dos resultados nos dois questionários aplicados, organizados em potencialidades e fragilidades. As propostas de melhoria serão discutidas pelos respectivos colegiados, com base nos dados por curso. No planejamento acadêmico do início do semestre letivo 2021/1, serão trabalhados todos os itens observados como fragilidades para a implementação de melhorias contínuas.

Escola de Artes e Arquitetura

A Escola de Artes e Arquitetura é composta pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Desing.

Dimensão I: Organização Didático-Pedagógica do(a) Professor(a)

Potencialidades

- Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.
- Na disciplina de TCC o professor orientou adequadamente os estudantes na produção do trabalho.
- O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.
- Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.
- Os estudantes afirmam frequência excelente nas aulas remotas.
- Os estudantes, em sua maioria, relatam sentirem-se amparados(as) pela Coordenação do curso.

Fragilidades

- Ainda que a avaliação tenha sido positiva na maioria dos itens, as metodologias de ensino, o desempenho dos professores nas plataformas de ensino e a contribuição para a aprendizagem das aulas em regime remoto apresentaram os scores mais baixos (83 e 84 pontos respectivamente), o que indica necessidade de melhoria nestes itens.
- Outro ponto a ser melhorado refere-se à orientação e acompanhamento de estágio, que apresentou score 75.
- Os estudantes não consideram excelente seu desempenho nas aulas remotas.
- O item que questiona quanto ao retorno às atividades presenciais no semestre seguinte, caso as autoridades sanitárias autorizem, também apresentou score baixo (52), apontando receio quanto ao retorno para parte significativa dos estudantes.
- O item que questiona se as atividades do “Circuito Ciência em Casa PUC Goiás” contribuíram com a formação acadêmica dos estudantes apresentou score 55.
- Quanto à motivação para seguir com as atividades acadêmicas e profissionais, o score também foi baixo (56), evidenciando baixa motivação.

ESCOLA DE ARTES E ARQUITETURA			
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)		SCORE 2020/1	SCORE 2020/2
I.1	O trabalho do(a) professore(a) avançou ao longo do semestre e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino.	84	84
I.2	O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	89	89
I.3	Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.	90	88
I.4	As atividades avaliativas aconteceram conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministrados pelo(a) professor(a).	89	88
I.5	O(A) professor(a) devolveu as atividades avaliativas corrigidas e as discutiu em tempo hábil contribuindo para o seu processo de ensino-aprendizagem	85	85
I.6	O(A) professor(a) lhe orientou sobre acesso e desenvolvimento de atividades na(s) plataforma(s) utilizada(s) por ele(a) (Moodle e/ou Teams).	87	86
I.7	A metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) o desafiou a aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras -, necessárias para a sua formação acadêmica.	83	81
I.8	O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.	90	89
I.9	Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.	92	89
I.10	O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário foi satisfatório e contribuiu para o seu aprendizado.	84	83
I.11	Na disciplina de TCC você recebeu as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.	90	94
I.12	Na disciplina de estágio você recebeu as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.	75	84
DIMENSÃO II – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		Score	
II.1	Considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.	56	66
II.2	Tomando por referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas foi excelente.	75	76
II.3	Ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados.	57	65
II.4	As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.	55	69
II.5	Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais.	56	65
II.6	Ao longo do semestre você sentiu-se amparado(a) pela Coordenação de seu curso.	62	72
II.7	Havendo autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais no próximo semestre, você retornará às atividades sem nenhum impedimento.	52	63

Escola de Ciências Agrárias e Biológicas

A Escola de Ciências Agrárias e Biológicas abriga os cursos de Agronomia, Ciências Biológicas – Bacharelado, Ciências Biológicas – Licenciatura, Medicina Veterinária e Zootecnia.

Dimensão I: Organização Didático-Pedagógica do(a) Professor(a)

Potencialidades

- Os estudantes relatam que durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.
- O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.
- Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.
- Na disciplina de TCC os estudantes receberam as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.
- Os estudantes consideram que a frequência foi excelente nas aulas em regime remoto.
- Questionados quanto ao retorno às atividades presenciais no semestre seguinte, o percentual que afirma desejo de retornar às atividades foi expressivo (score 64).

Fragilidades

- Apesar de avaliação positiva, com scores acima de 80 pontos, chamam atenção os seguintes indicadores: metodologia de ensino, qualificação progressiva do trabalho docente ao longo da implementação do regime remoto e desempenho do professor na plataforma de ensino *online*.
- Quando questionados sobre o próprio desempenho nas aulas por sistema remoto, os estudantes, em sua maioria, não o consideraram excelente.
- A questão que versava sobre “se manteve boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados” apresentou baixo score.
- A participação nas atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás e sua contribuição com a formação acadêmica apresentou score 57, considerado baixo indicador.
- Questionados quanto a motivação para seguir com as atividades acadêmicas e profissionais, o *score* ficou em 59 – este é um aspecto a ser observado com maior atenção.

- Na questão referente ao apoio da Coordenação de seu curso aos estudantes, o score foi 58, o que indica atenção para o referido item.

ESCOLA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E BIOLÓGICAS			
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)		SCORE 2020/1	SCORE 2020/2
I.1	O trabalho do(a) professore(a) avançou ao longo do semestre e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino.	85	82
I.2	O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	89	87
I.3	Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.	90	87
I.4	As atividades avaliativas aconteceram conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministrados pelo(a) professor(a).	89	86
I.5	O(A) professor(a) devolveu as atividades avaliativas corrigidas e as discutiu em tempo hábil contribuindo para o seu processo de ensino-aprendizagem	87	84
I.6	O(A) professor(a) lhe orientou sobre acesso e desenvolvimento de atividades na(s) plataforma(s) utilizada(s) por ele(a) (Moodle e/ou Teams).	87	84
I.7	A metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) o desafiou a aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras -, necessárias para a sua formação acadêmica.	85	80
I.8	O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.	91	87
I.9	Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.	92	89
I.10	O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário foi satisfatório e contribuiu para o seu aprendizado.	85	81
I.11	Na disciplina de TCC você recebeu as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.	94	91
I.12	Na disciplina de estágio você recebeu as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.	84	81
DIMENSÃO II – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		Score	
II.1	Considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.	53	62
II.2	Tomando por referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas foi excelente.	76	79
II.3	Ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados.	52	62
II.4	As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.	57	70
II.5	Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais.	59	66
II.6	Ao longo do semestre você sentiu-se amparado(a) pela Coordenação de seu curso.	58	68
II.7	Havendo autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais no próximo semestre, você retornará às atividades sem nenhum impedimento.	64	76

Escola de Ciências Exatas e da Computação

A Escola de Ciências Exatas e da Computação é composta pelos cursos de Ciência da Computação, Engenharia da Computação, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Matemática, Física e Química. Os estudantes participaram da pesquisa que avaliou a Organização didático-pedagógica do professor e fizeram autoavaliação. Os scores foram considerados satisfatórios, mas alguns aspectos precisam de atenção. Todas as ações de avaliação desenvolvidas na Instituição são discutidas em colegiado e orientam a formação continuada dos professores, bem como o planejamento das atividades acadêmicas.

Dimensão I: Organização Didático-Pedagógica do(a) Professor(a)

Potencialidades

- Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.
- Na disciplina de TCC os estudantes receberam as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.
- Na disciplina de estágio os estudantes foram devidamente orientados quanto às atividades a serem desenvolvidas.
- Os estudantes relatam que tiveram frequência excelente durante as aulas remotas (score 77).
- Mesmo no contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, a maioria dos estudantes se sente motivada a seguir com as atividades acadêmicas e profissionais.
- Os estudantes afirmam que foram devidamente assistidos pela coordenação do curso, durante as aulas em regime remoto.

Fragilidades

- Em termos gerais, a avaliação dos docentes foi satisfatória com scores acima de 80 pontos para todos os itens. Alguns aspectos podem ser apontados como aspectos a serem melhorados, tais como: metodologia de ensino, o desempenho geral do professor no regime remoto e se o

estudante observou desempenho crescente dos professores ao longo do semestre letivo.

- Questionados se consideram o próprio desempenho nas atividades acadêmicas como excelente, e se mantiveram boa rotina de estudos, o score para estas duas respostas foi 62. Apesar de ser um indicador razoável, é importante atenção para aqueles que assinalaram 1, em torno de 11% dos estudantes respondentes.
- O item que questionou quanto ao retorno às atividades presenciais no semestre seguinte, apresentou score 60, considerado mediano, mas que merece atenção. 22,75% dos respondentes relatam tem impedimento total (assinalaram 1), enquanto, 41,11% assinalaram não apresentar qualquer impedimento (assinalaram 5). Os demais, em menor percentual, assinalaram as opções 2, 3 ou 4).
- A questão referente às atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás e sua contribuição com a sua formação acadêmica, o score foi mediano (61), fato que desperta atenção para o item avaliado.

ESCOLA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA COMPUTAÇÃO			
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)		SCORE 2020/1	SCORE 2020/2
I.1	O trabalho do(a) professor(a) avançou ao longo do semestre e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino.	82	82
I.2	O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	87	86
I.3	Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.	87	85
I.4	As atividades avaliativas aconteceram conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministrados pelo(a) professor(a).	87	85
I.5	O(A) professor(a) devolveu as atividades avaliativas corrigidas e as discutiu em tempo hábil contribuindo para o seu processo de ensino-aprendizagem	84	83
I.6	O(A) professor(a) lhe orientou sobre acesso e desenvolvimento de atividades na(s) plataforma(s) utilizada(s) por ele(a) (Moodle e/ou Teams).	84	83
I.7	A metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) o desafiou a aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras -, necessárias para a sua formação acadêmica.	80	79
I.8	O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.	88	87
I.9	Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.	90	88
I.10	O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário foi satisfatório e contribuiu para o seu aprendizado.	81	80
I.11	Na disciplina de TCC você recebeu as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.	96	97
I.12	Na disciplina de estágio você recebeu as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.	90	91

DIMENSÃO II – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		Score	
II.1	Considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.	62	67
II.2	Tomando por referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas foi excelente.	77	80
II.3	Ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados.	62	66
II.4	As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.	61	69
II.5	Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais.	65	70
II.6	Ao longo do semestre você sentiu-se amparado(a) pela Coordenação de seu curso.	64	71
II.7	Havendo autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais no próximo semestre, você retornará às atividades sem nenhum impedimento.	60	63

Escola de Ciências Sociais e da Saúde

A Escola é integrada pelos seguintes cursos: Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Gastronomia, Fonoaudiologia, Psicologia e Serviço Social.

Potencialidades

- O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que estava previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).
- Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.
- O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.
- Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.
- Na disciplina de TCC o estudante recebeu as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.
- Na disciplina de estágio o estudante foi devidamente orientado e acompanhado nas atividades desenvolvidas.
- Os estudantes relatam ter frequentado as aulas remotas de forma excelente.

Fragilidades

- Os estudantes não consideram que seu desempenho tenha sido excelente nas aulas em regime remoto.
- Apesar da boa frequência às aulas, os estudantes manifestaram dificuldades em manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas.
- As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás apresentaram score baixo (55) – este item demanda por maior atenção.
- Quanto à motivação para desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissionais, o score ficou em 59 no primeiro semestre e 70 no segundo semestre, o que demonstra baixa motivação no início, mas com significativa melhora na avaliação do segundo semestre.
- O apoio por parte da Coordenação do curso foi considerado insatisfatório para boa parte dos estudantes. O score para as respostas ficou em 49 no primeiro semestre e 59 no segundo.

ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE			
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)		SCORE 2020/1	SCORE 2020/1
I.1	O trabalho do(a) professor(a) avançou ao longo do semestre e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino.	84	85
I.2	O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	90	90
I.3	Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.	91	89
I.4	As atividades avaliativas aconteceram conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministrados pelo(a) professor(a).	89	89
I.5	O(A) professor(a) devolveu as atividades avaliativas corrigidas e as discutiu em tempo hábil contribuindo para o seu processo de ensino-aprendizagem	87	89
I.6	O(A) professor(a) lhe orientou sobre acesso e desenvolvimento de atividades na(s) plataforma(s) utilizada(s) por ele(a) (Moodle e/ou Teams).	87	87
I.7	A metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) o desafiou a aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras -, necessárias para a sua formação acadêmica.	85	84
I.8	O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.	91	90
I.9	Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.	93	91
I.10	O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário foi satisfatório e contribuiu para o seu aprendizado.	85	85
I.11	Na disciplina de TCC você recebeu as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.	95	96
I.12	Na disciplina de estágio você recebeu as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.	92	92

DIMENSÃO II – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		Score	
II.1	Considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.	57	69
II.2	Tomando por referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas foi excelente.	80	84
II.3	Ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados.	56	68
II.4	As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.	55	70
II.5	Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais.	59	70
II.6	Ao longo do semestre você sentiu-se amparado(a) pela Coordenação de seu curso.	49	59
II.7	Havendo autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais no próximo semestre, você retornará às atividades sem nenhum impedimento.	60	71

Escola de Engenharia

A Escola de Engenharia é composta pelos seguintes cursos: Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecatrônica, Engenharia de Produção e Engenharia Elétrica.

Dimensão I: Organização Didático-Pedagógica do(a) Professor(a)

Potencialidades

- O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.
- Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.
- Na disciplina de TCC os estudantes receberam as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.
- Na disciplina de estágio os estudantes receberam as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.
- Os estudantes consideram excelente a frequência nas aulas em regime remoto.

Fragilidades

- Apesar de avaliação positiva, com scores acima de 80 pontos, chama atenção para indicador de fragilidades, os seguintes indicadores:

metodologia de ensino, qualificação progressiva do trabalho docente ao longo da implementação do regime remoto e desempenho do professor.

- A participação nas atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás e sua contribuição com a formação acadêmica apresentou score 59, considerado baixo indicador.
- Questionados quanto ao retorno às atividades presenciais no semestre seguinte, o percentual que afirma desejo de retornar às atividades teve score 58.

ESCOLA DE ENGENHARIA			
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)		SCORE 2020/1	SCORE 2020/2
I.1	O trabalho do(a) professor(a) avançou ao longo do semestre e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino.	85	84
I.2	O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	89	88
I.3	Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.	89	87
I.4	As atividades avaliativas aconteceram conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministrados pelo(a) professor(a).	88	88
I.5	O(A) professor(a) devolveu as atividades avaliativas corrigidas e as discutiu em tempo hábil contribuindo para o seu processo de ensino-aprendizagem	85	84
I.6	O(A) professor(a) lhe orientou sobre acesso e desenvolvimento de atividades na(s) plataforma(s) utilizada(s) por ele(a) (Moodle e/ou Teams).	85	85
I.7	A metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) o desafiou a aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras -, necessárias para a sua formação acadêmica.	83	82
I.8	O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.	90	88
I.9	Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.	91	89
I.10	O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário foi satisfatório e contribuiu para o seu aprendizado.	84	83
I.11	Na disciplina de TCC você recebeu as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.	91	95
I.12	Na disciplina de estágio você recebeu as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.	93	92
DIMENSÃO II – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		Score	
II.1	Considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.	67	70
II.2	Tomando por referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas foi excelente.	79	81

II.3	Ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados.	65	69
II.4	As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.	59	70
II.5	Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais.	67	73
II.6	Ao longo do semestre você sentiu-se amparado(a) pela Coordenação de seu curso.	60	67
II.7	Havendo autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais no próximo semestre, você retornará às atividades sem nenhum impedimento.	58	63

Escola de Gestão e Negócios

Dimensão I: Organização Didático-Pedagógica do(a) Professor(a)

Potencialidades

- Na disciplina de TCC os estudantes receberam as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.
- Os estudantes consideram excelente a frequência nas aulas em regime remoto.
- Questionados quanto ao retorno às atividades presenciais no semestre seguinte, o percentual que afirma desejo de retornar às atividades foi expressivo (score 64).

Fragilidades

- O aluno considerou que a metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) pode melhorar quanto ao desafio de aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras, necessárias para a sua formação acadêmica.
- O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário pode ser mais satisfatório para contribuir para o aprendizado do estudante.

- A participação nas atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás e sua contribuição com a formação acadêmica apresentou score 58, considerado baixo indicador.

ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS			
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)		SCORE 2020/1	SCORE 2020/2
I.1	O trabalho do(a) professore(a) avançou ao longo do semestre e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino.	80	82
I.2	O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	84	87
I.3	Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.	85	86
I.4	As atividades avaliativas aconteceram conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministrados pelo(a) professor(a).	84	86
I.5	O(A) professor(a) devolveu as atividades avaliativas corrigidas e as discutiu em tempo hábil contribuindo para o seu processo de ensino-aprendizagem	81	83
I.6	O(A) professor(a) lhe orientou sobre acesso e desenvolvimento de atividades na(s) plataforma(s) utilizada(s) por ele(a) (Moodle e/ou Teams).	81	84
I.7	A metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) o desafiou a aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras -, necessárias para a sua formação acadêmica.	79	81
I.8	O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.	86	87
I.9	Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.	88	88
I.10	O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário foi satisfatório e contribuiu para o seu aprendizado.	79	81
I.11	Na disciplina de TCC você recebeu as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.	91	78
I.12	Na disciplina de estágio você recebeu as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.	84	85
DIMENSÃO II – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		Score	
II.1	Considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.	61	68
II.2	Tomando por referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas foi excelente.	77	77
II.3	Ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados.	61	68
II.4	As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.	58	69
II.5	Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais.	64	70
II.6	Ao longo do semestre você sentiu-se amparado(a) pela Coordenação de seu curso.	61	67
II.7	Havendo autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais no próximo semestre, você retornará às atividades sem nenhum impedimento.	64	68

Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas

A Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas abriga os cursos de Farmácia, Ciências Biológicas – modalidade médica, Medicina e mais recentemente, o curso de Odontologia.

Dimensão I: Organização Didático-Pedagógica do(a) Professor (a)

Potencialidades

- Os estudantes relatam que durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.
- O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.
- Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.
- Na disciplina de TCC os estudantes receberam as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.
- Na disciplina de estágio os estudantes receberam as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.
- Os estudantes consideram excelente a frequência nas aulas em regime remoto.

Fragilidades

- Apesar de avaliação positiva, com scores acima de 80 pontos, chama atenção para indicador de fragilidades, os seguintes indicadores: metodologia de ensino, qualificação progressiva do trabalho docente ao longo da implementação do regime remoto e desempenho do professor.
- Quando questionados sobre o próprio desempenho nas aulas por sistema remoto, os estudantes, em sua maioria, não consideraram excelente.
- A questão que versava sobre “manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados” apresentou baixo score.

- Na questão referente ao apoio da Coordenação de seu curso aos estudantes, o score foi 54 – indica atenção para o referido item.

ESCOLA DE CIÊNCIAS MÉDICAS, FARMACÊUTICAS E BIOMÉDICAS			
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)		SCORE 2020/1	SCORE 2020/2
I.1	O trabalho do(a) professor(a) avançou ao longo do semestre e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino.	84	82
I.2	O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	89	86
I.3	Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.	90	86
I.4	As atividades avaliativas aconteceram conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministrados pelo(a) professor(a).	89	86
I.5	O(A) professor(a) devolveu as atividades avaliativas corrigidas e as discutiu em tempo hábil contribuindo para o seu processo de ensino-aprendizagem	87	84
I.6	O(A) professor(a) lhe orientou sobre acesso e desenvolvimento de atividades na(s) plataforma(s) utilizada(s) por ele(a) (Moodle e/ou Teams).	87	84
I.7	A metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) o desafiou a aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras -, necessárias para a sua formação acadêmica.	84	80
I.8	O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.	90	86
I.9	Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.	92	90
I.10	O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário foi satisfatório e contribuiu para o seu aprendizado.	85	81
I.11	Na disciplina de TCC você recebeu as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.	96	95
I.12	Na disciplina de estágio você recebeu as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.	98	97
DIMENSÃO II – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		Score	
II.1	Considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.	58	68
II.2	Tomando por referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas foi excelente.	85	87
II.3	Ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados.	56	65
II.4	As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.	56	70
II.5	Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais.	61	70
II.6	Ao longo do semestre você sentiu-se amparado(a) pela Coordenação de seu curso.	54	61
II.7	Havendo autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais no próximo semestre, você retornará às atividades sem nenhum impedimento.	75	81

Escola de Comunicação

A Escola de comunicação é composta pelos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda.

Potencialidades

- Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.
- Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.
- Os estudantes relatam que sua frequência nas aulas remotas foi excelente.

Fragilidades

- Mesmo relatando boa frequência, os estudantes não consideram que tenham tido desempenho excelente nas aulas.
- Os estudantes relataram dificuldade em manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas, o que pode ter impactado na aprendizagem dos conteúdos ministrados.
- As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás apresentaram score 51 – indicador baixo.
- A questão referente motivação para seguir com as atividades acadêmicas e profissionais também apresentou score baixo (54).
- No que se refere ao apoio da Coordenação de seu curso, parte significativa dos estudantes assinalaram a opção um (22,63%), dois (12,01%) e três (22,86%). O score final ficou em 52.
- Questionados se retornariam às atividades presenciais, sendo esta condição possibilitada pelas Autoridades Sanitárias 26,53% assinalaram a opção um, totalmente contrário, enquanto 36,62% assinalaram a opção cinco – favorável ao retorno.

DADOS DA PESQUISA 2020 ESCOLA DE COMUNICAÇÃO - 2020/1 E 2020/2		
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)	Score 2020/1	Score 2020/1

I.1	O trabalho do(a) professor(a) avançou ao longo do semestre e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino.	83	82
I.2	O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	87	86
I.3	Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.	90	87
I.4	As atividades avaliativas aconteceram conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministrados pelo(a) professor(a).	88	86
I.5	O(A) professor(a) devolveu as atividades avaliativas corrigidas e as discutiu em tempo hábil contribuindo para o seu processo de ensino-aprendizagem	85	84
I.6	O(A) professor(a) lhe orientou sobre acesso e desenvolvimento de atividades na(s) plataforma(s) utilizada(s) por ele(a) (Moodle e/ou Teams).	86	84
I.7	A metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) o desafiou a aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras -, necessárias para a sua formação acadêmica.	83	80
I.8	O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.	88	87
I.9	Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.	92	89
I.10	O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário foi satisfatório e contribuiu para o seu aprendizado.	84	81
DIMENSÃO II – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		Score	
II.1	Considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.	55	63
II.2	Tomando por referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas foi excelente.	73	77
II.3	Ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados.	52	62
II.4	As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.	51	66
II.5	Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais.	54	63
II.6	Ao longo do semestre você sentiu-se amparado(a) pela Coordenação de seu curso.	52	65
II.7	Havendo autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais no próximo semestre, você retornará às atividades sem nenhum impedimento.	56	66

Escola de Formação de Professores e Humanidades

A Escola de Formação de Professores e Humanidades (EFPH) é composta pelos cursos de Licenciatura em Pedagogia (presencial e a

distância), Letras – Língua Portuguesa, Letras Português e Letras Inglês a distância, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Filosofia, Geografia (presencial e a distância), História (presencial e a distância), Teologia e Arqueologia.

Organização didático-pedagógica dos professores

Potencialidades

- As orientações de TCC transcorreram muito bem, com as devidas orientações e amparo dos professores na produção do trabalho.
- O Estágio foi desenvolvido adequadamente, com orientação e acompanhamento das atividades por parte dos professores.
- Os professores referem-se aos demais professores e Instituição de forma respeitosa.
- Os professores foram assíduos e cumpriram o horário de aulas, bem como o conteúdo previsto no plano de ensino.
- Os professores foram solícitos no esclarecimento de dúvidas.
- O trabalho do professor, no uso das plataformas de ensino, melhorou ao longo do semestre.
- As atividades avaliativas aconteceram conforme previsto no plano de ensino e devidamente corrigidas pelos respectivos professores.

Fragilidades

Em termos gerais a avaliação foi muito positiva. Alguns itens merecem destaque e precisam ser aperfeiçoados, tais como:

- Metodologias de ensino utilizadas pelos professores.
- O desempenho dos professores no regime remoto foi considerado um pouco frágil.

Autoavaliação Discente

Em termos gerais a autoavaliação discente da EFPH foi considerada satisfatória em todos os itens avaliados, com score variando de 64 a 82 pontos. Não identificamos fragilidades relevantes a serem destacadas.

Potencialidades

- Frequência nas aulas remotas.
- Efetiva participação no “Circuito Ciência em Casa da PUC Goiás”.
- Acompanhamento e suporte por parte da coordenação do curso.
- Manutenção de boa rotina de estudos durante o regime remoto.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E HUMANIDADES			
DIMENSÃO I – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO PROFESSOR (A)		SCORE 2020/1	SCORE 2020/2
I.1	O trabalho do(a) professore(a) avançou ao longo do semestre e se tornou mais qualificado no uso das plataformas de ensino.	84	86
I.2	O(a) professor(a) cumpriu, em aulas remotas, o que está previsto no Plano de Ensino (ementa, objetivos, avaliações, etc).	88	90
I.3	Durante as aulas o(a) professor(a) esteve disponível para esclarecimento de dúvidas.	89	90
I.4	As atividades avaliativas aconteceram conforme o previsto no Plano de Ensino e estão de acordo com os conteúdos ministrados pelo(a) professor(a).	88	90
I.5	O(A) professor(a) devolveu as atividades avaliativas corrigidas e as discutiu em tempo hábil contribuindo para o seu processo de ensino-aprendizagem	85	87
I.6	O(A) professor(a) lhe orientou sobre acesso e desenvolvimento de atividades na(s) plataforma(s) utilizada(s) por ele(a) (Moodle e/ou Teams).	86	88
I.7	A metodologia de ensino usada pelo(a) professor(a) o desafiou a aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades reflexivas, críticas e inovadoras -, necessárias para a sua formação acadêmica.	84	85
I.8	O(A) professor(a) foi assíduo e cumpriu o horário da aula.	89	90
I.9	Durante as atividades acadêmicas o(a) professor(a) se referiu de forma respeitosa em relação aos demais professores e a Universidade.	92	91
I.10	O desempenho do(a) professor(a) no Regime Letivo Remoto Extraordinário foi satisfatório e contribuiu para o seu aprendizado.	84	85
I.11	Na disciplina de TCC você recebeu as devidas orientações e amparo na produção do trabalho.	95	93
I.12	Na disciplina de estágio você recebeu as devidas orientações e acompanhamento nas atividades desenvolvidas.	90	92
DIMENSÃO II – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE		Score	
II.1	Considerando todo o semestre letivo, o seu desempenho nas aulas por sistema remoto foi excelente.	64	72
II.2	Tomando por referência todas as disciplinas nas quais você está matriculado(a), a sua FREQUÊNCIA nas aulas remotas foi excelente.	77	82
II.3	Ao longo do semestre você conseguiu manter boa rotina de estudos e de acompanhamento às aulas remotas -, possibilitando a aprendizagem dos conteúdos ministrados.	64	70
II.4	As atividades do Circuito Ciência em Casa PUC Goiás contribuíram com a sua formação acadêmica.	67	77

II.5	Mesmo diante do contexto de distanciamento social e de mudanças nas formas relação interpessoal, sinto-me motivado(a) a seguir com as minhas atividades acadêmicas e profissionais.	67	73
II.6	Ao longo do semestre você sentiu-se amparado(a) pela Coordenação de seu curso.	70	75
II.7	Havendo autorização das Autoridades Sanitárias para o retorno às atividades presenciais no próximo semestre, você retornará às atividades sem nenhum impedimento.	69	71

2.4 Políticas para o Ensino: Percepção dos Diretores, Coordenadores e Professores sobre o Regime Letivo Remoto Extraordinário

A pesquisa realizada com os Diretores das Escolas buscou avaliar como se desenrolaram as atividades nos cursos de graduação nas respectivas Escolas durante o ano letivo 2020. Para fins deste Relatório, destacaremos a seguir as potencialidades, fragilidades e propostas de melhorias elencadas pelos Diretores.

Potencialidades

- A integração entre os cursos que compõem as Escolas foi considerada muito boa, em algumas Escolas. Essa integração se dá por meio das reuniões, grupos de pesquisa, realização de eventos, reuniões colegiadas e professores que ministram aulas nos diferentes cursos que integram a Escola.
- Foram realizados seminários e reuniões para discutir a interprofissionalidade.
- Durante o ano letivo 2020, os Colegiados das Escolas realizaram inúmeras *lives*, por meio da plataforma *teams* e canais no *youtube* para debate de temas de interesse da Escolas, relativos aos programas de graduação e pós-graduação.
- Foi registrada efetiva participação dos docentes e dos estudantes na Semana de Ciência e Tecnologia
- Capacitação dos professores para o uso das plataformas digitais de ensino, o que possibilitou quebra de resistências quanto ao uso das tecnologias no ensino.
- Defesas de TCC por meio da plataforma *teams*,
- Criação de cursos EaD pela Escola de Engenharia, Escola de Formação de Professores e Humanidades e Escola de Engenharia.
- Retorno das atividades práticas sem maiores intercorrências no segundo semestre.

- Trabalho coletivo e colaborativo entre diretores, coordenadores, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e professores.
- Reformulação de Projetos Pedagógicos de Curso.
- Promoção de diversos eventos científicos EaD.
- Criação e homologação de regulamentos orientadores do trabalho em regime remoto.

Fragilidades

- Alto índice de evasão e trancamento de matrículas.
- Dificuldade em desenvolver atividades por meio de plataformas de ensino em algumas disciplinas, dadas as especificidades dos trabalhos técnicos, tais como: desenho à mão livre, maquete, desenho técnico, projeto.
- Desenvolvimento das aulas práticas por meio de plataformas de ensino.
- Enfrentamento à COVID-19, vivenciada pelo distanciamento, isolamento social e suspensão das atividades de aula. Nesse sentido, foi extremamente complexo entender as demandas, capacitar os professores e estudantes para uso das plataformas de ensino e gerenciar o andamento das atividades.
- Alguns professores idosos ainda têm dificuldade em ministrar aulas por meio de plataformas de ensino.
- Dificuldades de comunicação com os estudantes e, também, em dar retorno aos e-mails em tempo hábil dada a grande demanda e número insuficiente de funcionários para atendimento.
- Sobrecarga de trabalho para as equipes de gestão.
- Limites quanto à infraestrutura tecnológica.
- Dificuldade de adaptação de alguns estudantes ao regime remoto.
- Dificuldade no acompanhamento dos alunos da Acessibilidade.
- Dificuldades na realização da Avaliação Interdisciplinar (AI).
- Acompanhar, mais detidamente, o trabalho dos inúmeros docentes.

Propostas de melhoria

- Nivelamento e acompanhamento atento aos estudantes ingressantes de 2021, por meio de grupos de estudo, tira dúvidas, palestras etc.
- Entrar em contato com os estudantes que trancaram a matrícula, incentivando-os a retornar aos respectivos cursos.
- Implementação e diversificação das metodologias ativas.
- Promover maior integração acadêmica entre os cursos, sobretudo na unificação de um maior número de disciplinas que possam ser oferecidas para diferentes cursos.
- Apresentar projetos de cursos de Pós-graduação *lato sensu* e cursos na modalidade EaD.
- Promover atividades extensionistas envolvendo os diversos cursos que integram a Escola.
- Atualizar os PPC, incorporando as disciplinas EaD, conforme prevê a Portaria n. 2.117, de 6 de dezembro de 2019.

Ano letivo 2020 na Percepção das Coordenações de Curso

A pesquisa realizada com os Coordenadores dos Cursos buscou avaliar como se desenrolaram as atividades acadêmicas nos cursos de graduação da PUC Goiás durante o ano letivo 2020. Para fins deste Relatório, agrupamos as informações coletadas pelo questionário aplicado junto aos quarenta e cinco (45) coordenadores que atuam nos cursos da PUC Goiás.

Potencialidades

- O desempenho dos professores foi considerado excelente para 24% dos coordenadores e bom para 76%.
- O colegiado de cursos de reuniu, ordinariamente, ao longo do semestre, contando com participação significativa dos professores e com registro das deliberações em Ata.
- O Núcleo Docente Estruturante atuou, efetivamente, no apoio e acompanhamento do Regime Remoto, na avaliação da implementação

do PPC e em demandas diversas apresentadas por estudantes e professores.

- Revisão de Projetos Pedagógicos de Curso em alguns cursos.
- A continuidade das atividades acadêmicas, com sucesso, mesmo em atividades práticas e de laboratórios.
- Engajamento de professores e estudantes nas atividades acadêmicas realizadas durante o Regime Remoto.
- Inovação nas formas de planejar o processo ensino-aprendizagem e na produção de material a ser disponibilizado para os estudantes.
- Êxito na realização das atividades presenciais no segundo semestre (estágios, práticas, laboratórios)
- A realização qualificada e com participação ativa de professores e estudantes do Congresso de Ciência e Tecnologia e do Circuito Ciência em Casa, promovidos pela PUC Goiás.
- Atendimento e encaminhamento de alunos para apoio psicossocial, de forma a contribuir com o sucesso acadêmico e, conseqüente, diminuição da evasão.
- Aplicação da Avaliação Institucional por meio eletrônico (*Google Forms*).
- Envolvimento dos estudantes e integração entre os professores nas diversas atividades promovidas pelo curso e na superação das dificuldades.
- Qualificação das orientações dos Trabalhos de Conclusão de Curso e dos Projetos Integradores e a participação de professores convidados nas defesas.
- Envolvimento dos egressos nas atividades do Estágio, especialmente nas Licenciaturas.
- Desenvolvimento de atividades práticas e de laboratório presencialmente no segundo semestre.
- Apoio da gestão superior, especialmente, da Pró-Reitoria de Graduação na implementação do regime remoto e no suporte aos coordenadores de curso.

Fragilidades

- Dificuldades enfrentadas por alguns professores e estudantes com relação à tecnologia: internet, uso de plataformas de ensino, metodologias com uso de recursos tecnológicos.
- Alto índice de evasão. Relato de dificuldades financeiras por parte de muitos estudantes.
- Sentimento de ansiedade e falta de motivação por parte de alguns professores e estudantes.
- Excesso de trabalho, especialmente, no início do semestre letivo 2020/1 – implantação do regime remoto letivo extraordinário.
- Dificuldade em manter o envolvimento dos alunos com o curso, despertar o interesse para a participação nas aulas e nas diversas atividades promovidas pela IES.
- Baixo número de ingressantes em muitos cursos.
- Alguns alunos acessaram as aulas pelo celular, por não terem computador pessoal.
- Dificuldades com a transmissão de aulas de laboratório.
- Instabilidade da Internet.
- Dificuldades em manter a sustentabilidade financeira dos cursos.

Propostas de melhorias

- Os professores e gestores dos cursos estão entrando em contato com os estudantes para estimulá-los para retornar aos cursos.
- Promoção de palestras e oficinas com temáticas diversas oferecidas a comunidade escolar.

Avaliação do ano letivo 2020 - Regime Letivo Remoto Extraordinário pelos professores

A pesquisa foi realizada junto aos professores da PUC Goiás (1.095 respondentes), com vistas a avaliar o ano letivo 2020.

Potencialidades

- Para 98% dos professores o conteúdo programático foi cumprido com êxito, sendo que 76% assinalaram a alternativa “concordo totalmente” e 22% indicaram concordância com a proposição apresentada.
- Os professores informam que a maioria (71%) dos estudantes demonstraram interesse nas aulas remotas, 16% dos professores indicaram a alternativa “todos os estudantes” e os demais (16%) assinalaram que parte dos estudantes demonstrou interesse.
- A frequência dos estudantes nas aulas foi considerada excelente para 44% dos professores e muito boa para 45%. A somatória dos dois resultados indicou frequência satisfatória.
- O desempenho das turmas nas atividades avaliativas foi considerado satisfatório, demonstrando alcance dos objetivos de aprendizagem para 81% dos professores.
- As atividades avaliativas são devidamente corrigidas e feita a devolutiva para os estudantes.
- O conteúdo programático é desenvolvido com apoio de material disponível na Biblioteca Digital da PUC e em outras bases de dados da internet.
- Em termos gerais, os professores avaliam que o próprio desempenho nas aulas remotas excelente (45%) ou bom (52%).
- Os professores relatam que seus conhecimentos quanto ao uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) nas aulas foi aperfeiçoado ao longo do ano letivo.
- O desempenho da coordenação do curso na condução das atividades e no suporte ao docente foi considerado excelente para 68% dos professores e bom para 26%.

Fragilidades

- Para 19% dos professores, o desempenho dos estudantes nas atividades avaliativas ficou entre razoável, regular ou ruim, com indicação de necessidade de revisão dos conteúdos ministrados.

2.5 Política para o Ensino: Autoavaliação nos Cursos EaD

No segundo semestre de 2020 foi realizado o primeiro processo de autoavaliação dos cursos de graduação a distância, para os cursos implantados no primeiro semestre de 2020. Esse processo se efetivou em duas etapas devido a organização do semestre em dois módulos com a oferta de duas disciplinas em cada um deles.

Na primeira etapa, o questionário de avaliação foi disponibilizado aos estudantes dos 25 cursos de graduação, no mês de setembro, possibilitando a avaliação de 32 (trinta e duas) disciplinas. Na segunda etapa, as ações se repetiram contemplando 35 disciplinas.

A participação dos estudantes foi de 15,86%, podendo-se apontar dois fatores que contribuíram para o baixo índice de participação:

- a primeira vez que os estudantes dos cursos de graduação a distância realizaram a autoavaliação. Fica evidente a necessidade do desenvolvimento de ações que contribuam para a sedimentação da cultura avaliativa;
- o questionário de autoavaliação foi disponibilizado aos estudantes na plataforma Moodle, sistema que é não utilizado pelos estudantes no processo educacional. O sistema de Gestão Acadêmica Lyceum está sendo adequado para a realização dessa ação.

O questionário foi organizado em quatro dimensões: (1) Organização didático-pedagógica do professor; (2) Gestão acadêmica administrativa do curso; (3) Infraestrutura institucional e do curso; (4) Autoavaliação discente. Para cada questão, o estudante tem a possibilidade de assinalar as seguintes alternativas: Concordo Plenamente, Concordo, Discordo, Discordo Plenamente e Não se Aplica.

A partir das respostas apresentadas pelos estudantes foi realizada a síntese dos dados e destacados as potencialidades e as fragilidades, decorrentes deste processo, foram elencadas propostas de melhorias a serem implementadas nos cursos EaD.

Potencialidades

- O cumprimento do plano de ensino.
- Domínio do conteúdo da disciplina pelo professor.
- Bom atendimento da tutoria aos estudantes.
- O material didático está coerente com as atividades propostas e com as avaliações.
- Os critérios de avaliação estão apresentados adequadamente.
- As orientações sobre a navegação e utilização dos recursos da plataforma estão disponíveis e permitem bom uso da plataforma.
- Os estudantes conhecem e são bem atendidos pelo coordenador do curso.
- Os serviços da secretaria (matrícula, rematrícula e outros serviços) são de fácil acesso.

Fragilidades

- Os estudantes não têm conhecimento dos programas de apoio aos estudantes oferecidos pela PUC Goiás.
- Os Programas de Iniciação científica, Projetos e Programas de Extensão não foram divulgados para os alunos dos cursos EaD.
- Dificuldade no uso da Biblioteca Digital.

Observa-se que no aspecto relacionado às condições de Infraestrutura (sanitários, sala de aula, auditórios, espaço de atendimento pelo tutor, laboratórios, equipamentos e materiais destinados às aulas práticas atendem as necessidades do curso) há maior indicação da alternativa não se aplica. Pode-se deduzir que isso se deve ao distanciamento social vivenciado no semestre, provocado pela pandemia, que impediu a realização de ações presenciais, por exemplo, atendimento de tutoria no polo, aberturas do módulo com palestras nos auditórios, realização de prova. Essas atividades foram realizadas de modo remoto.

2.6 Políticas de Atendimento aos Estudantes: Acessibilidade

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás criou um programa específico vinculado à Coordenação de Apoio Pedagógico (CAP/Prograd), visando desenvolver práticas acadêmicas e administrativas, com o objetivo de melhorar, adequar ou criar condições de aprendizagem para os estudantes com deficiência ou com Necessidade Educacionais Especiais (NEE) nos cursos de graduação.

O registro do processo de inclusão pedagógica iniciou em 2004. De 2011 a 2020 registra-se crescimento no quantitativo de atendimentos. Em 2020, foram realizados 307 acompanhamentos aos estudantes com Necessidade Educacional Especial.

É observado na instituição que a demanda por acompanhamento de estudantes com Necessidade Educacionais Especiais (NEE) está se ampliando. Em 2014, o quantitativo de estudantes matriculados era da ordem de 26.000, sendo que 230 estudantes eram assistidos pela política de acessibilidade. Em 2020, o quantitativo de estudantes matriculados diminuiu para cerca de 15.000 e o quantitativo de estudantes atendidos pelas ações de acessibilidade aumentou de forma significativa (307 estudantes). Por essa razão a Pontifícia Universidade Católica de Goiás necessita estruturar-se, cada vez mais, para atingir os resultados almejados, que visam promover o amplo acesso ao ensino, aprendizagem, formação pessoal e profissional, desses acadêmicos.

O estudante com deficiência - NEE recebe acompanhamento diferenciado desde a sua inscrição no processo seletivo até a conclusão do curso de graduação. Estas ações têm como suporte os seguintes documentos: A Educação Especial e a Educação Superior (2000); Adaptações Curriculares em Ação: Estratégias para Educação de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (2002); e o Estatuto da Pessoa com Deficiência (2015).

No momento da inscrição no processo seletivo o próprio candidato informa à Instituição sua necessidade específica, que pode ser, deficiência de natureza sensorial, física, mental e intelectual, e solicita adaptações pedagógicas no processo de avaliação que implicará na disponibilização de:

- Salas individualizadas.
- Carteiras adaptadas.
- Provas ampliadas.
- Intérprete da Língua Brasileira de Sinais.
- Ledores e transcritores.
- Tempo adicional para realização de provas.
- Fiscais previamente treinados pela própria Universidade para o atendimento.
- Acesso físico como, rampas e rebaixamento.

Após a aprovação e consequente matrícula, o Coordenador do curso é informado sobre as necessidades específicas do estudante. Em seguida, a Coordenação do Programa de Acessibilidade reúne-se com os professores deste estudante objetivando capacitá-los diante das necessidades específicas com a qual o docente deverá lidar, promovendo assim, adaptações pedagógicas adequadas a cada situação. Isso ocorre com os professores do primeiro período até o último semestre do curso.

Paralelamente a isto, os responsáveis pelo Programa de Acessibilidade reúnem-se com os familiares dos acadêmicos para compartilhar as responsabilidades, vez que a Universidade atuando isoladamente não alcançaria as metas e os fins esperados. Essa conduta, visa ação colaborativa entre a Universidade e os familiares, no que tange a reabilitação terapêutica envolvendo o controle de medicamentos, acompanhamento psicológico, psicopedagógico, psiquiátrico, entre outros.

No ambiente da sala de aula há a incumbência do professor em incluir esse estudante com o grupo no qual está inserido e a promoção das adaptações pedagógicas que envolvam a didática e o processo avaliativo.

O Programa de Acessibilidade da PUC Goiás acompanhou, no ano de 2020, 307 estudantes matriculados em 39 cursos, disponibilizando aos acadêmicos, provas adaptadas quanto à modalidade de avaliação, tempo adicional para realização das provas e das atividades acadêmicas, utilização de tecnologias assistivas para deficientes visuais e intérprete de Libras para os deficientes auditivos. Com a realização das aulas ocorrendo de forma remota,

foi adaptada a estrutura para que o intérprete de libras participasse das aulas e não houvesse prejuízo acadêmico para o estudante.

As ações também se estenderam aos professores, no que se refere ao auxílio remoto e à infraestrutura tecnológica, por meio da utilização de tecnologias assistivas. Também, foram realizadas orientações aos Coordenadores de Cursos e secretários administrativos das Escolas, quanto às ações de promoção à inclusão.

Especificamente, com os professores, foi discutida a redefinição de objetivos da disciplina e do processo avaliativo, a adaptação de provas e o uso de recursos metodológicos em atendimento às especificidades inerentes às necessidades desses estudantes.

A atualização do número de discentes inseridos no Programa é realizada na primeira semana do semestre letivo, quando os professores são informados sobre o perfil dos estudantes com necessidades educacionais especiais e as ações que deverão adotar em suas turmas, em tempo hábil para o planejamento das atividades acadêmicas.

O Programa de Acessibilidade da PUC Goiás teve como foco em 2020, o respeito às diferenças, buscando a formação e a sensibilização da comunidade acadêmica, especificamente considerando a pandemia e as particularidades que a situação engendrou.

Em decorrência da pandemia, surgiu mais uma demanda por parte dos acadêmicos da instituição: o atendimento biopsicossocial. Foi então constituída uma equipe que elaborou, com parceria do Programa de Acessibilidade/CAP/PROGRAD e o curso de Psicologia/CEPSI ações de atendimento para a comunidade acadêmica. O resultado foi positivo e a Instituição definiu pela continuidade do projeto.

Os resultados obtidos com o Programa de Acessibilidade da PUC Goiás são significativos, tanto que a PUC Goiás é a primeira Instituição privada do estado de Goiás e a décima do País em número de estudantes com Necessidade Educacionais Especiais (<https://querobolsa.com.br/revista/maiores-representatividades-de-pessoas-com-deficiencia-nas-universidades-do-brasil?PUCVC>). É importante ressaltar que muitos estudantes Necessidade Educacionais Especiais que receberam

acompanhamento do Programa de Acessibilidade obtiveram êxito em sua formação acadêmica e profissional.

A aprovação da Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência (2015) representou um avanço, pois estabeleceu parâmetros, em todos os sentidos, para a condução desta questão. A aprovação do Plano de Acessibilidade da PUC Goiás ratifica o compromisso da Universidade com a inclusão das pessoas com deficiência a traçar e seguir uma trajetória profícua, íntegra, de qualidade e com a garantia de seus direitos.

Potencialidades

- Formação de professores que exercem a função de mediadores entre os estudantes, docentes, familiares e o responsável pelo Programa de Acessibilidade.
- Frequentes orientações pedagógicas aos estudantes inseridos no Programa de Acessibilidade. Registra-se vários atendimentos presenciais (no início do ano) e virtuais em 2020, juntamente com os familiares e profissionais da saúde, assegurando o acompanhamento das condições de saúde, com vistas a promoção da qualidade de vida.
- Todos os atendimentos realizados com os familiares, estudantes e professores são registrados e arquivados internamente. As ações oriundas destes atendimentos foram descritas nos portfólios dos acadêmicos.
- O Programa de Acessibilidade manteve as parcerias com outros setores da Universidade, tais como: a Clínica Escola de Psicologia, Clínica Escola de Fonoaudiologia, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Apoio Discente e Clínica Escola Vida.
- Participação contínua da equipe responsável nas reuniões dos Colegiados, Semanas de Integração Acadêmica e Planejamento, Programa de Formação Continuada, oficinas e palestras nos cursos de graduação, de forma a assegurar e a promover um sistema educacional inclusivo, alcançando o máximo desenvolvimento possível de talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo as características, interesses e necessidades de aprendizagem.

Fragilidades

- Resistência de alguns estudantes em participar do programa. Essa problemática está sendo trabalhada por meio de ações que visam esclarecer os estudantes quanto a seus direitos.
- Mobilizar professores que tenham perfil para serem os mediadores da acessibilidade com os estudantes no curso/Escola. Serão organizados cursos específicos de capacitação sobre inclusão no Ensino Superior para os docentes.
- Dificuldade de acesso aos acadêmicos atendidos pelo programa, em decorrência da dificuldade deles quanto ao uso dos recursos tecnológicos.

2.7 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Ouvidoria

A Ouvidoria da PUC Goiás foi criada em 08 de maio de 2003, instituída pela Portaria n. 292/2003-GR. Ao longo dos anos, vem alcançando mais reconhecimento, comprovado pelo significativo aumento nos registros de atendimento. Os serviços da Ouvidoria estão definidos nos documentos institucionais, pautando-se pela garantia do direito ao sigilo do requerente, quando for necessário e solicitado, e na busca de respostas às demandas apresentadas pelo solicitante. O trabalho conta com o apoio de todas as Unidades da PUC Goiás, a fim de que o atendimento ao estudante e à comunidade externa ocorra com celeridade e eficácia, de forma a contribuir com melhoria da qualidade dos serviços oferecidos. As informações coletadas pela Ouvidoria, também, colaboram com o planejamento institucional.

No seu cotidiano, a Ouvidoria enfrenta alguns desafios, tais como:

- Algumas manifestações não são bem aceitas por professores e funcionários que são alvos de reclamações.
- Os requerentes demonstram receio de represália, mesmo com a garantia de proteção do sigilo.
- O solicitante, por vezes, não entende que a sua demanda teve resposta diferente do que esperava. Há sempre a expectativa de atender aos anseios pessoais.

Na PUC Goiás, a Ouvidoria trabalha para superar esses desafios, pautando-se na transparência, no controle das informações (interno e externo) e na participação colaborativa. Para tanto, adota parâmetros essenciais ao fortalecimento da Ouvidoria, a saber: segue rigorosamente os atos normativos e regulamentares; atende aos prazos para as respostas às demandas; garante sigilo ao reclamante, sempre que possível; dispõe de diversos meios de comunicação (telefone, link na página e e-mail), bem como atendimentos presenciais; capacita continuamente de toda a equipe; mantém diálogo e interação com outras ouvidorias.

REGISTRO DE ATENDIMENTOS

Quadro 2: registro de atendimentos na Ouvidoria

Internet	link específico e de fácil acesso na página da Instituição	1020 atendimentos
Telefone	Atendimento disponível de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h	660 atendimentos
Presencial	Atendimento disponível de 2ª a 6ª feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h Obs: o atendimento presencial foi suspenso desde março de 2020 em atenção às regras de distanciamento social, implantadas na Instituição.	1680 atendimentos

Fonte: Ouvidoria, 2020

Quadro 3: Síntese das Postagens Registradas na Página da Ouvidoria – 2020

ASSUNTO	ATENDIMENTOS
Solicitação	246
Informação	346
Reclamação	400
Crítica	03
Denúncia	18
Elogio	07
TOTAL	1.020

Fonte: Ouvidoria, 2020

No ano de 2020, a partir dos registros na Ouvidoria, foram identificadas as seguintes fragilidades:

- Algumas situações de conflito na relação professor/aluno.
- Reclamações quanto a qualidade de aulas ministradas por alguns professores.
- Insatisfação com nota em processos de avaliação da aprendizagem.
- Solicitação de redução do valor das mensalidades.
- Dificuldade de acesso às plataformas disponibilizadas para as aulas remotas.
- Demora no atendimento telefônico, em alguns setores.
- Informações imprecisas e atendimento ruim por parte de alguns funcionários.

- Demora na resposta aos e-mails encaminhados as Secretarias das Escolas e à Secretaria Geral.
- Dificuldade para falar diretamente com professores e coordenadores de curso.
- Dificuldade na pré-matrícula e finalização da matrícula.
- Dificuldades de alguns professores no uso das plataformas de ensino e quanto à qualidade da aula.
- Reclamações quanto ao retorno presencial de atividades de estágios e práticas, preocupação em manter o isolamento social.
- Dificuldade em efetivar a matrícula e inclusão de disciplinas.
- Reclamações quanto à negociação financeira.
- Solicitação de suporte para atualização cadastral na bolsa OVG e Fies.
- Demora na emissão de diploma requerido à secretaria Geral.
- Dificuldade em acessar a plataforma para assistir aulas.
- Reclamação quanto a falta de informação sobre a reposição das aulas práticas.
- Dificuldade em solicitar cancelamento da matrícula pela internet.

2.8 Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa

Pós-Graduação *Lato Sensu*

As ações de controle, acompanhamento e avaliação dos processos e serviços correspondem a dinâmica de autoavaliação realizada pela Pós-Graduação *Lato Sensu* e são efetivadas em duas instâncias:

- Ação específica – realizada pelo Programa de Qualidade que tem por objetivo acompanhar e avaliar a execução dos cursos, em contato direto com seus sujeitos (parceiros, coordenadores, professores e estudantes), realizando avaliações periódicas por meio de instrumentos próprios; e pelo Programa de Formação Continuada que busca identificar e suprir demandas de formação de coordenadores e professores.
- Ação global – realizada pela Coordenação de Pós-Graduação *Lato Sensu*, que acompanha e avalia todos os processos e serviços e realiza sistematicamente análises de indicadores de inteligência de mercado, por meio de métodos próprios. Criação de parcerias, convênios e cooperações técnicas; criação, desenvolvimento e implementação de programas com agentes externos que qualifiquem os serviços prestados e implementem estratégias de inovação (Programa de Qualidade e Programa de Formação Continuada); revisão e elaboração de documentos institucionais.

O Processo de autoavaliação ocorre com a participação da equipe da PGLS, coordenadores dos cursos, parceiros inter-institucionais, professores, estudantes e funcionários.

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

A Dinâmica de autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PGSS) ocorre por meio de reflexões colegiadas, buscando consolidar uma cultura de gestão sustentada pelo planejamento participativo em diferentes níveis com a atuação de gestores, docentes, discentes e funcionários administrativos avaliando todas as possibilidades e ações desenvolvidas, buscando os pontos positivos, as fragilidades e as proposições para melhorias.

Nesse contexto, esta dinâmica da autoavaliação nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) proporciona não apenas qualidade da produção do conhecimento, que se efetiva nos espaços dos projetos, grupos e redes de pesquisas, nas atividades desenvolvidas no ensino e suas relações com a pesquisa e a extensão, como também refletem positivamente na formação de pessoal qualificado para atender as demandas da sociedade. Assumindo assim, o principal objetivo da autoavaliação que é o de formação e da aprendizagem.

O documento norteador do processo para a PGSS apresenta a sistematização da autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação proposto pelo GT da CAPES em 2019, além dos Documentos de Área de Avaliação e das Fichas de Avaliação dos PPGSS da DAV/CAPES.

Os resultados obtidos com o processo de avaliação permitem o conhecimento e discussão da realidade e a implementação de ações que visem melhorar as atividades desenvolvidas. O processo avaliativo é concebido e construído junto à comunidade acadêmica, garantindo coparticipação e corresponsabilidade de todos no processo.

Os conceitos dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Capes variam de 3 a 5 para mestrados e os doutorados estão com conceitos 4 e 5, conforme detalha o quadro a seguir.

**Conceito CAPES dos PPGSS da PUC Goiás obtidos na Última Avaliação
Quadrienal (2013-2016)**

Quadro 4: conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* - mestrados

Cursos de mestrado ofertados pela IES	Área	Nota obtida na última avaliação
Programa de Pós-Graduação em Educação	Educação	5
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Psicologia	4
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião	Filosofia e Teologia	5
Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção e Sistemas	Engenharias III	3

Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais e Saúde	Interdisciplinar	4
Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Planejamento Territorial	Planejamento urbano e Territorial	3
Programa de Pós-Graduação em Genética	Ciências Biológicas I	3
Programa de Pós-Graduação em Atenção à Saúde	Enfermagem	3
Programa de Pós-Graduação em Letras	Letras	3
Programa de Pós-Graduação em História	História	3
Programa de Pós-Graduação em Serviço Social	Serviço Social	3

Quadro 5: conceitos CAPES atribuídos aos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Doutorado

Cursos de doutorado ofertados pela IES	Área	Nota obtida na última avaliação
Programa de Pós-Graduação em Educação	Educação	5
Programa de Pós-Graduação em Psicologia	Psicologia	4
Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião	Filosofia e Teologia	5

Fonte: Capes, 2021.

Disponível em:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativos.html?cdRegiao=5&sgUf=GO>. Acesso em fevereiro de 2021

Pesquisa

A pesquisa na PUC Goiás subdivide-se segundo sua atuação em: I. iniciação científica; II. grupos de pesquisa (GP) e projetos de pesquisa (PP); III. Eventos para a divulgação do conhecimento científico; IV. Núcleo de inovação tecnológica. O processo de autoavaliação envolve a Coordenação de Pesquisa, Coordenação do NIT, funcionários administrativos, o Comitê Assessor de Pesquisa, Pesquisadores com Projeto Cadastrado e estudantes.

Ações Realizadas pela Pró-Reitoria

Quadro 6: ações realizadas pela equipe da Pós-graduação Lato sensu

Ações	2018	2019	2020
Reunião individual e conjunta, com assessoria acadêmica e secretaria administrativa	X	X	X
Reunião individual com parceiros de curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	X	X	X
Reunião individual com diretores de Escola, com eventuais participações de coordenadores de curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	X	X	X
Reunião periódica, individual e coletiva, com coordenadores de curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	X	X	X
Supervisão por meio de visitas <i>in loco</i> a parceiros de curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	X	Substituição parcial pelo Programa de Qualidade	Substituição integral pelo Programa de Qualidade
Programa de Qualidade - autoavaliação com parceiros, coordenadores, professores e estudantes		X	X
Programa de Formação Continuada, para coordenadores e professores de curso de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>		X	X
Força-Tarefa: avaliação e revisão de processos, contratos, sistemas informáticos e documentos institucionais – com a participação da Reitoria/Gab, PROAD e PRODIN			X
Revisão e elaboração do Regulamento da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>			X
Autoavaliação semestral de indicadores estratégicos		X	X
Autoavaliação contínua e conjunta com a PROPE/GAB	X	X	X

Fonte: Prope, 2020

Quadro 7: ações realizadas pela equipe da Pós-graduação Stricto Sensu

Ações	2018	2019	2020
Discussão sobre autoavaliação com o colegiado de Coordenadores dos PPGSS	X	X	X
Discussão sobre autoavaliação com o colegiado dos PPGSS	X	X	X
Constituição das comissões de autoavaliação dos PPGSS		X	
Reunião com o Coordenador do GT/CAPES e Coordenadores adjuntos de áreas para tratar sobre		X	

autoavaliação na Pós-Graduação			
Acompanhamento da elaboração das políticas de autoavaliação dos PPGSS para inserção no Relatório CAPES – Plataforma Sucupira		X	X
Acompanhamento das comissões de autoavaliação dos PPGSS para inserção no Relatório CAPES – Plataforma Sucupira		X	X
Aplicação de questionários de acompanhamento do Regime Letivo Remoto Extraordinário para docentes (dois) e discentes (três)			X
Discussões e orientações sobre elaborações do Planejamento Estratégico dos PPGSS			X
Ações junto aos colegiados e secretarias dos PPGSS	X	X	X
Acompanhamento e supervisão das ações de preenchimento do Relatório da CAPES na Plataforma Sucupira	X	X	X

Fonte: Prope, 2020

Quadro 8: ações realizadas pela equipe de pesquisa e inovação

Ações	2018	2019	2020
Atualização do Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SIGEP 2)	X	X	X
Extinção dos Núcleos de Pesquisa	X		
Cadastramento de novos grupos de pesquisa e acompanhamento de grupos já cadastrados	X	X	X
Acompanhamento de planos de trabalho de iniciação científica	X	X	X
Elaboração da Política e Diretrizes de Pesquisa, Tecnologia e Inovação da PUC Goiás		X	
Construção um Sistema para Gestão de Eventos Científicos de PUC Goiás em parceria com a DTI/PRODIN			X

Fonte: Prope, 2020

Metodologia da Autoavaliação

Pós-graduação *Lato Sensu*

As ações de autoavaliação da Pós-Graduação *Lato Sensu* utilizam de forma contínua e integrada de indicadores quantitativos e qualitativos, sempre em respeito ao marco legal e às normativas institucionais às quais os cursos de especialização estão submetidos.

As ações de autoavaliação estão caracterizadas da seguinte maneira:

Métodos/ferramentas: reuniões, visitas presenciais e *online*, questionários, discussão sobre documentos e análise de informações.

Abrangência:

- individual ou coletivo: respectivamente, para assuntos de interesse específicos e estratégicos; ou para discussão e compartilhamento de ideias e informações.
- interna, externa ou externa a Universidade: interna – participação de sujeitos vinculados a Prope; externa – participação de sujeitos vinculados a outras instâncias da Universidade; externa a Universidade – participação de parceiros, profissionais ou instituições externas.

População / amostra:

- Amostra integral – parceiros, coordenadores, assessores e funcionários;
- Amostra parcial – estudantes, com participação média de 20% a 30% da totalidade.

Formato / periodicidade:

- Empírico – por meio do contato direto com os sujeitos, sem periodicidade definida, realizado sob demanda, com o levantamento e identificação de informações que subsidiam a realização de autoavaliações formais.
- Formal – de forma documentada e sistematizada, com periodicidade definida, sendo realizada ao final de cada módulo de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* ou semestralmente, com apresentação de resultados e indicadores claros.

Pós-graduação *Stricto Sensu*

Em consonância com as orientações das áreas de avaliação, acompanha a elaboração e construção dos instrumentos de autoavaliação, que obedecem às normativas e aos itens exigidos pelas áreas. Assim, por meio de uma metodologia quanti/qualitativa e de ações sistemáticas e constantes a Prope participa, periodicamente, das ações de autoavaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, propondo e mediando a articulação entre as

exigências da DAV/CAPES com as normativas institucionais (Regimento Geral da PUC Goiás e Política e Diretrizes do Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu*). Além da coleta de dados quantitativos, foram aplicados questionários para docentes e discentes para que pudessem avaliar os respectivos programas.

As ações são voltadas por meio de avaliação sistemática de todos os docentes (permanentes e colaboradores) que totalizam 137 professores e 530 estudantes de todos os PPGSS e 16 estágios pós-doutorais, incluindo os funcionários administrativos que desempenham ações de suporte aos programas no total de 12 funcionários e da Coordenação de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Prope com 1 professor e 2 funcionários.

Pesquisa e inovação

São avaliadas as seguintes dimensões: a) iniciação científica; b) grupos de pesquisa; c) projetos de pesquisa; d) eventos de divulgação do conhecimento científico; e) Núcleo de Tecnologia e Inovação

a) Iniciação Científica

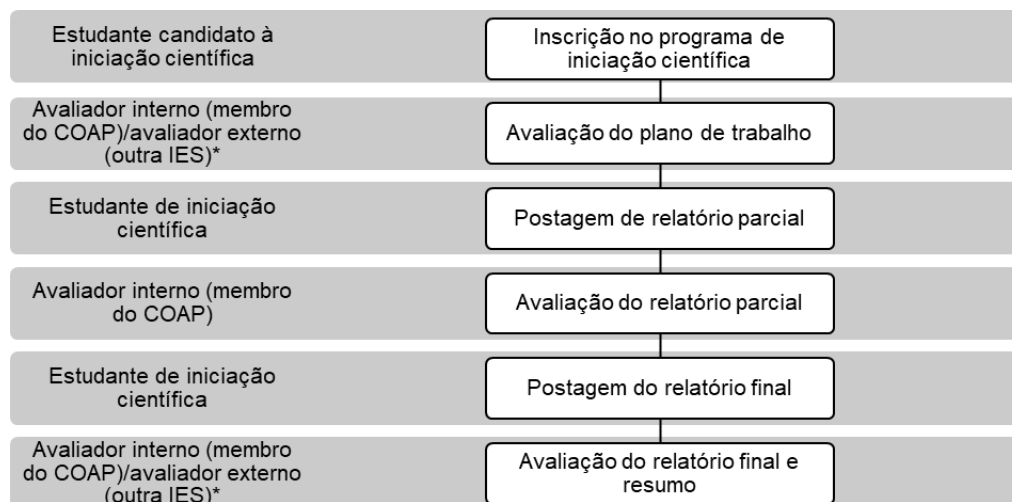
Os planos de iniciação científica têm vigência de um ano e são avaliados em três momentos: i) plano de trabalho; ii) relatório parcial e iii) relatório final.

A avaliação do plano de trabalho, tem como finalidade a inserção do estudante no programa de iniciação científica. A aprovação do plano de trabalho é condição *sine qua non* para ingresso no programa. Além deste critério, são considerados o currículo do estudante e do orientador e o desempenho acadêmico. A avaliação do relatório parcial tem como objetivo o acompanhamento dos trabalhos de iniciação científica. Neste momento, podem ser recomendadas alterações no trabalho, cancelamento ou outras orientações. A avaliação do relatório final visa verificar o cumprimento das atividades propostas para a iniciação científica.

As avaliações são realizadas por professores de cada uma das áreas do conhecimento que compõem o Comitê Assessor de Pesquisa (COAP). Estudantes de iniciação científica de modalidades vinculadas ao

CNPq também são avaliados por professores de outras instituições de ensino, denominados avaliadores externos.

Figura 1: fluxograma de avaliação dos trabalhos de iniciação científica



* somente planos de trabalho de estudantes das modalidades do CNPq (PIBIC e PIBITI)

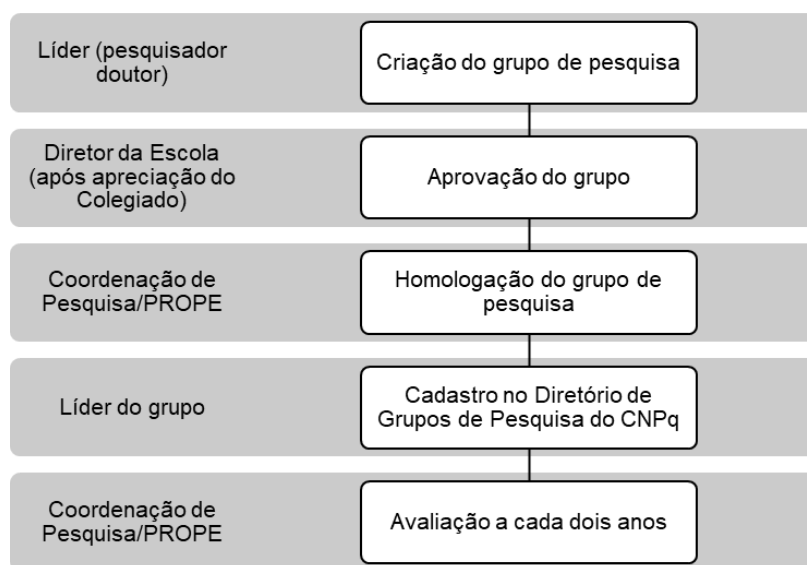
Avaliadores: membro do COAP da área de conhecimento do projeto de pesquisa a qual o plano de trabalho encontra-se vinculado e para os casos de estudantes vinculados também ao CNPq, avaliadores externos (professores doutores de outras instituições de ensino).

Avaliados: estudantes de iniciação científica

b) Grupo de pesquisa

Após a criação e cadastro de um grupo de pesquisa por um pesquisador doutor (líder), esse grupo é avaliado quanto à sua composição e linhas de pesquisa pelo Diretor da Escola, com participação do colegiado. Após esse procedimento, a Coordenação de Pesquisa da Prope realiza a homologação do grupo e solicita ao líder cadastro do grupo no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

O Grupo de Pesquisa é avaliado após dois anos de sua criação quando à relevância da produção científica e/ou tecnológica dos seus membros de acordo com índices previamente estabelecidos. Esta avaliação tem caráter de acompanhamento e supervisão do processo. Quatro anos após a criação, o Grupo de Pesquisa é avaliado com vistas à manutenção ou extinção.

Figura 2: fluxograma de criação e avaliação de grupos de pesquisa

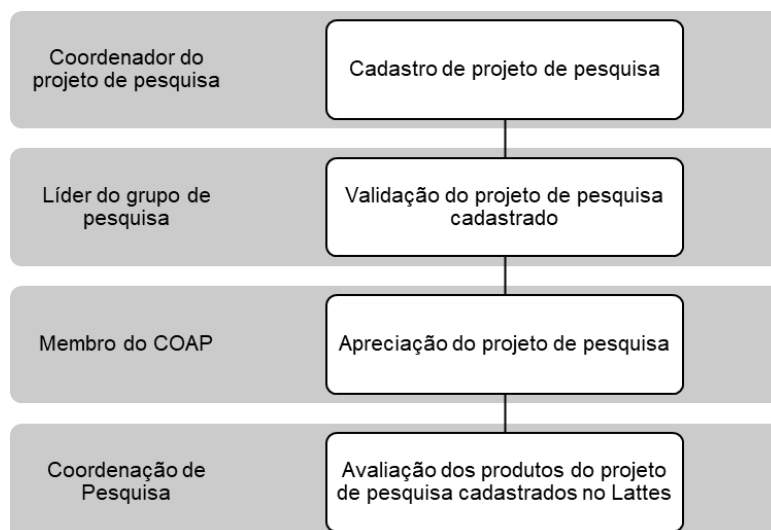
Avaliadores: Colegiado da Escola a qual o grupo de pesquisa encontra-se vinculado; e Coordenação de Pesquisa da Pró-Reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

Avaliados: membros do grupo de pesquisa.

c) Projetos de pesquisa

Os projetos de pesquisa são cadastrados por pesquisadores, validados pelo líder do grupo e depois submetidos à apreciação de um membro do Comitê Assessor de Pesquisa (COAP) da área de conhecimento. Após a finalização da pesquisa o projeto é avaliado por meio dos produtos informados no currículo Lattes dos membros da equipe.

Figura 3: fluxograma de criação e avaliação de projetos de pesquisa



Avaliadores: membro do Comitê Assessor de Pesquisa (COAP) da área de conhecimento do grupo de pesquisa.

Avaliados: coordenador do projeto de pesquisa proposto e demais membros do projeto.

d) Eventos de Divulgação do conhecimento científico

Os eventos de catálogo da Prope são dois: “*workshop* de iniciação científica” e “Congresso de Ciência e Tecnologia”. Esses eventos são avaliados pelos participantes por meio de formulário eletrônico e pela equipe da Prope com reuniões e relatórios.

e) Núcleo de Inovação Tecnológica

O Núcleo de Inovação Tecnológica da PUC Goiás (NIT/PUC GOIÁS) realiza ações de inovação e de proteção da propriedade intelectual, com vistas ao desenvolvimento social, econômico e ambiental do país.

As estratégias de autoavaliação desenvolvidas pelo NIT seguem uma metodologia quanti/qualitativa por meio de ações sistemáticas e constantes que acompanham todos os envolvidos nos processos.

Potencialidades identificadas

Pós-graduação *Lato Sensu*

- Possibilidade real de transferência direta à Pós-Graduação *Lato Sensu* do bom posicionamento na oferta e realização de cursos, do reconhecimento institucional e da força da marca da Universidade pela sua tradição, qualidade educacional, ética e respeito, com identidade católica, comunitária e filantrópica.
- Ações de melhoria, qualificação, potencialização, otimização e revisão de processos administrativos, financeiro-contábeis, de recursos humanos e infraestrutura-logística e de tecnologias da informação e comunicação.
- Fortalecimento das relações institucionais com parceiros, entidades e organizações governamentais e não-governamentais, e instituições congêneres;
- Internacionalização e expansão nacional e local.
- Desenvolvimento de novos cursos com diversificação de modalidades e formatos e métodos inovadores.

Pós-graduação *Stricto Sensu*

- Implementação de procedimentos operacionais por meio de processos digitais.
- Realização de Bancas de Defesas mediadas por tecnologia via videoconferência, permitindo a participação de membros de outros estados e países.
- Fortalecimento das políticas de autoavaliação dos PPGSS.
- Aperfeiçoamento e implementação do Planejamento Estratégico propiciando, com maior facilidade, que os PPGSS atinjam as métricas apontadas pelas áreas de avaliação e desenvolvam ações para atender aos critérios de avaliação propostos pela DAV/CAPES.
- Possibilidade de ampliação de parcerias com Instituições Nacionais e Internacionais facilitadas pela troca de experiências e participação de

pesquisadores em eventos e reuniões de grupos de pesquisa mediadas por tecnologias da informação.

Pesquisa e inovação

Potencialidades comuns aos anos de 2018/2019/2020

- Ampliação das parcerias com instituições nacionais e estrangeiras em projetos de pesquisa.
- Participação em conselhos e associações colaborando para a construção e efetivação das Políticas Públicas para a Ciência e Tecnologia.
- A Prope/PUC Goiás integra a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG), o Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia e o Centro Regional de Tecnologia e Inovação – CRTI, dentre outros.
- Intercâmbio institucional por meio de Redes de Pesquisa das quais participam professores da PGSS que desenvolvem pesquisas em parceria com outros países como França, Canadá, Japão, Portugal e Espanha.
- Geração e socialização do conhecimento nas diferentes áreas respondendo às demandas sociais por meio da pesquisa científica.
- Desenvolvimento de um sistema para Cadastro e Gerenciamento de Projetos de Pesquisa, integrado à rotina institucional, tomando por referência as exigências da CAPES. Foram desenvolvidos o cadastro de membros e de grupos em 2018; de projetos de pesquisa em 2019 e de seleção da iniciação científica em 2020. O último, encontra-se em fase de aprimoramento.
- Processos de avaliação e acompanhamento de projetos de pesquisa de iniciação científica cumprem as exigências das agências como o CNPq.
- Articulação da linguagem e da designação das unidades de pesquisa (Grupos de Pesquisa) em consonância com as exigências oficiais do Diretório de Pesquisa do CNPq.
- Aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo dos projetos de pesquisa cadastrados.

- Incentivo à participação de estudantes e docentes em atividades/eventos no Congresso de Ciência e Tecnologia.
- Realização de *workshops* com professores e estudantes para orientações sobre o Programa de Iniciação Científica.
- Adequado corpo técnico para prestar consultoria na elaboração de projetos de economia solidária e organização social comunitária.
- Possibilidade de oferta de cursos, projetos e programas focados em inovação e empreendedorismo que mesclam atividades teóricas e práticas.

2018

Solicitação de Relatório Parcial no mês de fevereiro para o acompanhamento de estudantes de iniciação científica.

2019

Possibilidade de divulgação dos projetos de pesquisa para estudantes que pretendem concorrer à iniciação científica. Uma das ações que desenvolveu essa potencialidade foi a unificação do público participante do *workshop* de Iniciação Científica. O evento até 2018 era realizado em datas distintas para professores e estudantes que em 2019 passaram a participar juntos do evento.

2020

Maior visibilidade aos grupos de pesquisa e projetos de pesquisa da Instituição promovida pela atualização do Sistema de Gestão de Pesquisa que facilitou o cadastro, acompanhamento e acesso.

Fragilidades apresentadas pelos sujeitos da pesquisa

Pós-graduação *Lato Sensu*

- Fragilidades no planejamento com estratégias inovadoras, métodos, ferramentas e indicadores claros de autoavaliação.
- Falta de sustentabilidade financeira, alto índice de evasões e inadimplências por parte de estudantes e parceiros.

- Necessidade de melhorias nos fluxos de processos administrativos e financeiros.
- Contratos desatualizados que não representam o cotidiano das atividades da Pós-Graduação *Lato Sensu* envolvendo parceiros, professores externos e alunos, bem como, ausência de contratos com coordenadores e professores internos.
- Pessoal sem qualificação adequada e com cultura organizacional não-condizente aos desafios atuais da Pós-Graduação *Lato Sensu*, frente aos cenários local de concorrência direta e futuro de transformação rápida e contínua do *modus vivendi* da sociedade, sobretudo das novas gerações.
- Carência de sistemas informáticos que comuniquem de forma integrada, ágil e segura com as diferentes naturezas de ações da Pós-Graduação *Lato Sensu*, que respondam às suas demandas específicas e de forma compatível às tecnologias disponíveis atualmente.
- Baixa integração acadêmica com as Escolas, seus gestores e professores, para a proposição e implementação de novos cursos e turmas.
- Falta de clareza na definição das responsabilidades e acompanhamento das ações e atividades desenvolvidas sobretudo por coordenadores, professores e funcionários.
- Carência de estratégias comerciais atrativas para o público destinatário dos serviços prestados pela Pós-Graduação *Lato Sensu*.
- Relação deficiente entre coordenadores e estudantes de cursos de especialização.

Pós-graduação *Stricto Sensu*

- Falta de agilidade no suporte técnico que viabilize o aperfeiçoamento dos procedimentos digitais.
- Dificuldade de atuação de implementação das Políticas de Autoavaliação dos PPGSS.
- Nem todos os docentes e estudantes participam do processo de autoavaliação dos PPGSS.

- Falta de estratégias e de instrumentos eficientes para acompanhamento de egressos.
- Maior fragilidade identificada na aplicação dos questionários de acompanhamento dos docentes foi dificuldade quanto à utilização de plataformas digitais para realização de bancas.

Ao longo do triênio 2018-2019-2020 ainda constituem fragilidades do processo de autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto Sensu*:

- Desenvolvimento e concretização de uma política efetiva para reconhecimento da dupla titulação nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* articulada e normatizada por uma Política Interna na Internacionalização;
- Ausência de um sistema eficiente que sistematize os dados da produção acadêmica e científica dos docentes e discentes;
- Incentivo e orientações aos docentes para submissão de projetos para concorrer a editais de Fomento à pesquisa;
- Necessidade de flexibilizar os currículos dos PPGSS, em consonância com as orientações da CAPES, propondo experiências inovadoras, tanto na instituição como fora dela, incentivando a interdisciplinaridade nos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Pesquisa e inovação

- Baixa participação de pesquisadores em editais de fomento à pesquisa.
- Dificuldade de motivação de docentes que não estão nos Programas de Pós-graduação *stricto sensu* para a participação efetiva na pesquisa.
- Pouco envolvimento de pesquisadores com grupos de pesquisa internacionais.
- Ferramentas insuficientes para o acompanhamento quantitativo de produtos dos projetos de pesquisa e participação em eventos.
- Dificuldade por parte dos pesquisadores da PUC Goiás para estabelecer parcerias com o Estado, os municípios e empresas do terceiro setor e setor produtivo visando a inovação.

- Pouca divulgação do conhecimento científico e tecnológico gerado na Universidade para a sociedade.
- Necessidade de estabelecer os critérios da participação da instituição, dos professores, estudantes, funcionários e demais pessoas, nos resultados e vantagens advindos dos contratos de inovação e propriedade intelectual.

Ações propostas

Pós-graduação *Lato Sensu*

- Acompanhar, monitorar, controlar e avaliar processos administrativos, acadêmicos e comerciais.
- Adotar estratégias de planejamento e inteligência.
- Aumentar a sustentabilidade, a qualidade e a tecnologia da informação aplicada aos processos.
- Capacitar os colaboradores e melhorar a qualidade da prestação dos serviços da secretaria administrativa.
- Formalizar relações contratuais e legais.
- Implementar nova estrutura organizacional e melhorar a infraestrutura dos cursos.
- Aumentar a quantidade e a diversificação de produtos e serviços.
- Elevar a qualidade acadêmica do quadro docente e introduzir metodologias inovadoras nos novos Projetos Pedagógicos de Cursos.
- Ampliar as parcerias, com vistas à sustentabilidade dos cursos e a inserção em diferentes mercados.
- Melhorar a capacidade de relacionar, comercializar e divulgar produtos e serviços.
- Revisar a composição de preços para aumentar a satisfação de estudantes e clientes, com relação ao retorno do investimento realizado.

Pós-graduação *Stricto Sensu*

- Articular junto à DTI o desenvolvimento de estratégias para permitir a eficiência e a consolidação de procedimentos por meio digital.

- Ampliar as possibilidades de uso das plataformas digitais para desenvolvimento de atividades via videoconferências.
- Incentivar, por meio de Seminário, a articulação entre as Comissões de Autoavaliação dos PPGSS o desenvolvimento de estratégias que favoreçam a aplicação das políticas de autoavaliação.
- Incentivar a formação de redes de pesquisa com a participação de pesquisadores internacionais.
- Incentivar a participação de pesquisadores de outros países nos eventos promovidos pelos PPGSS.
- Aperfeiçoar as estratégias para efetivo acompanhamento de egressos.
- Utilizar as atividades das comissões internas de autoavaliação para sedimentar a cultura de autoavaliação da PGSS, incentivando a participação efetiva de toda a comunidade acadêmica.
- Promover o treinamento e elaborar tutoriais para auxiliar docentes na utilização das plataformas digitais e tecnologias.

Pesquisa e inovação

- Criar estratégias para a busca e divulgação de editais de fomento de pesquisa nacionais e internacionais.
- Promover suporte para cadastro, acompanhamento e prestação de contas de projetos financiados por agências, empresas e outras entidades.
- Desenvolver estratégias para promover a internacionalização.
- Criar e implementar ferramentas para o acompanhamento de produtos de pesquisa e participação em eventos científicos. Essa ação deverá ser desenvolvida junto com o DTI/PRODIN.
- Participar das ações de inovação promovidas por outras entidades/empresas em Goiás, em sintonia com as demandas regionais, nacionais e internacionais.
- Ampliar a interação dos pesquisadores com as empresas, nas diferentes áreas do conhecimento.
- Promover a sinergia entre empresas juniores e a incubadora de empresas.

- Valorizar e incentivar a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente e à inovação, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo na PUC Goiás.
- Estimular a criação de programas para auxiliar as empresas e os novos empreendedores; colaborar com projetos que visem o desenvolvimento regional, seja no campo empresarial ou profissional, e com inovação tecnológica e de impacto social.
- Apoiar o desenvolvimento socioeconômico sustentável do Estado de Goiás, tendo como principal foco a transformação de ideias em serviços e/ou produtos de inovação tecnológica para inserção no mercado.
- Estreitar o diálogo com empreendedores e estimular ações empreendedoras junto aos cursos.
- Utilizar os conhecimentos gerados na PUC Goiás para a inovação e a produção de tecnologias, empresas, processos e produtos que beneficiem a sociedade, por meio de projetos cooperativos, com vistas à transferência de tecnologias para as empresas incubadas;
- Garantir e maximizar a transferência do conhecimento científico e tecnológico produzido na Instituição junto à sociedade.

Melhorias Implementadas

Pós-graduação *Lato Sensu*

- Elaboração, apresentação e aprovação de Planejamento Estratégico, revisto semestralmente, em atendimento às melhorias propostas nas autoavaliações realizadas.
- Criação e implementação do Programa de Qualidade para acompanhamento, supervisão e avaliação de cursos, visando a redução de despesas e a manutenção da qualidade.
- Realização de estudo de demanda de mercado, de forma sistematizada e periódica.

- Elaboração do Regulamento da Pós-Graduação Lato Sensu e encaminhamento para análise junto à Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa.
- Criação do Programa de Formação Continuada para aperfeiçoamento quanto ao uso de sistemas informatizados por parte de coordenadores e professores, com o apoio da CEAD/Prograd;
- Qualificação dos serviços de secretaria e de atividades administrativas.
- Atualização do sistema para emissão de certificados, com o apoio da DTI/PRODIN;
- Aperfeiçoamento dos processos, fluxos e documentos, com vistas à segurança jurídica, por meio de:
 - revisão parcial de contratos atuais realizados com professores externos;
 - revisão integral e aplicação de nova minuta contratual com parceiros e estudantes;
 - elaboração parcial de contratos com coordenadores e professores internos;
- Melhoria da estrutura física e das instalações administrativas da CPGLS com a mudança para a Área VI;
- Aperfeiçoamento do fluxo para abertura de novos cursos, com:
 - Reestruturação do modelo de Projeto Pedagógico de Curso.
 - Incentivo à apresentação de propostas de novos cursos seja por proponentes internos, via direção das Escolas, ou por em parceria com instituições externas.
 - Criação de novo fluxo para encaminhamento de processos entre as diferentes unidades da Universidade.
- Elaboração de proposta para implantação de 21 novos cursos, a partir de estudo de viabilidade e de ações junto à direção das Escolas.
- Implantação de outras modalidades de curso, a exemplo de cursos de aperfeiçoamento.
- Criação de cursos de pós-graduação na modalidade EaD.

- Aplicação sistemática do acompanhamento dos estudantes por meio do Programa de Qualidade e do processo de Renovação de Matrícula ao final de cada módulo.
- Criação parcial do Programa de Práticas Profissionais, por meio de estágios em parceria com empresas privadas e entidades públicas.
- Ampliação de parcerias interinstitucionais.
- Atualização dos dados no site institucional e ampliação dos canais de comunicação via mídias digitais e redes sociais, tais como: Instagram, Facebook, Google, LinkedIn, YouTube.
- Acesso e utilização *mailings* disponibilizados pela Universidade para divulgação de novos cursos.
- Participação na Semana de Integração Acadêmica e Planejamento (Siap), para divulgação das novidades na Pós-Graduação *lato sensu*, convite e instrução aos professores para a proposição de novos cursos.
- Divulgação da Pós-Graduação *lato sensu* por meio de apresentação de vídeo institucional nos eventos promovidos pela Universidade.
- Realização de *Lives* no “Circuito Ciência em Casa” e no “Circuito Desafios que Movem”.
- Proposição de políticas de desconto e diversificação de financiamento para incentivo ao ingresso de estudantes nos cursos de Pós-graduação.

Pós-graduação *Stricto Sensu*

- Implantação do processo de solicitação de diplomas totalmente digital.
- Aumento da participação de pesquisadores de outros estados e de outros países nas atividades acadêmicas (aulas/bancas/eventos) dos PPGSS, incentivando o processo de intercâmbio, formação de redes e favorecimento do processo de internacionalização dos programas.
- Articulação entre Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* por meio dos grupos de Pesquisa e programas de Iniciação científica.
- Conclusão e Implementação das ações previstas nas Políticas de Ensino da Pós-graduação *Stricto Sensu* e a de Pesquisa, Tecnologia e Inovação, em consonância as exigências do Sinaes.

- Implantação da autoavaliação colegiada para proposição de ações voltadas à melhoria dos procedimentos relacionados à pesquisa e pós-graduação.
- Conclusão de documentos institucionais e criação de normativas e protocolos institucionais buscando o atendimento das exigências legais e o melhor funcionamento dos procedimentos internos para pesquisa e para a pós-graduação;
- Todas as potencialidades, fragilidades, propostas de melhorias, estratégias e sugestões resultantes dos processos de autoavaliação, referentes ao ciclo avaliativo, foram devidamente discutidos nas Comissões Internas de Autoavaliação dos PPGSS para o desencadeamento das ações de melhoria.
- Os convênios com Instituições de ensino e/ou pesquisa alcançaram, em 2020, o montante de 16 parcerias com instituições nacionais e 29 com instituições internacionais. Essa era uma fragilidade diagnosticada na autoavaliação de 2018, que resultou na ampliação dos Intercâmbios institucionais por meio de Redes de Pesquisa, alicerçada na Política institucional de Internacionalização.

Pesquisa e Inovação

- Cadastro e acompanhamento da iniciação científica em novo sistema de gestão. Todo o processo é feito *online*.
- Recadastramento de grupos de pesquisa e projetos de pesquisa no novo sistema de gestão, permitindo sua visualização à comunidade acadêmica.
- Criação e manutenção do Instagram da Coordenação de Pesquisa da PUC Goiás, para fins de divulgação do conhecimento científico e melhor interação com a comunidade.
- Realização de eventos por meio de plataformas digitais, o que possibilitou aumento do público participante e a abrangência do evento.

Quadro 9: quantidade de participantes em eventos e projetos

Ações	2018	2019	2020
--------------	-------------	-------------	-------------

Projetos de pesquisa cadastrados	507	469	381
Grupos de Pesquisa em andamento	66	85	89
Professores orientadores de iniciação científica	193	221	198
Estudantes de iniciação científica (classificados)	748	641	490
Workshop para estudantes e professores sobre os procedimentos da Iniciação Científica	1030 participantes	1074 participantes	1103 participantes
Congresso de Ciência e Tecnologia	14.309 inscritos	15.730 Inscritos	13.895 Inscritos
Seleção de estudantes (Inscritos) para os 05 Modalidades do Programa de Iniciação Científica (PIBIC, PIBITI, BIC/PUC Goiás, BIC/OVG e voluntários)	785 Estudantes 225 Docentes	748 Estudantes 221 Docentes	536 Estudantes 163 Docentes
Estudantes de Iniciação científica (concluíram)	484 estudantes	481 estudantes	-

- Regular a gestão da titularidade dos direitos de propriedade intelectual institucional ou compartilhada com outras instituições públicas e privadas, órgãos de fomento e entidades que tenham participado da atividade específica, precedida da devida elaboração do instrumento jurídico cabível, com a expressa previsão de co-titularidade, benefícios e ônus de custos.

2.9 Políticas para a Extensão

As ações de avaliação das atividades de extensão são desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex), por meio de suas coordenações: Coordenação de Extensão (Cdex); Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE); Coordenação de Arte e Cultura (CAC); Coordenação de Cursos, Eventos e Projetos Especiais (CCE); Instituto Dom Fernando (IDF); Instituto Trópico do Subúmido (ITS) e Assessoria de Comunicação.

Cada coordenação e assessoria no processo de coleta das informações utilizaram instrumentos de avaliações específicos em cada ação realizada, com o apoio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a partir das orientações e normatizações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes - Lei 10.861/2004, Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - PUC Goiás - 2017-2027) e das orientações de documentos eclesiais que regulamentam a Educação Católica. O processo de sistematização e análise forma realizados pelas coordenações com o apoio do gabinete de assessoria da Proex.

Ressalta-se que as informações da Cdex, CAE, CAC, CCE, IDF, ITS e Assessoria de Comunicação, foram organizados à luz dos eixos e dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes): Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição. Eixo 3: Políticas Acadêmicas: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.

Coordenação de Extensão (CDEX)

Esta coordenação é constituída pelos seguintes programas institucionais: Programa de Referência em Inclusão Social (Pris) e Programa de Direitos Humanos (PDH). Programa em Nome da Vida (PNV), Programa de Gerontologia Social (PGS) e Comissão de Comunicação.

Programa de Referência em Inclusão Social (Pris): Este programa está

organizado pelos seguintes projetos: Alfadown; Aprender a Pensar; Projeto Infantil Gastronômico; Projeto Saúde e Políticas Públicas; Projeto Cuidando de Quem Cuida.

Projeto Alfadown: O Projeto integra a comunidade acadêmica e a comunidade em geral com foco no apoio ao processo de alfabetização e letramento de crianças, jovens e adultos com síndrome de Down (SD) e no desenvolvimento de habilidades sociais. Estas ações são desenvolvidas pelos seguintes grupos: Grupo de Habilidades Sociais, Grupo de Informática Educativa, Grupo do Protagonismo e Grupo de Pais.

Metodologia: as atividades realizadas durante o Regime Letivo Remoto Extraordinário foram realizadas por meio eletrônico com a postagem de vídeos e apresentações enviadas pelo *whatsapp*. As ações desenvolvidas possibilitaram a manutenção do vínculo entre voluntários e educandos. A equipe, também, realizou chamadas de vídeo com pais e educandos com o objetivo de conversar sobre como estavam vivenciando os transtornos causados pela pandemia.

Sujeitos participantes: 38 voluntários, 31 pais e 31 educandos. *Lives:* alcance de 2270, impressões de 1.760, interações de 267, visitas: 444 e visualização: 300, Publicações de post: 150 curtidas.

Potencialidades

- O envolvimento dos pais, educandos e voluntários nas atividades propostas.
- Participação do público externo nas *Lives* e divulgações nas redes sociais.
- Fortalecimento da parceria com o curso de Engenharia da Computação com a criação de ferramentas tecnológicas para ampliar as atividades desenvolvidas no projeto.

Fragilidades

- Reorganização das atividades presenciais para o formato *online* sem perder o vínculo entre voluntários e educandos e a qualidade das atividades propostas.
- Dificuldades em inserir os grupos na Plataforma *Teams*.

Propostas de melhorias

- Melhorar a divulgação do Projeto nas escolas da rede municipal, por meio de visitas às instituições de ensino da Secretária Municipal de Educação (SME), para apresentar o Projeto Alfadown, bem como em outras instituições que atendam pessoas com SD.
- Fazer avaliação diagnóstica quanto ao nível de escrita/ alfabetização que o educando se encontra e, também, estabelecer formas de documentar esses dados.
- Utilizar diversos recursos tecnológicos para atividades em regime remoto.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- O ingresso dos participantes do projeto passou da idade mínima de 7 anos para 5 anos, com o objetivo de ampliar o acesso para as crianças.
- Divisão do grupo de habilidades sociais em dois grupos, respeitando a faixa etária dos educandos: um grupo de crianças e outro grupo de jovens e adultos.
- Integração das ações realizadas pelos estagiários do curso de Engenharia da Computação, com o tema do projeto de trabalho em andamento no Alfadown.
- Divulgação do projeto Alfadown no curso de Pedagogia.

Projeto Aprender a Pensar (PAP): O Projeto visa a atender crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, seus familiares e cuidadores. Trabalha com o Grupo Psicoeducativo de Pais que recebe pais, mães, familiares e cuidadores das crianças que estão no projeto sensibilizando todos na proposta pedagógica. Também integra o projeto “PAP nas Escolas”, parceria com a

Secretaria Municipal de Educação (SME), acontece no espaço físico das escolas da Rede e conta com a participação das gestoras, professoras, alunos e familiares. As atividades no PAP acontecem por meio do estudo e desenvolvimento de projetos de trabalho e da experiência relacional, especialmente por meio de valores que alicerçam nossas ações: amizade, autonomia e responsabilidade.

Metodologia: O Projeto Aprender a Pensar propõe uma reconfiguração das vivências e práticas em relação ao atendimento de crianças e adolescentes em suas relações sociais. A discussão dos valores objetiva sua incorporação nas ações cotidianas. As avaliações das atividades ocorreram no último encontro. A técnica para coleta de dados foi a roda de conversa, para levantamento das potencialidades e fragilidades do projeto. A avaliação da equipe do projeto e voluntários foi realizada por meio de formulário eletrônico, contendo questões voltadas à ação executada. As reuniões foram realizadas por meio da plataforma *teams*. Ações desenvolvidas: Atividade PAP – Voluntários; Atividade com Educandos; PAP nas Escolas; Grupo Psicoeducativo de Pais.

Sujeitos participantes: comunidade externa, comunidade interna e voluntários do projeto. **Desdobramentos da ação:** Foram realizados 1.411 atendimentos.

Potencialidades

- Grupo Interdisciplinar para o Ciclo Formativo com Voluntários.
- Atendimento para acolhimento das famílias dos educandos novatos.
- Estabelecimento de qualificada interlocução com os pais, voluntários e educandos, a fim de buscar soluções e estratégias para propostas sugeridas.
- Participação efetiva dos voluntários, que compartilham de responsabilidades relacionadas à logística e a estratégias metodológicas, desenvolvendo suas habilidades.
- Desenvolvimento e ampliação da proposta metodológica do Projeto Aprender a Pensar.
- Estabelecimento de novas parcerias com pessoas e entidades.

- Os encontros do PAP nas Escolas propiciaram reflexões sobre os valores, a fim de servirem como suporte de orientação dentro da prática educacional e da vida pessoal das/dos participantes.

Fragilidades

- Necessidade de fortalecimento da divulgação do Projeto por parte da Gerência de Inclusão (Gerinc) da SME, junto às equipes diretivas das escolas municipais.
- Falta articular o processo de inscrição e cadastro dos estudantes com o cronograma de início de semestre da PUC Goiás
- O site está com informações desatualizadas.
- Falta sistemática para organização dos dados e documentação dos atendimentos.
- Necessidade de melhorar divulgação para inscrição de novos voluntários.

Propostas de melhorias

- Fortalecer a parceria com a Gerinc para que as Fragilidades apresentadas sejam minimizadas.
- Fortalecer as condutas com voluntários por meio de projetos direcionados para ações coletivas com famílias, outras escolas e outros profissionais.
- Aperfeiçoar o sistema de registro, digitalização e documentação das ações de voluntariado.
- Divulgar as ações para ampliar o quantitativo de sujeitos atendidos provenientes de Escolas da Rede Municipal de Ensino de Goiânia.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Melhora no desempenho dos estudantes participantes do projeto, conforme relatam o grupo de pais.
- Maior comprometimento dos voluntários.
- Permanência de voluntários em mais de um semestre no projeto.
- Ampliação do número de parceiros.

- Qualificação da Metodologia e da equipe de trabalho.

Projeto Infantil Gastronômico (PIG): o Projeto buscar repensar a relação da criança e suas famílias com os alimentos, em uma perspectiva de psicoeducação para alimentação saudável e da gastronomia sentimental: os alimentos transmitem às crianças e suas famílias.

Metodologia: Devido à condição atual, o cronograma teve que ser alterado e as atividades que eram voltadas à comunidade de forma direta, passaram por adaptações, permitindo a comunicação de todos os envolvidos por meio das redes sociais. Foram elaborados vídeos e *folders*, com temas relacionados à alimentação saudável, importância da rotina em tempos de pandemia e hábitos básicos de higiene pessoal.

Sujeitos participantes: Comunidade externa: 100 pessoas, além de 11 voluntárias dos cursos de Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia, 2 professores voluntários e 2 coordenadoras voluntárias.

Potencialidades

- Levar à comunidade, principalmente a população infantil, práticas positivas no que se refere à educação alimentar.
- Contribuir para que o público atendido, não só compreendesse a importância de uma boa alimentação para melhor qualidade de vida, mas que compartilhasse o conhecimento adquirido com a família e amigos.
- Comunidade interna: interesse e engajamento das acadêmicas voluntárias.
- Comunidade externa: alcance maior do público infantil devido a utilização das redes sociais.

Fragilidades

- Despesas significativas já que a maioria das atividades envolvem utensílios e alimentos, mesmo contando com alguns patrocínios.

- Comunidade interna: as voluntárias tiveram dificuldade em estabelecer um planejamento alinhado à vida acadêmica o que provocou atraso na realização das ações do projeto.
- Comunidade externa: as ações foram feitas de maneira indireta e não foi possível obter um *feedback*.

Projeto Saúde e Políticas Públicas. Este projeto constitui-se a partir de um referencial teórico-prático que privilegia a relação professor-voluntário e voluntário-voluntário como condição fundamental para o processo ensino-aprendizagem. O projeto visa realizar ações interventivas voltadas para a promoção e prevenção em saúde no Hospital e Maternidade Dona Íris (Hmdi) e no Centro de Referência em Saúde Auditiva (Cresa-PUC Goiás).

Metodologia: Os voluntários são capacitados em um processo dialógico, com aulas expositivas dialogadas, leituras de textos, trabalhos em grupo e seminários. No decorrer do semestre, foram realizadas as atividades por meio de plataformas digitais para que os voluntários se sentissem acolhidos e assim, possibilitar o aprendizado sobre a vivência das atividades na prática. A avaliação dos voluntários foi realizada por meio de formulário eletrônico disponibilizado no *google doc*, composto por questões de avaliação das ações executadas. No final do semestre foi realizada uma atividade avaliativa para que os voluntários relatassem as dificuldades enfrentadas e as condições dadas para o desenvolvimento das habilidades e valores próprios dessa ação.

Sujeitos participantes: 40 Voluntários

Potencialidades

- Melhor envolvimento e articulação dos voluntários em função dos grupos de estudos realizados através da plataforma Zoom e plataforma *Teams*.
- Muitos estudantes manifestaram interesse em participar da “Ação Acolher” para aperfeiçoamento das experiências em campo na área da saúde.
- Interesse dos estudantes em aprender sobre a prática em saúde e a realidade hospitalar.

- A importância de reflexão sobre o processo de cuidar do outro em tempos de pandemia.
- Contribuição para a aprendizagem dos estudantes frente ao contexto de mudanças.
- Promoção de diálogo junto à comunidade através das *Lives* no Instagram.
- Contribuição para a formação humanizada dos estudantes voluntários.
- Engajamento e participação da equipe.

Fragilidades

- Necessidade de ampliar os campos de atuação da “Ação Acolher”.
- Necessidade de ampliar o diálogo com a comunidade em geral.
- Melhorar a comunicação entre os voluntários.
- Conciliar o horário das reuniões e *lives* com a disponibilidade dos voluntários.

Propostas de melhoria

- Realizar *lives*, semanalmente, sobre cuidados com a saúde, voltada para a comunidade em geral.
- Desenvolver grupos de estudos sobre maternidade.
- Desenvolver as ações de acolhimento nas seguintes unidades de Saúde: Hospital e Maternidade Dona Íris e Centro de Referência em Saúde Auditiva (Cresa).
- Ampliar a “Ação Acolher” para outras unidades de saúde.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Maior engajamento e participação dos voluntários nas reuniões.
- A partir dos relatos de experiência, foi possível vivenciar melhor as práticas desenvolvidas nas Unidades de Saúde.
- Novas metodologias foram implementadas em função da necessidade de utilização dos recursos tecnológicos.

Projeto Cuidando de quem Cuida: O Projeto integra a comunidade acadêmica e a comunidade em geral com foco na promoção da Autopercepção e do Autocuidado de mães de crianças e adolescentes com deficiência.

Metodologia: As atividades no Cuidando De Quem Cuida, acontecem por meio do estudo e desenvolvimento de habilidades de acadêmicos voluntários por meio do ciclo formativo, abordando conceitos como escuta, deficiência, luto e outros em forma de seminários que os preparam para as reuniões com as mães dos grupos psicoeducativos.

Potencialidades

- Bom envolvimento dos voluntários nas atividades propostas.
- Participação expressiva do público externo nas divulgações nas redes sociais.

Fragilidades

- Reorganização das atividades presenciais para o formato *online* sem perder o vínculo entre voluntários e a qualidade das atividades propostas.
- Inviabilidade das reuniões presenciais e/ou virtuais com as mães,

Propostas de melhorias

- Promover melhor divulgação do Projeto junto aos acadêmicos, pois relatam que a informação sobre a existência dos projetos se dá através do colega que já frequenta ou frequentou algum deles.
- Diversificar o uso de recursos tecnológicos para desenvolver as atividades no regime remoto.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Ampliação dos conceitos a serem estudados no ciclo formativo a fim de atender melhor as demandas das mães.

Programa de Direitos Humanos: Este programa estrutura-se da seguinte maneira: Programa de Direitos Humanos (PDH), Programa Interdisciplinar da

Mulher: Estudos e Pesquisas (Pimep), Programa de Educação e Cidadania (PEC), Programa de Estudos e Extensão Africanos e Afro-brasileiro (Proafro).

Programa de Direitos Humanos (PDH) – 1 - Políticas Públicas e Direitos Humanos: Participação no Conselho Estadual da População em Situação de Rua (CiampRua), Conselho Municipal de Direitos Humanos. E Conselho da Escola de Direito e Relações; **2 - Educação e Direitos Humanos:** Curso de finanças Diversiprática em Parceria com o banco Santander; **3 - Comunicação e Direitos Humanos.**

Sujeitos participantes: participaram do evento 482 pessoas, sendo 140 acadêmicos. Reuniões do Conselho: 5 professores e funcionários e 1 representante do CA de Direito; curso de finanças Diversiprática em parceria com o banco Santander: 50 jovens negros e pardos, estudantes da PUC Goiás.

Potencialidades

- Integração de representante da PUC Goiás no Conselho Municipal de Direitos Humanos.
- Acompanhamento, assessoramento e contribuição na definição de políticas públicas sobre Direitos Humanos, junto à prefeitura de Goiânia.
- Possibilidade de acompanhar, assessorar e contribuir para o crescimento pedagógico e institucional da Escola de Direito e Relações Internacionais.
- Formação de jovens negros e pardos como multiplicadores para discutir e disseminar o tema de finanças e diversidade, a partir da perspectiva dos Direitos Humanos.

Fragilidades

- Dificuldades do acesso dos representantes à internet, o que dificultou a comunicação de alguns membros.
- Inúmeras mudanças políticas e econômicas do país na crise do Covid-19
- Baixa visibilidade dos problemas relacionados aos direitos humanos em Goiânia.

- Necessidade de ampliação do acesso ao acervo da biblioteca virtual da universidade para os estudantes de Direitos e Relações Internacionais.
- Dificuldade dos jovens negros e pardos participarem e continuarem assíduos no curso por conta de internet ruim e de terem de cumprir carga horária de trabalho e aulas, normalmente e ainda participarem do curso.

Propostas de melhorias

- Promover um Seminário de Direitos Humanos em 2021/1 para expor atividades do Conselho para população da cidade de Goiânia.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Atividades com maior participação dos cursistas e interação, para que possam expor suas experiências e contradições nas práticas pedagógicas, quanto ao respeito aos Direitos Humanos.

Programa Interdisciplinar da Mulher: Estudos e Pesquisas (Pimep): tem como objetivo geral produzir e socializar os conhecimentos nas áreas de estudo sobre as mulheres, gênero e feminismo e nos vários campos de saber relativos à área de estudo e atuação. Os eixos que constituem o trabalho do PIMEP/PDH/PROEX, organiza-se pelos seguintes eixos:

Eixo: Política de atendimento aos discentes - equidade de gênero

Metodologia: o grupo é aberto para todos (as) da comunidade acadêmica e para a comunidade de uma forma geral.

Sujeitos participantes: No primeiro semestre, os encontros tinham em média de 7 participantes voluntários(as) e duas professoras do PDH. Os textos eram encaminhados para o grupo do *Whatzapp* e que eram debatidos posteriormente. O grupo era composto por homens e mulheres com a vontade de viver e construir uma sociedade com equidade de direitos. No segundo semestre, houve um aumento significativo na presença e novos (as) integrantes e a permanência dos antigos, em média eram 22 alunos em cada encontro (as) de diversos cursos e instituições de ensino.

Eixo: Responsabilidade social da Instituição - mulher e cidadania - políticas públicas e garantia de direitos fundamentais

Atividade: Palestra realizada na Câmara Municipal transmitida pela TV Câmara e pelo *Youtube*, com participação média de 50 pessoas entre vereadores, assessores e comunidade.

O evento da “Importância da Rede” (delegacia e ativistas), teve 120 participações e o da “Violência Doméstica” desafios do isolamento social (Câmara dos Vereadores), teve 200 participações e mais 10 participações nas reuniões do Conselho Municipal.

Eixo: Comunicação com a Sociedade - Violência contra a Mulher.

Metodologia: Os *webinários* do primeiro semestre ocorrem no *Instagram* do PDH, com a participação das professoras da PUC Goiás e da Universidade Federal de Tocantins (UFT), discutindo as diferentes formas de violência contra mulheres, as formas de prevenção, orientação e denúncia.

Sujeitos participantes: Nos *webinários* tiveram a seguintes participações: Direitos Humanos para as Mulheres: 80; a Influência das Princesas da Disney na Identidade Feminina: 100; Saúde Mental das Mulheres: 120 participantes; Fortalecer as Mulheres: urgência do nosso tempo: 60; Comunicação Não Violenta nas Relações Conjugais: 110; Organização Política e a Violência contra a Mulher: 70; VI Congresso de Ciência e Tecnologia e IV Mostra da Extensão: 60; X Seminário de Políticas Públicas do CRP Goiás: 120. Houve várias interações online. Nos congressos foi verificada uma participação significativa de alunos e profissionais e todas as atividades os *feedbacks* foram positivos. No programa do Papo Dinâmico da TV PUC Goiás, o debate foi muito importante e atingiu um número significativo de telespectadores.

Potencialidades

- Favorecer os (as) voluntários(as) de diversos cursos e instituições o debate sobre equidade entre os seres humanos, independente do gênero ou cor da pele.
- Desenvolver o pensamento crítico, a leitura de textos científicos e o registro de forma científica.

- Aumento significativo em relação ao número de participantes do primeiro para o segundo semestre.
- Parceria junto a instituições governamentais e não governamentais, com o objetivo de fortalecer as políticas públicas para as mulheres.
- Evento realizado de forma remota, participação de uma promotora de São Paulo e uma professora da Paraíba, com boa repercussão em várias localidades do país.
- Importância da comunicação não violenta, fortalecimento às ações de prevenção e de combate a violência contra mulheres.

Fragilidades

- Ampliar a divulgação para receber novas (os) integrantes.
- Os encontros deixaram semanais e passaram para serem realizados quinzenalmente.
- Necessidade de consolidar as parcerias existentes e construir novas relações entre instituições.
- Diminuição da carga horária das professoras do programa.
- Melhorar a divulgação para diferentes pessoas da comunidade.

Propostas de melhorias

- Divulgação do grupo nos meios de comunicação da Universidade.
- Promover diálogo contínuo entre os profissionais, serviços e população, rumo à articulação de uma rede efetiva e de qualidade.
- Colocar em prática as atividades planejadas.
- Aumentar o engajamento das pessoas e convidar pessoas/parceiros.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Melhor visibilidade ao grupo de estudos.
- Ampliação do número de participantes.
- Novas parcerias foram estabelecidas.

Programa de Educação e Cidadania (PEC): objetiva desenvolver um conjunto articulado de projetos e ações de extensão de caráter interdisciplinar,

integrando atividades de ensino e pesquisa no sentido de contribuir com a formação inicial e continuada de professores da educação básica, acadêmicos de graduação, lideranças comunitárias e de movimentos sociais.

Eixo - Políticas Públicas e Direitos Humanos - participação no Movimento Nacional dos Direitos Humanos (MNDH):

Metodologia: os encontros ocorreram mensalmente na sede do IBRACE ou na sede da CPT

Sujeitos participantes: Núcleo de Direitos Humanos, NUDEM -UEG; Núcleo de Direitos Humanos UFG; Comissão Pastoral da Terra CPT-Goiás; Grupo de Oxumaré DH Negritude e LGBTs; Programa de Direitos Humanos PDH/PEC PUC Goiás; Instituto Brasil Central IBRACE/MNDH; Escola de Direitos Humanos EDH; Movimento de Meninos e Meninas de Rua; Associação Kayrós; Comissão de Direitos Humanos da OAB/ GO; Mulheres Dandara do Cerrado; Associação Kilombola Vó Rita; Movimento Nacional de População em Situação de Rua – GO e Comitê Goiano de Direitos Humanos Dom Tomás Balduino.

Eixos: Direitos Humanos, Educação e Cidadania

Projeto Memórias e Narrativas: projeto realizado em parceria com Programa de Gerontologia Social e Universidade Aberta a Terceira Idade no sentido de promover à comunidade um trabalho ligado a história e memórias dos sujeitos. Os participantes discutiram produções escritas ligadas ao gênero memórias literárias. O atendimento é feito semanalmente sendo realizado de forma remota.

Sujeitos participantes: alunos + 60 e voluntários, aberto à comunidade.

Atividade: Lives – Direitos Humanos, Educação, Cidadania e Formação de Professores: discussão teórico prática de possibilidades pedagógicas com os recursos dos ambientes virtuais de aprendizagem. Divulgação da literatura indígena, africana e afrodescendente e formação de professores.

Sujeitos participantes: Metodologias para estudos em ambientes virtuais de aprendizagem: com alcance de 199 pessoas; Literatura infantil africana e afrodescendente e formação de professores: com alcance de 160 pessoas;

Literatura infantil indígena e formação de professores: com alcance de 164 pessoas

Metodologia: as lives foram apresentadas em duplas com diálogo com perguntas e respostas realizado pelas coordenadoras do PEC e Proafro.

Potencialidades

- Possibilidade de acompanhar, assessorar e contribuir para a luta em favor dos Direitos Humanos no estado de Goiás.
- Realizar intercâmbios com movimentos nacionais e internacionais de defesa dos Direitos Humanos.
- Envolvimento de entidades e universidades em relação a busca de dados de questões postas ao enfrentamento a luta pelos Direitos Humanos.
- Planejamento de ações mais efetivas de apoio aos Direitos Humanos.
- Envolvimento dos voluntários e acadêmicos no processo.
- Cursos de capacitação em Direitos Humanos.
- Busca de editais para subsídio financeiro das ações propostas.
- Capacitação de professores/agentes.
- Parceria com grupos de pesquisa sobre a temática aliando ensino, pesquisa e extensão
- Incentivar estudos aprofundados sobre os temas bem como utilizar os elementos discutidos no dia a dia e em sala de aula.

Fragilidades

- Dificuldades de articulação e participação mais efetiva de entidades filiadas.
- Políticos, locais e nacionais, desvalorizam os direitos e desorganizam as estruturas pré-existentes que atuam em prol da defesa dos Direitos Humanos.
- Materiais didáticos, recursos tecnológicos insatisfatórios.
- Dificuldade dos estudantes em participar das atividades remotas.

Propostas de melhorias

- Busca de novas entidades a serem filiadas.
- Estabelecer regularidade nas reuniões locais mensais com os membros representantes do movimento nacional.
- Oferecer cursos abertos à comunidade acadêmica e comunidade em geral com temas ligados aos Direitos Humanos.
- Contribuição da instituição na campanha “Todas as vidas valem”.
- As instituições defensoras dos Direitos Humanos possam contribuir com estudos, ensino, pesquisa e extensão universitária.
- Buscar parcerias e participação em editais para captação de recursos.
- Promoção de eventos, simpósios e palestras.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Registro escrito dos problemas e lutas atuais e encaminhamento às autoridades competentes.
- Ampliação de Parcerias.
- Atendimentos individualizados e em pequenos grupos.

Programa de Estudos e Extensão Africanos e Afro-brasileiro (PROafro):

tem o objetivo contribuir com a formação de estudantes da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, e da comunidade em geral, articulando as dimensões do ensino da pesquisa e da extensão, a partir do campo interdisciplinar dos estudos africanos e africanidades.

Atividade: Semana dos Povos Indígenas.

Sujeitos participantes: participaram deste evento aluna/os e professora/es da PUC Goiás, de outras instituições de ensino e da comunidade em geral. Na primeira mesa redonda a participação foi de 325 pessoas e na segunda, 140. Total: 465.

Atividade: Mesa redonda: Desigualdade e racismo estrutural

Sujeitos participantes: Aluna/os e professora/es do curso de Serviço Social (graduação e mestrado) e de outros cursos da PUC Goiás. Ao todo estiveram presentes 73 pessoas.

Atividade: curso Diversiprática,

Metodologia: realizado de forma síncrona, em parceria com o Banco Santander. Formação sobre mercado financeiro para alunos negros da PUC Goiás.

Sujeitos participantes: 50 alunas/os negra/os da PUC Goiás.

Atividade: reuniões do grupo de estudos

Metodologia: Realização de reuniões do grupo de estudos, em parceria com o Programa de Educação e Cidadania, para dialogar a partir da leitura de textos sobre relações étnico-raciais, educação e cidadania.

Sujeitos participantes: voluntária/os do Programa de Direitos Humanos. Tivemos 6 encontros que totalizaram 76 atendimentos.

Potencialidades

- Ampliação de participação de pessoas nos eventos virtuais.
- Estabelecimento de parceria com mestrado de Serviço Social.
- Qualificação de jovens negra/os para o mercado de trabalho.
- Possibilitar a construção de nossas expectativas profissionais aos jovens.
- Ampliação do processo de formação de voluntária/os, garantindo qualidade e continuidade das ações executadas no contexto de pandemia.

Fragilidades

- Não possível executar todas as atividades planejadas.
- Pouco tempo para aprofundamento das temáticas tratadas no evento.
- Necessidade de envolver a equipe do Banco Santander no planejamento do curso e no debate sobre relações étnico-raciais no Brasil.
- Desistência dos/as aluna/os se inscrevem como voluntária/os.

Propostas de melhorias

- Retomar o planejamento anterior para implementar as atividades previstas.
- Estimular a participação de estudantes de outros cursos da Escola de Ciências Sociais e da Saúde.
- Aprimorar a experiência acumulada a partir da primeira edição do curso.
- Engajar os alunos/os nas ações desenvolvidas e nas ações virtuais síncronas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Avalia-se positivamente o evento, diante do pouco tempo que teve para readequá-lo ao regime remoto.

Programa em Nome da Vida (PNV): programa executa ações voltadas tanto para a comunidade acadêmica como para a população em geral, em especial a grupos em situação de risco e vulnerabilidade social, possibilitando a elaboração de projetos, que objetivam a construção e socialização do conhecimento, a participação e promoção de eventos científicos e a participação representativa em organismos sociais. Estrutura-se em quatro eixos de atividades:

Eixo 1 - Projeto SouPUC:

Atividade: Rodas de Conversa Online do SouPUC.

Metodologia: foram realizadas nove Rodas de Conversa Online em primeiro semestre. No segundo semestre foram criadas salas do SouPUC em cada Escola, tendo sido realizadas 16 rodas de conversa nesse semestre de 2020/2, em diversas Escolas e cursos. A Roda de Conversa teve uma avaliação quanti-qualitativa.

Sujeitos participantes: foram atendidos 1.577 acadêmicos, 122 docentes, 27 coordenações de curso e 4 diretores de escolas.

Atividade: “Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental”.

Metodologia: a ação “Seu Momento – Pílulas de Saúde Mental” objetivou promover saúde para a comunidade acadêmica a partir dos recursos que a própria já possui, como docentes, discentes funcionários e parceiros externos.

Sujeitos participantes: ao todo foram realizados 2.206 acessos nas atividades propostas, com significativa interação com o público.

Atividade: confecção de cartilha sobre rotina de estudos e sobre manejo de estresse.

Metodologia: foram confeccionadas duas cartilhas pelo PNV, em parceria com a Licenciatura em Psicologia da PUC Goiás, objetivando acolher e orientar o acadêmico durante esse período de ensino remoto: 1) Cartilha de Rotina de Estudos (2020/1) e 2) Manejo de Estresse (2020/2).

Sujeitos participantes: Ao final da confecção, os links foram disponibilizados no Instagram do PNV (@pnvpucgoias), bem como repassados, em sua forma adaptada, à Secretaria Municipal de Educação e Esporte de Goiânia e à Secretaria de Estado da Educação de Goiás.

Atividade: SouPUC dá Boas-Vindas à Comunidade Acadêmica.

Metodologia: essa atividade consistiu em três eixos, de ação presencial: 1) Acolhida aos calouros, que ocorreu em dois momentos: a) acompanhando as atividades propostas pelos cursos, com uma fala breve, de acolhimento não só acerca dos aspectos cognitivos e racionais do ambiente acadêmico, mas também dos seus sentimentos de incertezas, medos, angústias, sonhos, desafios e expectativas. b) uma fala breve no encontro com a família, realizado pela Proex, objetivando sensibilizar o contexto familiar à sobreposição de demandas que, usualmente, o universitário e o seu núcleo familiar vivenciam, nesse momento; 2) Acolhida aos Veteranos, em parceria com os movimentos estudantis; 3) Acolhida aos docentes, com atividades na Siap; 4) Webinar SouPUC, de acolhida a toda a comunidade acadêmica no semestre 2020/2, com o tema: “Saúde mental no contexto acadêmico e as possibilidades de fortalecimento dos fatores de proteção psíquica nesse cenário”; 5) Acolhimento aos voluntários da extensão, via Plataforma *Teams*.

Sujeitos participantes: No conjunto das ações o quantitativo de estudantes participantes foram 976, além de professores dos diversos cursos.

Ação 2: Recepção aos veteranos em parceria com os movimentos estudantis: 26 acadêmicos trabalharam na ação, alcançamos 5 mil acadêmicos no retorno às aulas, 130 docentes e 16 funcionários.

Ação 3: Mesa de debate na Siap da Eciss: Práticas Colaborativas e Inclusivas no Âmbito Universitário - Acessibilidade, SouPUC e Mediação: 105 docentes; Oficina na ECEC na SIAP: SouPUC - Grupos Reflexivos: Saúde mental da comunidade acadêmica: 64 docentes.

Ação 4: webinar SouPUC, pelo YouTube da PUC Goiás: “Saúde mental no contexto acadêmico e as possibilidades de fortalecimento dos fatores de proteção psíquica: 322 participações síncronas.

Ação 5: Acolhimento aos voluntários da extensão, via Plataforma *Teams*: 92 participantes.

Atividade: SouPUC com Docentes.

Metodologia: a ação foi organizada da seguinte maneira: na Semana de Integração e Planejamento Acadêmico, dentro do Programa de Formação Continuada da Escola de Ciências Exatas e da Computação (Ecec), abordando a temática: “Inteligência emocional para a profissão do docente e formação do estudante”, ministrada pela coordenadora do Projeto SouPUC; SouPUC com Docentes: uma abordagem teórica e metodológica da comunicação não-violenta.

Sujeitos participantes: na Roda de Conversa com a ECEC, participaram 33 docentes da Escola; no Minicurso sobre Comunicação não-violenta participaram 47 docentes.

Atividade: SouPUC: grupos de estudos e pesquisas.

Metodologia: os grupos de estudos e pesquisas trabalhou na revisão sistemática de literatura nos seguintes subtemas: adaptação ao ensino superior; e saúde mental no âmbito universitário.

Sujeitos participantes: 138 participações - comunidade interna.

Potencialidades

- Maior interação junto aos acadêmicos e aos docentes. Percebeu-se a necessidade de permanecer com os espaços de escuta e de diálogo, em especial nos contextos de crise vivenciados.
- Ações de acolhimento e acompanhamento oferecido aos acadêmicos.
- Participação dos docentes nas rodas de conversa.
- Desvelamento da construção de parcerias já consolidadas junto aos docentes.
- Traçar diretrizes de acompanhamento e políticas associadas à prevenção da evasão.
- Aproximação da comunidade acadêmica com os parceiros do projeto.
- Ações de promoção com vistas à saúde integral.
- Possibilidade de compreender as intensas demandas de manutenção da saúde mental.
- Adaptação das ações de acordo com as demandas da comunidade interna e externa.
- As ações se constituem em um diferencial institucional, colaborando com a permanência dos estudantes, bem como a captação de novos alunos.
- A programação para o acolhimento dos veteranos foi inovadora.
- Promoção do sentimento de pertença do acadêmico, junto à instituição.
- Estabelecimento de novas parcerias com a equipe de comunicação.
- Criação do Fórum de Saúde Mental *online* para debate e articulação de questões sobre a saúde mental da comunidade acadêmica.

Fragilidades

- Tempo reduzido de execução das ações, abrangendo um número ainda pequeno de cursos e escolas.
- Execução de apenas um encontro com cada turma de acadêmicos.
- Avaliação em grupos menores para o aprofundamento e desenvolvimento das *soft skills* necessárias para o contexto acadêmico contemporâneo.
- Demandas intensas de adaptação às exigências do Regime Letivo Remoto Extraordinário.

- Necessidade de ampliar o número de encontros, tanto em relação aos docentes como aos discentes e voluntários.

Propostas de melhorias

- Capacitar grupos de voluntários, para que possam realizar a mediação junto aos acadêmicos de cada Escola da PUC Goiás.
- Promover encontros logo após o início das aulas para programar as atividades quanto ao formato e temas de trabalho.
- Elaborar materiais para auxiliar no desenvolvimento das *soft skills* necessárias a uma formação integral e consolidada.
- Ofertar grupos de Terapia Comunitária Integrativa mensais voltados para todos os discentes e docentes da nossa Universidade.
- Publicar os relatos de experiências em artigos científicos.
- Promover intensa divulgação nos eventos e demais canais de comunicação da Universidade.
- Fortalecer as redes de parcerias internas e externas para que seja ampliado o alcance das ações.
- Divulgar as cartilhas já elaboradas e publicar outras com temas propostos pelo grupo.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Realização de Rodas de Conversa *online* nos horários de aula das disciplinas dos calouros e formandos.
- Envolvimento dos docentes, coordenadores dos cursos e diretores das Escolas nas ações propostas.

Projeto de Parentalidade em Contexto de Vulnerabilidade

Metodologia: grupos de estudos e pesquisas de revisão sistemática de literatura acerca de parentalidade em contexto de vulnerabilidade, em parceria com a Defensoria Pública de Goiás.

Sujeitos participantes: 91 participações entre comunidade interna e externa.

Atividades: *live* sobre Plantão Psicológico com famílias; live com participação de um docente da USP, autor do livro Plantão Psicológico com Famílias: pausa para reflexões possíveis.

Sujeitos participantes: registro de 320 visualizações no perfil do PNV no Instagram, entre participantes da comunidade interna e externa.

Projeto de Prevenção às Violências e ao Álcool e Outras Drogas

Atividade: Grupo de Estudos em Violência, Família e Comunidade (GEVIFAC).

Metodologia: a proposta de constituição do Grupo de Estudos sobre Violência, Família e Comunidade (GEVIFAC) se fortaleceu com a realização, no mês de maio de 2019, do evento sobre Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, realizado pelo Programa Em Nome da Vida, em parceria com o Centro Acadêmico de Psicologia da PUC Goiás, os Cursos de Psicologia e Pedagogia da mesma instituição e do Fórum Goiano de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes.

Sujeitos participantes: apresentação da proposta do GEVIFAC, levantamento dos temas a serem estudados: 45 participantes; Violência: conceitos e definições: 44 participantes; Suicídio e violência autodirigida: 46 participantes; Racismo e Preconceito: 27 participantes; Violência contra o público LGBTQI+: 34 participantes; Violência contra a pessoa idosa: 29 participantes; Violência doméstica contra mulher – Grupos reflexivos: 25 participantes.

Atividade: grupos de estudos e pesquisas sobre prevenção às violências a ao uso de álcool e outras drogas e elaboração de projeto para pleitear captação de recursos, em parceria com a Secretaria Municipal de Políticas Afirmativas.

Sujeitos participantes: no conjunto das reuniões houve 77 participações entre comunidade interna e externa.

Atividade: *lives*.

Metodologia: foram realizadas duas *lives*, no perfil do Instagram @pnvpucgoias, com a temática prevenção às violências e ao uso de álcool e outras drogas, com o tema: “A violência doméstica em tempos de pandemia”, e a segunda Live, com o tema “Mediação de conflitos em contexto universitário”.

Sujeitos participantes: A Live sobre “A violência doméstica em tempos de pandemia” contou com 128 visualizações e a Live sobre “Mediação de conflitos em contexto universitário” contou com 228 visualizações no perfil do PNV no Instagram.

Projeto de Assistência Interdisciplinar ao Suicídio e ao Luto/ Intervenções em Saúde.

Atividade: grupos de estudos e pesquisas sobre assistência ao comportamento suicida, intervenções interdisciplinares em posvenção e luto infanto-juvenil e elaboração de projeto junto com parceria externa.

Metodologia: os grupos de estudo ocorriam semanalmente, via *Zoom* ou *Google Meet*, organizados e mediados por um membro da equipe técnica de voluntários. Os artigos trabalhados no grupo de estudos faziam parte de um levantamento bibliográfico sistemático que ocorreu de modo paralelo. Elencaram-se as plataformas de busca, assim como as palavras-chave para a pesquisa.

Sujeitos participantes: No conjunto das reuniões houve 288 participações entre comunidade interna e externa.

Potencialidades

- Elaboração de artigo com a temática parentalidade em contexto de vulnerabilidade.
- Delineamento de parceria com a Defensoria Pública do Estado de Goiás.
- Possibilitou maior aproximação da comunidade acadêmica com as parcerias externas.
- Otimizou-se a manutenção dos espaços de ressignificação e diálogo abertos, em especial nos contextos de crises vivenciados.
- O grupo relata interesse em permanecer nas atividades no próximo semestre.
- Permanência da parceria com Secretaria Municipal de Políticas Afirmativas, mesmo por meio de atividades *online*.

Fragilidades

- Necessidade de um fazer mais voltado a intervenção, por parte dos próprios voluntários.
- Necessidade de ampliar o debate e a construção coletiva das ações de intervenção.
- Falta divulgação dos encontros e das temáticas para estimular a participação externa.
- Dificuldade em implementar ações de intervenção, no contexto do isolamento social.

Propostas de melhorias

- Estimular a participação dos grupos de voluntários na elaboração final do artigo e do projeto.
- Promover ações de intervenção que contribuíssem com o fortalecimento da comunidade participante.
- Necessidade de ampliar o debate e os momentos de construção coletiva desse tema que permeia todas as vivências humanas.
- Realização de flyers de divulgação a cada encontro com temática e convidado para que dê visibilidade às atividades realizadas não só pelos próprios integrantes, mas também para possíveis participantes em potencial.
- Articular o desenvolvimento destes temas de violência e uso de álcool e outras drogas vinculado também às ações do Projeto SouPUC para que sejam viabilizados processos de intervenção e ações colaborativas.

Programa de Gerontologia Social (PGS)

Os projetos desenvolvidos no PGS estão distribuídos nos eixos de trabalho, que também se constituem nas linhas de pesquisa do grupo Ações em Gerontologia, Educação e Sociedade (AGES), grupo de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) certificado pela PUC Goiás, no início de 2018. São eles: Gerontologia, Educação e Saúde, Gerontologia, Cultura e Sociedade, Gerontologia, Design e

Tecnologia da Informação. Os projetos que articulam tais eixos são: Curso Unati, Projeto Amor, Projeto Ser Velho é o Máximo, Projeto Liga-se no PGS.

Atividade: curso UNATI: são oferecidas disciplinas semestrais que contemplam várias áreas do conhecimento, a saber: alfabetização dos idosos; aulas de Inglês, Francês e Espanhol; reflexões filosóficas e espirituais; reflexões sobre ética e cidadania; danças que estimulam o corpo e a mente, fortalecimento muscular; saúde emocional na velhice; pilates; teatro; fotografia; aulas sobre o uso de aplicativos de celulares para a vida cotidiana.

Metodologia: o semestre letivo tem duração de três meses: de março a junho e de setembro ao início de dezembro. A carga horária de cada disciplina varia de acordo com o conteúdo programático, proposto tanto por professores da própria instituição, como voluntários. Alguns instrumentos avaliativos são utilizados no decorrer do semestre letivo, incluindo formulários formais previamente elaborados a partir do Projeto do Curso Unati, bem como roda de conversas em que os discentes e docentes fazem apontamentos que são registrados em Ata e discutidos nos momentos dos planejamentos coletivos ou individuais.

Sujeitos participantes: 252 estudantes

Atividade: Projeto Ser Velho é o Máximo.

Metodologia: As ações ocorrem por meio de palestras, oficina, rodas de conversas, minicursos, workshops; e ações intergeracionais, com o objetivo de treinar um “olhar sensível para questões do envelhecimento. (As atividades foram desenvolvidas em regime remoto.

Atividade: roda de conversa aberta a comunidade. Tema: costurando histórias - somos todos pioneiros nas novas formas de envelhecer.

Metodologia: as rodas de conversa acontecerão quinzenalmente, com dias e horários predefinidos. São convidados profissionais de diversas áreas para mediar os diálogos, tornando este encontro, não apenas um espaço educativo, mas formativo, de convivência, com possibilidade do diálogo e da escuta.

Potencialidades

- Contribuir na formulação de políticas públicas em relação ao idoso.

- Constituir-se num *lócus* de investigação científica na área do envelhecimento e qualidade de vida.
- Socializar conhecimentos produzidos na área da Gerontologia, por meio das *lives* e *webconferências* realizadas neste semestre atípico, em regime letivo remoto extraordinário.
- Praticar ações de consultoria e assessoria frente à comunidade e às entidades envolvidas com a temática do idoso.

Fragilidades

- Dificuldades iniciais de interação e propostas de ações, devido ao início do regime letivo remoto extraordinário que, de certa forma, também atingiu os programas de Extensão.
- O instagram, principal veículo de mídia social das atividades da CDEX, não é ideal para o PGS, pois o público interage melhor com outras mídias: facebook, youtube e whatsapp.

Propostas de melhorias

- Continuação da capacitação dos voluntários do projeto (agentes do Amor) para acompanhar e participar da assistência que o Programa continuará a fazer com idosos em condição de vulnerabilidade emocional.
- Professores, voluntários e colaboradores do programa propuseram atividades diversas para serem executadas em regime remoto, com embasamento teórico-prático.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Proposta em construção de um curso virtual sobre capacitação em saúde mental e cuidadores informais, com os alunos do Projeto Amor.
- Após a realização da avaliação com alunos em semestre anterior e os registros de suas demandas, o programa conseguiu a abertura de novas disciplinas e maior interatividade com os voluntários graduandos.

- Atividades remotas foram propostas neste 2020/1 e o programa se sente fortalecido, devido à resposta positiva, principalmente, dos alunos do curso UNATI, em relação ao que foi realizado via virtual.

Assessoria Cdex: Comissão de Comunicação: atua na gestão do Instagram, produção audiovisual, produção gráfica, oficinas, roda de conversa, campanhas e contam com a colaboração de voluntários, estagiários e bolsista OVG. A comissão é composta em sua maioria por graduandos da Escola de Comunicação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, mas também recebe acadêmicos de outras escolas e instituições de ensino. A responsabilidade de gestão do Instagram é dos membros da comunicação em conjunto com as coordenadoras dos programas, sendo designado um social mídia para cada perfil. Os perfis são: @estudantesdaextensaopucgoias; @pdhpucgoias; @pgspucgoias; @prispucoias; @pnvpucgoias e @souponucgoias.

Metodologia: o planejamento e desenvolvimento das atividades ocorreram por meio de reuniões semanais com a participação de todos os membros da comissão. As demandas são tratadas e as tarefas distribuídas conforme a competência, habilidade e conhecimento técnico de cada participante, assim como, a disponibilidade de tempo e recurso para desenvolvimento.

Sujeitos participantes: reunião para organizar a formação específica (presencial): 11; formação voluntários (presencial): 28; reunião com os voluntários (presencial): 12; reuniões com a comissão (online): 420; visita técnica PUC TV (presencial): 10; visita técnica Dicom (presencial): 10; oficina para as coordenadoras da CDEX (online): 6; oficina de edição de vídeo no *inshot* (online): 30; reuniões com os voluntários (online): 52; reuniões com os voluntários (online): 172; roda de Conversa (online): 78; oficina de fotos (online): 25; oficina de edição de arte no Canva (online): 66; oficina do Google Forms (online): 13; oficina de Lead (online): 24; seguidores Instagram: 14.446.

Potencialidade

- Demonstração que a extensão é composta de pessoas que querem fazer a diferença na sociedade e para isso estão abertas a aprender,

dividir conhecimento e difundir os bons momentos para toda a sociedade.

Fragilidades

- Instabilidade da internet e muitos participantes não têm acesso a internet ilimitada.
- Celular que comporta os aplicativos para a edição dos vídeos e artes, assim como memória para armazenamento e produção.
- Notebook para o desenvolvimento da atividade nem sempre possuem habilidade e nem licença de programas de edição, ficando limitado ao uso de aplicativos gratuitos.

Coordenação de Assuntos Estudantis (CAE)

Equipe multiprofissional composta por pessoal das áreas de Serviço Social, Psicologia, Administração e de Apoio Administrativo. Em parceria com as diversas unidades acadêmicas e administrativas da PUC Goiás, articula e desenvolve programas, projetos e atividades de assistência estudantil, que visam a contribuir com a permanência e a qualificação da vida acadêmica dos discentes. Os programas de apoio ao estudante destinam-se ao apoio de estudantes, calouros ou veteranos. Diante dos desafios vividos no ambiente universitário é possível contar com serviços de atenção psicossocial volta à superação de dificuldades, psicológicas, sociais e financeiras.

Metodologia: a assistência estudantil desenvolvida pela CAE durante o ano foi realizada por meio dos atendimentos remotos, por telefone e e-mail, respondendo a demandas diversas e dificuldades relacionados à vida acadêmica. Busca-se assim contribuir para a permanência dos estudantes nos respectivos cursos, particularmente quanto ao desempenho acadêmico e principalmente relacionado às condições socioeconômicas vinculadas a moradia estudantil e custeio de suas mensalidades. Os Programas de bolsas e financiamentos atendem à legislação federal e normativas institucionais, visando favorecer a inclusão e a permanência do estudante de baixa renda até o encerramento do curso. Cabe à equipe de profissionais da CAE verificar o perfil do candidato, em entrevista socioeconômica, de acordo com os critérios

estabelecidos por cada programa, bem como, acompanha, semestralmente, o desempenho acadêmico do estudante para fins de manutenção, suspensão ou encerramento do benefício de cada programa. Os programas de recuperação de crédito subsidiam as negociações e renegociações financeiras para possibilitar melhores condições para os estudantes arcarem com os encargos financeiros junto a instituição.

Sujeitos participantes: estudantes oriundos do ensino médio (candidatos para os programas da CAE) e acadêmicos regularmente matriculados na Instituição. Assim distribuídos: atendimentos Fies: 1.292; atendimento Prouni: 1914; atendimentos Vestibular Social: 4.643; bolsistas: 8.813; incentivo à cultura: 2; CEI/Fundaplub Graduação: 134; CEI/Fundaplub mestrado e doutorado: 2; OVG: 1.308; Pode PUC: 2012; outras - monitoria, Sicatel, empresa, Pravalor: 176.

Programa de Moradia Estudantil

Sujeitos participantes: 16 estudantes, sendo 7 de Goiás, 1 do Mato Grosso, 4 do Pará, 4 de Tocantins. Os estudantes atendidos são de diferentes cursos de graduação da PUC Goiás.

Potencialidades

- Oportuniza, aos estudantes de outros estados e países, moradia de qualidade em ambiente preparado para auxiliar na qualidade do ensino, com acesso direto aos Campi da instituição devido sua localização.
- Manutenção dos processos seletivos regulares em regime remoto, com implantação e seleção de novo programa de bolsa Santander.
- Ampliação de atendimentos de demandas por telefone e E-mail.

Fragilidades

- Limitações de espaço físico, não permitindo o aumento de número de vagas para moradia estudantil.
- Considerado o perfil socioeconômico dos bolsistas e demais beneficiados torna-se desafio a permanência nos cursos.
- Enfrentamento a limitações escolares decorrentes da formação recebida no ensino médio, acrescido às dificuldades financeiras das famílias.

Propostas de melhorias

- Manutenção do quadro de pessoal e adequação do espaço físico que foi ampliado a partir de 2019, principalmente com renovação de equipamentos de informática e computadores e acesso a áudio e vídeo que são imprescindíveis para o atendimento remoto.

Ações de melhoria resultantes de processos avaliativos anteriores

- Fortalecimento do programa de Moradia Estudantil.
- Revisão e reestruturação dos arquivos físico e digital da CAE.

Coordenação de Arte e Cultura (CAC)

Esta coordenação tem como missão colaborar com a formação integral dando ênfase à formação, fruição e vivência estética. Desenvolve projetos de várias ordens e naturezas, por meio oficinas e grupos de criação e produção nos núcleos de cultura visual (desenho, cinema, fotografia e serigrafia), dança (étnico folclóricas e técnicas), música (canto coral) e teatro. Palestras, aulas, ensaios, treinos, produção artística, campo de produção acadêmica, direção de eventos artísticos, organização de ações culturais são algumas das ações da CAC.

Metodologia: até o mês de março de 2020 foram realizadas inscrições, seleções e matrículas nas modalidades artísticas de artes visuais, canto coral, dança e teatro, tanto para oficinas, quanto grupos de criação e produção e voluntários. Depois, as atividades foram suspensas e retornaram apenas em junho, de forma remota. As ações permaneceram remotas até novembro. Ao final do mês de novembro e início do mês de dezembro algumas atividades de dança e teatro foram realizadas em ambiente externo e seguindo os protocolos de segurança orientados pelas autoridades sanitárias. Foram realizadas gravações de vídeos e apresentações ao vivo para ambiente *youtube*.

Sujeitos participantes: Arte Circense: oficina básica de acrobacias de solo: 15; oficina básica de arte circense: 15. Núcleo de Dança: oficina de dança espanhola: 25; oficina de ballet clássico adulto: 125; oficina de jazz infanto-juvenil: 20; oficina de jazz adulto: 25; oficina de sapateado: 25;; oficina de

dança de salão adulto: 24; oficina de dança para alunos de licenciatura: 25; oficina de ponta clássica: 25; oficina de dança urbana: 25; oficina de dança do ventre: 25; oficina de dança do ventre intermediário: 25; núcleo de música: oficina integrada de iniciação à técnica vocal e leitura musical -turma a: 30; núcleo de teatro: oficina de teatro básico: 30; lives realizadas pela CAC: 229; participação da CAC em lives: 36; aulas/ensaios ministrados remotamente: 365; apresentações remotas: 11; vídeos produzidos pela CAC: 151.

Potencialidades

- Migração para atividades remotas possibilitou acesso a outros públicos e alunos para além dos Núcleos, incluindo pessoas de outras cidades e estados.
- Atividades também ampliaram as possibilidades estéticas para um ambiente pouco explorado até então que é o ambiente virtual.
- As atividades passaram ser executadas, exclusivamente, por meio das mídias sociais e as produções ampliaram a aquisição, estudo e utilização de aplicativos próprios.
- Coordenação Geral promoveu um curso para utilização do aplicativo Kine Master de edição de vídeos para a equipe da CAC.
- Participação no XVI Festival de circo de Londrina: “Uma cultura para a diversidade” e “A educação libertadora do circo”.
- Trabalho selecionado e apresentado da Cia Noah, no VIII Seminário Internacional de Pesquisa em Dança – 18/11 – Universidade Federal do Pará – UFPA.

Fragilidades

- Dificuldades para cumprir o previsto no planejamento e necessidade de adaptações em função das limitações impostas pela pandemia.
- Impactos provocados pelo isolamento e pela falta do contato, que para a nossa linguagem é muito importante.
- Dificuldades para entender as ferramentas disponibilizadas pelas tecnologias.
- Falta de adesão dos estudantes para as atividades em regime remoto.

- Falta de acesso a equipamentos tecnológicos adequados para atividades desenvolvidas nos projetos.

Propostas de melhorias

- Criar espaços, mesmo que remotos, além das apresentações como lives e encontros virtuais, articulados à rotina da Instituição.
- A partir das experiências apreendidas, planejar novas atividades para serem implementadas enquanto vigorar as exigências de isolamento social.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Publicações das *lives* no Instagram e Facebook.
- Adequações dos equipamentos, cenários, som e imagem para melhor produção dos vídeos;
- Correta utilização do formato de gravação de acordo com a plataforma onde será exibido (whatsapp, Instagram, Facebook, Youtube, Zoom, Meet).
- Atualização dos dados sobre visualizações e curtidas no mínimo semanalmente.
- Continuidade e ampliação das parcerias com Dicom, Colégio Dom Abel, PUC TV.

Coordenação de Cursos, Eventos e Projetos Especiais (CCE)

Esta coordenação se estrutura pelo Programa – PUC Idiomas e Programa de Cursos de Extensão, atividades que contribuirão para fortalecer o compromisso social desta IES, por meio da difusão do conhecimento e aspectos culturais relacionados ao estudo de idiomas, contribuindo para formação profissional e integral dos participantes das atividades executadas.

Metodologia: No que se refere a metodologia dos cursos regulares de língua estrangeira, a adotada é a abordagem comunicativa, a qual capacita os alunos a se comunicarem na Língua Estrangeira, a partir de diversos contextos interacionais que lhes permitem desenvolver as habilidades receptivas (audição e leitura), assim como as habilidades produtivas (fala e escrita).

O processo avaliativo é realizado por meio de prova oral e escrita, no que se refere ao desempenho e desenvolvimento das habilidades dos alunos. Quanto ao trabalho dos professores, coordenação e secretaria, anualmente, realizamos pesquisa de satisfação junto aos alunos por meio de questionário. Além disso, nesse último ano, os professores também responderam a um questionário de autoavaliação nos dois semestres.

Sujeitos participantes: 2020-1: 989; 2020-2: 622.

Atividade: PUC Idiomas - atividades de prestação de serviços (extras):

Sujeitos participantes: Provas de proficiência extraordinária: 24; Provas de suficiência/proficiência Graduação: 234; Provas de proficiência/suficiência Pós-graduação *Stricto Sensu*: 77; Aulas VIP's avulsas (individuais): 07.

Atividade: PUC Idiomas: outras ações

Sujeitos participantes: atividades disponibilizadas nas redes sociais e/ou canal do Youtube da PUC Idiomas abertas a todos(as) interessados(as), assim, distribuídos: Projeto Em Casa com a PUC Idiomas (Lives): 2.221 visualizações; Vídeos produzidos: 427.

Atividade: Cursos de Extensão

Sujeitos participantes: cursos institucionais presenciais: 33; cursos institucionais em regime remoto: 49; cursos interinstitucionais: 110; cursos gratuitos em regime remoto (parceria com a CDEX): 298.

Atividade: Cursos de Extensão.

Sujeitos participantes: palestras gratuitas: 157; Live: Por que estudar *compliance*: 428; cursos gratuitos parceria com a CDEX: 298.

Potencialidade

- Por meio do ensino de Línguas Estrangeiras a PUC Idiomas difunde as diversas culturas universais e promove a integração da PUC Goiás com a comunidade local, regional e nacional.
- O corpo docente é composto por profissionais graduados com vasta experiência na Língua Estrangeira, o que promove aprendizagem de excelência e qualidade.

- Projeto para implantação de curso de Inglês no formato EaD, o que possibilitará ampliar o público atendido pelo programa.
- Prestações de serviços que compõem processos acadêmicos internos e externos.
- Provas extraordinárias e aulas VIP's são atividades que geram receita para a instituição.
- Aprimoramento dos recursos adequados para a execução da ação.
- Estabelecimento de parcerias com as embaixadas para realização de eventos online.
- Espaço formativo que contribui para a formação profissional, atendendo a aspectos que não são contemplados pelo ensino regular.
- Readequação dos cursos para o regime remoto extraordinário possibilitou a retomada das atividades do programa e a conclusão do ano letivo 2020.
- Os cursos poderão ser ofertados na modalidade EaD ou híbrida, com atividades síncronas e assíncronas.

Fragilidades

- Falta Implantar as matrículas online, para facilitar o acesso de mais estudantes.
- Divulgação dos cursos precisa ser melhorada, assim como, o processo de inscrição e pagamentos dos cursos necessitam de uma melhor acessibilidade.
- Suspensão total das atividades entre março e maio de 2020, prejudicaram sobremaneira o desenvolvimento das atividades do Programa, dificultando a sequência da realização dos cursos.
- Estrutura e fluxos baseados em atendimentos, essencialmente, presenciais dificultaram a realização das matrículas dos interessados.
- Constante instabilidade do site do programa que ficava indisponível por vários dias, impedindo a realização de inscrições, emissões de boletos e

divulgação dos cursos. Redução no número de funcionários ao longo dos últimos três anos, limitou as ações do Programa.

- Impossibilidade de realização do cronograma previsto de atividades, exigindo adequação das atividades que eram essencialmente presenciais, para atividades em ambiente virtual.

Propostas de melhorias

- Desenvolvimento de ações mais estruturadas nos processos avaliativos.
- Realização de *lives* para divulgação do trabalho da PUC Idiomas, constituindo-se em ações promotoras ao programa.
- Avaliar a possibilidade do uso de outra plataforma para aulas remotas, atendendo as solicitações de professores e alunos.
- Identificar aplicativos que permitam um acompanhamento mais adequado para realização das provas.
- Atualizar os valores referentes a prova de proficiência extraordinária.
- Desenvolver eventos presenciais e/ou online em parceria com as embaixadas.
- Propor palestras/*lives* com convidados externos.
- Reformular e remodelar o site, adequando-o para um formato de *marketplace*.
- Captar novas propostas de cursos de extensão, com foco em cursos *online*, assíncronos.
- Potencializar o marketing para divulgação do PUC Idiomas.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Diálogo mais próximo com as coordenações dos cursos de Graduação e Pós-graduação, o que favoreceu o andamento das provas de proficiência para esse público.
- Ampliação das ações de divulgação das atividades abertas à comunidade externa e interna.
- Realização das atividades no formato online também ampliaram significativamente o número de participantes.

- Oferta de atividades gratuitas no primeiro semestre, ampliando a visibilidade do programa no período de fevereiro e março.
- Ampliar a divulgação dos cursos nas redes sociais.
- Desenvolver ações significativas de contato com o público, em vista do aumento da capilaridade das atividades do Programa.

Coordenação do Instituto Dom Fernando (IDF)

Esta coordenação objetiva colaborar com a transformação da realidade social das famílias em situação de vulnerabilidade e com a promoção do pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens. O IDF busca participar ativamente, de forma organizada e planejada, dos diversos Fóruns e Conselhos voltados para a defesa da criança, do adolescente e do jovem, bem como socializá-los; fomentar parcerias por meio de convênios com entidades governamentais e não-governamentais que atuam nas áreas da infância, da adolescência, da juventude e da família; e contribuir, ativa e criticamente, para a produção e sistematização de conhecimentos para formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e programas sociais nas áreas da infância, da adolescência, da juventude e da família.

Atividade: Escola de Direitos – foram realizados, em 2020/2, dois módulos da Escola de Direitos: 1. “Estado, Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Democracia”; e 2. “Infâncias a Adolescências”

Metodologia: as atividades foram desenvolvidas por meio de plataformas digitais.

Sujeitos participantes: i) Escola de Direitos – Módulo: Estado, Políticas Públicas, Movimentos Sociais e Democracia: 262; ii) Escola de Direitos – Módulo: Infâncias e Adolescências: 291.

Atividade: IDF: outras ações.

Mês da Criança/outubro – elaboração de material informativo a respeito dos Direitos das Crianças, para divulgação nas redes sociais, em formato de campanha, com postagens durante todo o mês de outubro. Essa atividade teve um alcance de 557 visualizações, de cartazes com informações sobre os direitos constitucionais da criança e do adolescente (Constituição Federal de 1988 e Estatuto da Criança e do Adolescente), dados atuais de violências

contra crianças e adolescentes (Mapa da Violência), divulgação de mecanismos de denúncias, cuidados durante a pandemia.

Apresentação de Trabalhos de Iniciação Científica relacionados às atividades desenvolvidas pela Escola de Circo Dom Fernando. Foram apresentados 7 trabalhos de iniciação científica de estudantes que tiveram como campo de pesquisa a Escola de Circo Dom Fernando e em escolas públicas da região Leste de Goiânia, embora em 2020//1 não estivesse com atividades presenciais. Os trabalhos apresentados relacionam-se à metodologia do Circo Social, à educação não formal, ao papel da Escola de Circo na vida das crianças e adolescentes da região e ao protagonismo Infanto-juvenil. Cada apresentação teve em média a participação *online* de 25 a 35 pessoas.

Envio de artigo para publicação em revista, apresentando resultados de pesquisa desenvolvida com adolescentes da ECDF: “Sentidos e Significados da cidade de Goiânia, construídos por jovens”. O artigo foi elaborado por uma acadêmica de Psicologia em parceria com a professora orientadora da pesquisa. Foi um trabalho desenvolvido por estagiária de pesquisa social, cujo campo de pesquisa e estágio foi a ECDF e os participantes do estudo foram adolescentes membros do Comitê de Participação do Adolescente (CPA), vinculados à ECDF.

Participação na IV Mostra de Extensão – Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás. As diversas ações do IDF foram apresentadas na IV Mostra de Extensão da PUC Goiás, na mesa redonda: “Experiências extensionistas nas temáticas: Infância, Adolescência, Juventude e Família”, com a participação de acadêmicos e de professores. As apresentações foram disponibilizadas em formato de vídeo no *Instagram* do IDF e tiveram um alcance de 101 visualizações.

Metodologia: nesse período de atividade remota, o IDF desenvolveu tecnologias sociais que visaram contribuir com a formação de crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, bem como contribuir com a formação dos acadêmicos que frequentam os diversos cursos da PUC Goiás, via estágios e voluntariado, além de promover articulação com os movimentos e políticas sociais e com as entidades das áreas da infância, da adolescência, da juventude e da família, fortalecendo a rede de apoio a essas pessoas.

Sujeitos participantes: estudantes de graduação, principalmente dos cursos de Psicologia, Serviço Social, Pedagogia e Direito, Conselheiros Tutelares e outros profissionais da rede de proteção à criança e ao adolescente. Residentes majoritariamente na cidade de Goiânia, atingindo a uma população com uma média de faixa etária de 13 a mais de 65 anos e um percentual de divisão quanto ao gênero de, aproximadamente, 65% mulheres e 35% homens.

Potencialidades

- Importância de se manter ativas as atividades de extensão do IDF no regime remoto.
- Fazer presente nas comunidades atendidas, incluindo a comunidade acadêmica da PUC Goiás.
- Consolidação da interlocução com as instituições vinculadas ao SGD, Conselheiros Tutelares e de Direitos e os profissionais da área da rede de proteção.
- As ações de formação/capacitação dos operadores do SGD, promovidas pelo IDF, contribuem para a construção de estratégias de proteção, defesa e promoção dos direitos de crianças, adolescentes e jovens.
- A atuação do IDF junto às populações vulneráveis, nesse momento de crise de saúde e econômica, reforça o compromisso social da PUC Goiás com as populações em situação de vulnerabilidade.
- Consolidação da vigilância na promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social.
- Colaboração entre as equipes dos Programas, efetivada por meio de contatos telefônicos, e-mails, WhatsApp e reuniões, no sentido de fortalecer os vínculos, compartilhar experiências e contribuir com sugestões e com melhores modos de intervir.
- Evidência da importância das ações de extensão do IDF no meio acadêmico.
- Acolhimento da equipe nesse período difícil de distanciamento social.
- Ampliação da qualidade das relações e a integração para a promoção de estratégias criativas de enfrentamento às adversidades.

- Reconhecer que a participação da sociedade e o acesso às atividades ofertadas pelo IDF são fundamentais para se considerar os objetivos de promoção dos direitos de crianças, adolescente e jovens.

Fragilidades

- Dificuldade em manter o diálogo constante com a sociedade, preservando o distanciamento social.
- Cortes relacionados à carga horária de professores e ao remanejamento de equipes de trabalho que dificultaram algumas participações em fóruns, impactaram nos atendimentos e, inclusive, reduziu a quantidade de acadêmicos envolvidos nas ações.
- Viabilização de acesso da população atendida às ações remotas ainda é precária, tanto para a comunidade acadêmica (alguns discentes) quanto para a população das regiões em que os Programas estão inseridos.
- Ajustar de forma otimizada as atividades à realidade e necessidade da população-alvo.

Propostas de melhorias

- Manter a interação com os Conselhos de Direitos e com as instituições promotoras de direitos sociais às crianças, adolescentes e jovens.
- Permanecer analisando possibilidades de captação de recursos, por meio de editais e de parcerias que possam ampliar as ações dos Programas e da Escola de Direitos.
- Fortalecer o papel do IDF na capacitação aos operadores do SGD.
- Manter a formação de Conselheiros Tutelares e de Direitos e a promoção de eventos, simpósios e palestras, mesmo que em modalidade online.
- Contribuir com o SGD e sua articulação em rede de serviços e cuidados à população infantojuvenil e às suas famílias.
- Ampliar parcerias com instituições e organismos orientados à promoção de cidadania, do desenvolvimento de crianças e adolescentes e ao fomento de Projetos Sociais.

- Fortalecer a busca constante por editais para captação de recursos, com a finalidade de minimizar os impactos da crise nacional e de auxiliar no incremento das ações dos Programas com vistas à ampliação do acesso da comunidade atendida a bens e serviço e à garantia de seus direitos.
- Readequação do Plano de Ação para 2021 das atividades da ECDF, que serão desenvolvidas com os recursos captados no edital do CMDCA, caso seja aprovado.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Captação de recursos, por meio de editais.
- Estabelecimento de parcerias com professores(as) das diversas escolas da PUC Goiás possibilitou que o IDF lograsse êxito na ministração de palestras da Escola de Direitos.
- Elaboração de projetos direcionados à captação de recursos para os Programas do IDF.
- Readequação de ações de propostas já aprovadas, tendo como referência a realização de outros projetos desenvolvidos em parcerias, como a parceria com o Instituto Cooperforte.
- Participação de Conselheiros Tutelares nas lives ao vivo realizadas no Instagram do IDF.
- Proposta de trabalhar conteúdos em modalidade remota tem sido reconhecida pelos Conselheiros.

Centro de Educação Comunitária de Meninas e Meninos (CECOM)/ Centro de pesquisa Aldeia Juvenil (CEPAJ)

Estes centros dedicam-se à promoção da cidadania de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade em geral. Objetiva reconhecer e assumir a criança e o adolescente como sujeito concreto de direitos e deveres, como prioridade absoluta, situando-o dentro de uma realidade mais ampla para tentar apreender o processo pelo qual são formados. Nesse sentido, compreende-se que a questão da infância em suas diferentes manifestações e desenvolve suas atividades, através de diversos programas de atendimento e

formação permanente dos educadores com o propósito de subsidiar intervenções e de colaborar com proposição de políticas públicas voltadas para a infância, adolescência e família na região.

Atividades: a) Escola Direito do Saber – Educação Infantil e Ciclo da Infância/Ensino Fundamental; b) capacitação de Conselheiros (as) Tutelares pelo aplicativo *zoom* e por telefone; c) Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão – NAJUC; d) Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV; e) Oficina de Cabeleireiro, Higiene e Beleza; f) programa de Apoio aos Desempregados – Proad; h) sala de Informática “O Mundo nas Pontas dos Dedos”; g) Estagiários (as) do Curso de Fisioterapia/Atendimentos Presenciais; i) Estagiários (as) do Curso de Fisioterapia/Teleatendimento de pacientes por chamadas de vídeo do *WhatsApp*; j) visitas às famílias do SCFV; l) Reuniões Presenciais; m) reuniões e rodas de conversa (CMDCA, CEDCA, CECOM/CEPAJ, SEMAS, MESABRASIL, Secretaria de desenvolvimento Social, Fórum 3º setor, Programa de Voluntariado da PUC Goiás, Estagiários, SME).

Metodologia: todos os programas, núcleos e oficinas desenvolveram atividades de forma remota conforme as orientações das autoridades de controle da pandemia. A Escola Direito do Saber desenvolveu atividades presenciais, para entrega de kits de alimentos e higiene, atividades impressas e aulas online.

Sujeitos participantes: Escola Direito do Saber – Educação Infantil e Ciclo da Infância/Ensino Fundamental: 2.105; Capacitação de Conselheiros (as) Tutelares pelo aplicativo *zoom* e por telefone: 183; Núcleo de Apoio Jurídico ao Cidadão – NAJUC: 277; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV: 1.967; Oficina de Cabeleireiro, Higiene e Beleza: 100; Programa de Apoio aos Desempregados – PROAD: 06; Sala de Informática “O Mundo nas Pontas dos Dedos”: 08; Estagiários(as) do Curso de Fisioterapia/Atendimentos Presenciais: 303; Estagiários(as) do Curso de Fisioterapia/Teleatendimento de pacientes por chamadas de vídeo do *WhatsApp*: 270; Visitas às famílias do SCFV: 15; Reuniões Presenciais: 09; Reuniões e Rodas de Conversa Virtual (CMDCA, CEDCA, CECOM/CEPAJ, SEMAS, MESABRASIL, Secretaria de desenvolvimento Social, Fórum 3º setor, Programa de Voluntariado da PUC Goiás, Estagiários, SME): 83.

Potencialidades

- Promoção da cidadania de crianças, adolescentes, jovens, família e comunidade em geral. Nesse sentido, é que o CECOM/CEPAJ compreende a questão da infância em suas diferentes manifestações e desenvolve suas atividades, através de diversos programas de atendimento e formação permanente dos educadores com o propósito de subsidiar intervenções e de colaborar com proposição de políticas públicas voltadas para a infância, adolescência e família na região.
- Parcerias com outras escolas da rede municipal e estadual, buscando construir valores, atitudes, estimulando o potencial cognitivo e criativo, bem como a sociabilidade do grupo, propiciando às crianças, aos adolescentes e aos familiares a busca de autonomia e da cidadania, reconhecendo-se como sujeito do seu processo de aquisição do conhecimento, numa perspectiva sócio interacionista.
- Atividades terapêuticas individuais e em grupos com crianças e adolescentes vítimas de violências física, psicológica e sexual.
- Espaço relacional capaz de proporcionar mudanças no universo comunitário de interação entre as famílias e entre as famílias e a equipe interdisciplinar formada por profissionais da PUC Goiás, CECOM/CEPAJ, SEMAS e da Comunidade.
- Atuar e refletir junto com a comunidade, visando à conscientização que a cidadania é algo que se conquista, sendo construída nas relações sociais em que as subjetividades possam ser expressas.
- Desenvolver atividades profissionalizantes nas áreas de alimentação, higiene e beleza para adolescentes, jovens e adultos da comunidade local e circunvizinha.

Fragilidades

- Diminuição de recursos financeiros.
- Necessidade de renovação dos recursos tecnológicos (computadores e impressoras etc.);

- Necessidade de troca de equipamentos utilizados nos cursos (refrigerador industrial e de fogão industrial).

Propostas de melhorias

- Abrir campo de pesquisa sobre relações interpessoais, que dê sustentação à construção do conhecimento contextualizado e de campos de estágios de educação física, psicologia, fisioterapia, pedagogia, dentre outras.
- Promover a Psicologia como um trabalho que favorece o bem-estar, a valorização e a melhora das condições de vida das pessoas e não apenas o foco à doença mental.
- Possibilidade de participação em editais nas áreas culturais e de educação.
- Estabelecer novas parcerias com entidades da sociedade civil e do Poder Público.
- Fortalecer ainda mais a participação da comunidade na execução dos trabalhos.
- Conseguir mais recursos humanos e financeiros para a execução das atividades.
- Adquirir por meio de parcerias novos equipamentos tecnológicos para melhorar a qualidade dos serviços.

Escola de Circo Dom Fernando (ECDF): é um espaço que desenvolve atividades com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, por meio da metodologia do Circo Social. Busca proporcionar à comunidade atendida ações que contribuam para sua formação cidadã, desenvolvimento de uma consciência crítica e vivências culturais, com ênfase em estratégias de promoção, garantia e defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes.

Sujeitos participantes: ECDF executa ações permanentes com as crianças e adolescentes, cumprindo um cronograma previamente estabelecido, e promovendo a vinculação dos educandos com a arte, cultura popular, a dança, capoeira, percussão, jogos cooperativos e pedagógicos, iniciação esportiva,

metodologias reflexivas e psicoeducativas, práticas pedagógicas, e os números circenses (comicidade, malabares, entre outros).

Metodologia: A ECDF fundamenta-se na metodologia do Circo Social, numa proposta de educação não formal. O Circo Social é um processo em que a arte circense se constitui em uma ferramenta pedagógica, utilizada como instrumento facilitador da construção do protagonismo infanto-juvenil.

Potencialidades

- Participação efetiva em eventos de formação que abordam temas relacionados à proteção integral e garantia de direitos das crianças e adolescentes.
- Promoção de intercâmbio com sistema de garantia de direitos, a fim de divulgar a arte circense na perspectiva do Circo Social.
- Sensibilização da comunidade para discussão e enfrentamento de diferentes formas de preconceito, na perspectiva de promover a cultura da não violência, do acolhimento e da tolerância.
- Suporte da equipe de Assessores do IDF na participação e elaboração de projetos para concorrer a editais de fomento.
- Campo de estágio para os cursos de graduação da PUC Goiás e de outras IES.
- Reconhecimento da comunidade sobre a importância do trabalho desenvolvido pela ECDF.
- Participação efetiva das crianças, adolescentes e familiares nas atividades desenvolvidas pela ECDF no formato virtual.
- Envolvimento da ECDF com os equipamentos sociais da Região Leste e participação nas assembleias de conselhos de direitos.

Fragilidades

- A realidade socioeconômica das famílias dificulta o acesso à internet “com qualidade” para acompanhar as atividades oferecidas em formato virtual.
- A internet do Programa é insuficiente para atender às “novas demandas” com qualidade.

- A situação de vulnerabilidade alimentar de 65% das famílias de educandas da ECDF.

Propostas de melhorias

- Aquisição de equipamentos de recursos de audiovisual e computadores com configurações que atendam as demandas do Programa.
- Formação e capacitação para a equipe para o uso dos equipamentos de audiovisual.
- Formação e capacitação para a equipe para produção e realização de atividades virtuais e operacionalização das plataformas digitais.
- Realização periódica de grupo de estudos e formação temática sobre Circo Social, infâncias e juventudes, práticas pedagógicas, educação popular, questões étnicas raciais.
- Aquisição de materiais e jogos pedagógicos e cooperativos.

Instituto do Trópico Subúmido (ITS)

No início do ano de 2020 o Instituto do Trópico Subúmido (ITS), foi integrado a Pró Reitoria de Extensão e Apoio Estudantil (Proex). Este Instituto constitui-se pelos seguintes núcleos: Étnico-Cultural, Educação Ambiental e Escola Aberta.

Núcleo Étnico-Cultural: contribui com a gestão dos espaços de visitação do Memorial do Cerrado, que se compõe do Museu de História Natural e dos espaços de cenografia da ocupação do cerrado. A visão do Núcleo Étnico-Cultural está fundada na pesquisa sobre a diversidade cultural dos povos que habitam o bioma Cerrado, buscando compreender e divulgar o conhecimento cultural que essas populações expressam em suas práticas sociais e ecológicas, constituídos ao longo de anos de história da ocupação humana do Cerrado.

Atividade: aulas abertas do ITS

Metodologia: as aulas abertas do Núcleo Étnico-Cultural abordaram a diversidade e o patrimônio cultural, desenvolvidas em quatro módulos de uma hora cada. As aulas foram dadas em Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA do *teams*. As ações desenvolvidas no segundo semestre também foram realizadas remotamente, na plataforma *microsoft teams*.

Sujeitos participantes: 72 alunos.

Atividade: Memorial do Cerrado: O Espaço do Memorial do Cerrado recebe visitas por meio de agendamentos de escolas, entidades e instituições de várias naturezas, famílias e população em geral. Promove, também, eventos institucionais como a Jornada da Cidadania, Semana dos Povos Indígenas e Semana do Folclore. O espaço é destinado a locações para atividades culturais, de recreação, ensaios fotográficos, gravação de programas de televisão e DVDs.

O Memorial do Cerrado é um espaço complexo que exige manutenção cotidiana, tanto do ponto de vista acadêmico quanto administrativo, tais como: gestão de pessoal, segurança, limpeza, manutenção e troca de equipamentos e produtos de consumo como lâmpadas, material de higiene e de escritório. O espaço do Quilombo está finalizando uma reforma que dispendeu esforço do corpo funcional e administrativo, além de investimento de ordem financeira. A Aldeia Timbira também passou por manutenção com aquisição de material, retirada, transporte, preparação e instalação.

Sujeitos participantes: comunidade externa - 471.651 visualizações.

Núcleo de Educação Ambiental: tem como objetivo contribuir com a formação de cidadãos ecologicamente conscientes e na difusão de informações e questões ambientais do nosso tempo por meio de ações teóricas e práticas nos espaços físicos localizados no Instituto do Trópico Subúmido.

Sujeitos Participantes: Comunidade interna e externa, ao todo foram 153 participantes.

Núcleo Escola Aberta: este núcleo tem a finalidade propor e desenvolver cursos de formação com as seguintes temáticas: viveiro e produção de mudas, compostagem, minhocultura, horticultura, jardinagem e recuperação ambiental.

Os cursos de formação e aperfeiçoamento são oferecidos à comunidade, ao setor produtivo e para órgãos governamentais. O Núcleo é composto pela Central de Compostagem, Viveiro Escola, Banco de Sementes, Horta orgânica em sistema de mandala e ainda áreas abertas (mata, mata ripária, cerrado stricto e vereda) para estudos fitogeográficos e coleta de sementes. Os espaços são utilizados para aulas teóricas e práticas.

Atividade: cursos de formação de produção de mudas, jardinagem, compostagem, minhocultura horticultura e recuperação ambiental; produção de material didático impresso, digital e vídeos; acompanhamento de estágios nas áreas vinculadas ao Núcleo Escola Aberta; orientação para professores e alunos em aulas práticas e sistema remoto; atendimento aos alunos de escolas da rede públicas, privadas e outras IES que visitam os espaços do Núcleo Escola Aberta; produção de mudas em saquinhos de polietileno e em tubetes, produção de compostos orgânicos; coleta e armazenamento de sementes; coleta e armazenamento de resíduos orgânicos utilizados na produção de compostos; manejo em tanques para a criação de minhocas; manejo e manutenção do projeto de horticultura.

Metodologia: O Núcleo Escola Aberta produziu 5 (cinco) vídeos com a temática “*Potencialidades do ITS*”. O segundo formato foi a gravação do vídeo nos espaços do ITS, com instruções para construção de composteira doméstica e produção de mudas em tubetes.

Sujeitos participantes: presencial – aulas e cursos – 96 (noventa e seis) participações. Todos da comunidade interna (alunos). Sistema virtual - 35 participantes nas aulas abertas.

Potencialidades

- Melhoramento de seu potencial museológico seguindo as diretrizes do Instituto Brasileiro de Museus-IBRAM, além de outras referências.
- Modernização do complexo com adoção de práticas mais contemporâneas espelhadas em outros espaços museológicos.
- Melhor divulgação do Instituto do Trópico Subúmido.

- Boa aceitação dos cursos por parte dos alunos, com a perspectiva de oferta de mais cursos no próximo semestre, ainda mais exitosos.
- Possibilidade de trocar experiência e ideias com os demais Núcleos que compunham as Aulas Abertas, promovendo a interdisciplinaridade.
- Ampliar as possibilidades de atendimento a visitantes e locatários no ITS.
- Divulgação dos materiais na rede de ensino particular e pública, direcionado a educação infantil, fundamental e médio, com intuito de aprendizado e formação de multiplicadores.
- Formação para o trabalho, já que se trata de atividades com amplo mercado de atuação. Esse aspecto foi muito discutido pelos participantes durante os trabalhos realizados.
- Fomentar, por meio dos resultados das pesquisas realizadas, iniciativas de trabalho e geração de renda para comunidades carentes e tradicionais.
- Apresentar projetos para a criação de cursos rápidos de graduação (tecnológicos), como “Agroecologia”, “Agroflorestal” e “Recuperação Ambiental”.

Fragilidades

- Necessidade de promover melhor articulação interna para pensar e elaborar propostas exequíveis.
- Necessidade de destinação de carga horária para os docentes já alocados e possibilidade de integração de professores às atividades.
- Escassez de recursos, por exemplo, para trocar o madeiramento por um de melhor qualidade com tratamento adequado e longa duração.

Propostas de melhorias

- Reestruturação lógica do espaço físico com apresentação de uma expografia com investimentos do ponto de vista arquitetônico e museológico.

- Dinamizar o fluxo de alunos voluntários dentro de suas diversas ações e Núcleos.
- Promover o reconhecimento do trabalho dos diferentes Núcleos.
- Tornar evidente que há no ITS uma equipe com um grande potencial agregador e que tem desenvolvido uma boa sintonia com aqueles que a ela se somou.
- Capacidade de potencializar a produção e difusão de conhecimento que aquele espaço exige.
- Ampliar a importância do diálogo entre as múltiplas ciências que atuam no ITS para concretiza o Projeto Político Pedagógico.
- Buscar recursos financeiros para permanente melhorias.
- Ampliar o quadro de pessoal.

Assessoria de Comunicação

Esta assessoria é responsável pela divulgação das atividades, eventos e ações dos Programas de extensão e do Gabinete. A divulgação é realizada por meio do envio de fotografias, notícias e reportagens para os jornalistas da Divisão de Comunicação (Dicom), que são posteriormente publicadas no site PUC Notícias da Universidade; release e fotografias enviados para as redações de jornais impressos, TV e sites; notícias e fotografias publicadas no Boletim semanal Proex em Tela; fotografias, reportagens e notícias no site da Proex, no Portal da PUC Goiás; divulgação de notícias, fotografias e vídeos nas redes sociais (Instagram – Proex; Twitter – Proex; Facebook – Proex; ITS; Memorial do Cerrado; CAE; EFJ e PDH).

a) Atividade: no ano de 2020 foram realizadas as seguintes atividades: foram enviadas 83 fotografias, 83 notas e reportagens; jornais - 25 reportagens e 31 fotografias; 38 Boletins Proex em Tela, contendo no total 532 notícias e 399 fotografias; Publicação de fotografias, notas e reportagens jornalísticas no site da Proex, no Portal da PUC Goiás - 269 notícias e reportagens e 269 fotografias; Redes Sociais: 1.712 notas, 1.712 fotos e 227 vídeos.

Metodologia: 1. Material enviado à Dicom - A divulgação é realizada com o envio por e-mail e por WhatsApp de reportagens, notícias e fotografias para os jornalistas da Divisão de Comunicação (Dicom), que são posteriormente

publicadas no site PUC Notícias da Universidade; 2. Releases enviados às Redações - Divulgação de reportagens no formato de release e fotografias, que são enviados por e-mail para as redações de jornais impressos, TV e sites; 3. Publicação de notícias e fotografias no Boletim semanal Proex em Tela, que é enviado por e-mail para Comunidade interna e externa da Universidade; 4. Publicação de reportagens, notícias e fotografias no site da Proex, no Portal da PUC Goiás; 5. Publicação de notícias, fotografias e vídeos nas seguintes redes sociais: a) Instagram – Proex, b) Twitter – Proex, c) Facebook – Proex, ITS, d) Memorial do Cerrado, e) Coordenação de Assistência ao Estudante (CAE), f) Escola de Formação da Juventude (EFJ), g) Programa de Direitos Humanos (PDH), h) respostas dadas às mensagens enviadas pelo público.

Sujeitos participantes: i) Material publicado pela Dicom: Comunidade interna da Universidade, população da grande Goiânia, Estado de Goiás, com acessos também de todo o país e do exterior; ii) Releases para Redações de jornal impresso, TV e sites: 660 pessoas receberam o release, com divulgação em massa nos meios de comunicação; iii) Boletim Proex em Tela: 4.832 pessoas recebem o Boletim via e-mail, entre professores, funcionários, alunos atendidos na extensão, voluntários e público externo; iv) Site da Proex no Portal da PUC Goiás: 1.668 visualizações, público interno e externo; v) Instagram: 1.220 seguidores; vi) Twitter: 82 seguidores; vii) Facebook Proex: 794 seguidores; Facebook ITS: 16 seguidores; Facebook Memorial do Cerrado: 30 seguidores; Facebook CAE: 343 seguidores; Facebook EFJ: 264 seguidores; Facebook PDH: 1.575 seguidores.

Potencialidades

- Ampliação da visibilidade e notoriedade das ações e atividades dos programas de extensão, com as publicações de notícias, reportagens e vídeos nos sites e redes sociais.
- Divulgação na mídia das ações e atividades dos programas de extensão, para maior conhecimento da comunidade externa.
- Investimento em publicações nas redes sociais, atingindo público diversificado.

Fragilidades

- Dificuldade de acesso às informações para agilizar as publicações.
- A produção de vídeos foi pequena por parte dos programas.
- Dificuldade em conseguir seguidores para as redes sociais, sobretudo para o Twitter.

Propostas de melhorias

- Incentivar as coordenações e conseguir mais informações para alimentar o quadro de notícias.
- Ampliar a produção de vídeos pelos programas, para postagem sobretudo nas redes sociais.
- Potencializar ações para conseguir mais seguidores nas redes sociais.

Ações de melhoria resultante de processos avaliativos anteriores

- Fortalecimento da rede social Instagram, que foi criada em dezembro em 2019.
- Engajamento com a comunidade externa, ao responder as mensagens de internautas nas redes sociais Facebook e Instagram.

PARTE III - EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Gestão acadêmica e administrativa

O ano letivo de 2020 iniciou-se em plena normalidade institucional, com a execução do planejamento previsto no PDI e todas as atividades acadêmicas e administrativas em curso nos meses de janeiro, fevereiro e meados de março, quando o mundo se deparou com o anúncio da OMS que havia uma pandemia instalada a partir do Corona vírus, e em decorrência a Covid 19 que rapidamente se disseminou por todos os continentes.

Diante do profundo impacto sanitário, econômico, social, cultural e educacional que esta pandemia trouxe ao mundo, atingindo todas as dimensões da vida humana, a educação viu-se fortemente atingida e provocada a buscar novos caminhos para que o projeto formativo das crianças, jovens e adultos fosse reinventado. Rapidamente os educadores buscaram alternativas que dessem respostas adequadas às novas exigências de isolamento social e pouca presencialidade como um dos elementos de combate à disseminação do Corona vírus.

A gestão universitária, diante desse novo contexto, foi desafiada a reinventar-se e reagir rapidamente para garantir as melhores condições de trabalho acadêmico e administrativo.

Questões inusitadas surgiam cada dia, iniciando pela adequada interpretação de decretos, medidas provisórias , portarias , notas técnicas, dos três níveis de governo, bem como seus impactos sobre a vida acadêmica e administrativa da instituição, e as consequentes e necessárias medidas para traduzir em legislação própria que respondesse com segurança todos os aspectos legais envolvidos, desde os educacionais (adoção do regime de ensino remoto, revisão de PPC na graduação, na pós graduação, pesquisa e extensão), alcançando também outras dimensões da organização e da gestão institucional, tais como infraestrutura tecnológica, adequação de espaços físicos conforme plano de biossegurança e protocolos sanitários, aspectos trabalhistas, comerciais, administrativos, orçamentários, financeiros e contábeis.

A tomada de decisões cotidianas imprimiu nova dinâmica na gestão da Reitoria e demandou rápida adaptação ao regime remoto nesta instância decisória, transformando reuniões anteriormente semanais, em diárias e muitas vezes em cada turno do dia, incluindo finais de semana, para que as medidas fossem tomadas tempestivamente, resguardando o princípio da colegialidade, norteador da gestão na PUC Goiás.

Cada iniciativa inovadora foi precedida de análise de suas repercussões nos âmbitos acadêmico e administrativo, promovendo constante e intenso diálogo entre os gestores.

Alguns números demonstram esse esforço de colegialidade.

Foram realizadas, ao longo de 2020, 34 reuniões de reitoria; mais de 200 reuniões setoriais no âmbito do Gabinete do Reitor e das pró reitorias, bem como 27 reuniões das Câmaras que compõem o CEPE.

Para além das reuniões internas, a Reitoria participou ativamente de vários fóruns de discussão sobre a educação superior em tempos de pandemia.

Muitos temas novos e complexos exigiram esta articulação com outras instituições e entidades na busca das melhores soluções que promovessem a necessária sustentabilidade institucional para garantir respostas adequadas e qualificadas às demandas por redução de mensalidades, novas regras de negociação com os estudantes que viabilizassem sua permanência na instituição, busca de alternativas para financiamento estudantil, provimento de novos insumos de tecnologia da informação, dentre outros.

O compartilhamento dos problemas comuns às IES permitiu a construção de soluções mais adequadas às diversas demandas. Neste sentido, a gestão superior participou de reuniões frequentes tanto no nível local, quanto nacional e internacional realizadas de forma remota, com expressiva participação de membros da reitoria e de diretores das unidades acadêmico-administrativas.

Alguns dados ilustram essa participação:

Reuniões locais/entidades:

3 com a Assembleia Legislativa

3 com a Superintendência de Proteção aos Direitos do Consumidor -Procon - Goiás

6 Associação Nacional de Educação Católica do Brasil - ANEC Goiás

35 Sindicato das Entidades Mantenedoras das Instituições de Educação Superior do Estado de Goiás

Reuniões Nacionais

7 Conselho dos Reitores das Universidades Brasileiras - CRUB

15 Associação Brasileira de Universidades Católicas - ABRUC

6 Associação Nacional de Educação Católica no Brasil - ANEC

2 audiências públicas com CNE, Comissão de educação da Câmara Federal

34 Webinar

Reuniões, fóruns e seminários internacionais

8 dias de curso do Instituto Columbus

3 *Asociación de universidades católicas de América Latina y el Caribe* - Oducal

2 *The International Federation of Catholic Universities* - FIUC

1 Seminário internacional promovido pelo CRUB

Este conjunto de esforços no âmbito da gestão superior conduziu à necessária solidez, segurança e confiança da comunidade universitária nas diretrizes emanadas que asseguraram o êxito constatado nas atividades acadêmicas e administrativas.

A gestão da identidade católica e comunitária da PUC Goiás foi colocada à prova em cada decisão tomada ao longo de 2020. Desta forma, colegiadamente, foi possível garantir que a maioria dos estudantes permanecessem para dar continuidade aos seus projetos formativos, com qualidade no ensino remoto, bem como equilibrar realidade financeira com o cumprimento das obrigações trabalhistas, mantendo empregos, neste contexto sócio, econômica, político e sanitário totalmente adverso.

Sem dúvida, um teste da eficiência dos processos de gestão foi a implantação do regime letivo remoto. Quando a pandemia eclodiu no Brasil e as autoridades sanitárias declararam o estado de calamidade, com as

consequentes drásticas medidas de distanciamento, a Universidade reagiu com grande rapidez. No prazo de 15 dias, todas as aulas compatíveis com o regime remoto estavam em operação de forma satisfatória, como demonstram as pesquisas realizadas com estudantes, professores e gestores, acima exaustivamente analisadas.

Esse brevíssimo prazo de implantação é fruto de um consolidado sistema de processos de gestão, integrando as esferas acadêmica e administrativa. A administração superior deliberou rapidamente e determinou a implantação do regime letivo remoto no mesmo dia em que as autoridades sanitárias o recomendavam e o MEC o autorizavam. As unidades complementares se mobilizaram para criar as condições operacionais para o regime remoto. A Divisão de Tecnologias da Informação criou o ambiente virtual de aprendizagem utilizando a plataforma *Microsoft Teams*. A plataforma já estava disponível para toda a comunidade acadêmica em força de contrato de prestação de serviços e licenciamento, mantido há anos com a Microsoft. Porém, a plataforma teve que ser configurada e customizada para viabilizar imediatamente cada uma das mais de dez mil turmas das disciplinas previstas na programação acadêmica semestral.

Enquanto isso, as unidades de gestão acadêmica elaboravam estratégias de suporte e treinamento para professores e estudantes para o uso de ambientes de aprendizagem que estava sendo criados naqueles mesmos dias. Nas Escolas, as coordenações de cursos e programas, com seus colegiados, redesenharam as dinâmicas de operação, adotando imediatamente os recursos de comunicação disponíveis (*teams, moodle, meet, zoom* etc.) para manter a colegialidade articulada, efetiva e consistente. Esse esforço gigantesco e em regime de absoluta emergência permitiu que os cursos continuassem sua oferta de ensino de qualidade com o menor prejuízo possível, como confirmaram as avaliações sistematicamente desenvolvidas com todos os atores.

Uma vez viabilizada a continuidade do ensino, tanto de graduação como de pós-graduação, o foco foi deslocado para a pesquisa e a extensão, procurando tornar possível a manutenção ou a transformação das atividades programadas para adequá-las à situação inédita. Mais uma vez, o resultado do processo de avaliação das ações de pesquisa, inovação e extensão,

apresentadas nas sessões anteriores deste relatório, comprovam a eficácia dos processos de gestão consolidados na Instituição, que suportaram satisfatoriamente o alto nível de estresse ao qual foram submetidos pela pandemia.

No mês de maio, o fluxo do regime remoto já estava tão consistente que foi possível realizar a inédita experiência do Ciência em Casa. Todas as Escolas se mobilizaram e ofereceram um rico portfólio de eventos on-line, integrando ensino, pesquisa e extensão. O sucesso e a repercussão da proposta evidenciaram seus benéficos efeitos para a experiência do regime remoto e abriram novos campos de possibilidades para a colaboração interinstitucional e internacional, tanto na graduação como na pós-graduação.

Nos três primeiros meses da pandemia todos os processos de gestão foram executados em regime remoto. O ritmo das sessões de discussão, planejamento e avaliação foi muito intenso em todas as unidades e em todos os níveis de gestão. A necessidade de enfrentar o decurso desconhecido e imprevisível de eventos levou a uma significativa intensificação do ritmo das reuniões das equipes gestoras e destas com seus colegiados. A avaliação realizada com os gestores revelou a percepção compartilhada de aumento da colegialidade e da participação.

Já no fim do primeiro semestre se apresentou a possibilidade de um retorno parcial e gradual das atividades presenciais. A Universidade participou ativamente do Comitê de Operações Emergenciais da Secretaria de Estado da Saúde na discussão e construção dos protocolos de biossegurança para as atividades acadêmicas. As unidades responsáveis pela infraestrutura e pelo espaço físico desenharam medidas de controle e prevenção com rigor e responsabilidade para a realização das atividades acadêmicas presenciais necessárias à conclusão do semestre acadêmico. Foram definidos novos fluxos de acesso aos ambientes acadêmicos; reconfigurados os laboratórios e os locais de trabalho administrativos essenciais; adquiridos equipamentos de proteção e materiais de higienização e desinfecção, entre outras providências.

Com essa articulação estreita entre equipes acadêmicas e unidades complementares de suporte foi possível realizara a implantação emergencial do regime remoto, ajustar e executar a programação acadêmica de ensino, pesquisa e extensão prevista para o primeiro semestre e elaborar nova

programação para o segundo semestre, já incorporando as dinâmicas do regime remoto. A execução satisfatória do segundo semestre é o indicador mais confiável do êxito do planejamento emergencial atendo e flexível realizado pela Instituição no ano da pandemia. Mesmo que o plano de contingência esteja ausente do Plano de Desenvolvimento Institucional, sua realização bem-sucedida se assenta nas estruturas organizacionais e gerenciais definidas pelo PDI em vigência.

Especial destaque deve ser dado à atuação dos colegiados superiores, especialmente o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), durante o ano de 2020. Em regime cameral e plenário, o Conselho acompanhou, avaliou e confirmou as medidas acadêmicas e administrativas que viabilizaram o regime letivo remoto. O CEPE orientou e determinou que as inovações acadêmico-administrativas provocadas pelo regime remoto fossem registradas no Plano de Desenvolvimento Institucional e nos Projetos Pedagógicos dos cursos e programas.

Além de promover a colegialidade da comunidade interna, os gestores da PUC Goiás se mantiveram conectados com a comunidade nacional e internacional das instituições de educação superior. Participaram ativamente de fóruns nacionais (ANEC, ABRUC, CRUB) e internacionais (FIUC e OCUCAL), em busca de sinergias e troca de experiências para identificar as melhores práticas no enfrentamento da emergência e na identificação de indicadores de cenários futuros pós-pandemia.

Na gestão de pessoas a Instituição se orientou durante a pandemia pelo princípio da proteção das pessoas e da manutenção do emprego.

Para garantir a segurança dos empregados, a Divisão de Recursos Humanos (DRH), de forma diligente elaborou estratégias para combate à pandemia que foram estabelecidas em quatro etapas:

I – Plano de Contingência - COVID-19.

II – Plano de Contingência e Manutenção de Protocolos de Segurança - COVID-19.

III - Plano Estratégico de retorno gradual dos empregados e Manutenção dos Protocolos de Segurança - COVID-19.

IV – Plano para operacionalização dos Decretos do Governo Federal – Estado de Calamidade Pública - Direitos Trabalhistas.

Seguindo as orientações das autoridades sanitárias e dos Governos Estadual e Municipal, por ocasião do retorno às aulas práticas dos docentes e também do retorno às atividades presenciais pelos auxiliares administrativos, o Serviço de Assistência à Saúde – SAS submeteu todos os trabalhadores que retomaram às atividades presenciais ao exame de retorno tomando medidas protetivas e preventivas a partir da análise do grupos de risco bem como, seguindo os protocolos de biossegurança contra a pandemia.

Administrativamente, foram executadas diversas ações e medidas técnicas e operacionais para aplicação dos Decreto e Medidas Provisórias editadas pelos Governos Federal, Estadual e Municipal durante o Estado de Calamidade Pública, a saber:

- a. Concessão de férias para 1.673 trabalhadores;
- b. Concessão de licença não remunerada para 92 trabalhadores (docentes e professores);
- c. Implantação do regime de teletrabalho para administrativos integrantes do grupo de risco e outros, de acordo com as necessidades do trabalho, com a elaboração do Termo Aditivo Contratual e cumprimento das rotinas trabalhistas decorrentes;
- d. Lançamento na plataforma do Ministério da Economia/Secretaria do Trabalho dos dados de todos os trabalhadores com direito ao recebimento do complemento salarial (auxílio emergencial) para processamento pelo Governo Federal;
- e. Recebimento de 278 requerimentos junto ao protocolo da DRH;
- f. Atendimento de 751 professores e auxiliares administrativos;
- g. Elaboração e encaminhamento de questionário para elaboração de diagnóstico quanto aos trabalhadores portadores de comorbidades/integrantes do grupo de risco;
- h. Organização dos dados coletados a partir do questionário e utilização destes para estabelecimento de políticas de gestão de pessoas durante o Estado de Calamidade Pública de medidas protetivas e de segurança no ambiente de trabalho;
- i. Inspeções e fiscalização, por meio do Serviço Especializado de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) realizadas em todos os

ambientes de trabalho, especialmente nos laboratórios, para aferição do cumprimento dos protocolos de segurança apresentando, quando necessário, o levantamento dos Riscos Ambientais e propondo adequações para o aumento das condições de segurança e cumprimento dos protocolos para prevenção e contenção da contaminação pela COVID – 19;

- j. Acompanhamento de todas as vistorias realizadas pelas CIPA's;
- k. A DRH realizou eventos não presenciais (lives), via teams, para dialogar e levar informações aos trabalhadores, com a realização de programa de entrevista sobre assuntos de interesse dos trabalhadores e para qualificação destes
- l. Foi realizada a reestruturação organizacional, física e de fins do Serviço de Atendimento à Saúde-SAS, gerando melhora no desempenho quantitativo e qualitativo e a otimização do espaço físico com foco na Medicina Ocupacional.

Essas estratégias iniciaram 2020 e, conforme necessidade continuam no ano de 2021 uma vez que ainda perdura a pandemia.

Todos os esforços foram concentrados na manutenção do equilíbrio financeiro, mesmo com os altos índices de evasão e inadimplência provocados pelo impacto econômico da pandemia. Por um lado, o orçamento foi reconfigurado e monitorado diariamente, priorizando os investimentos necessários à implantação do regime remoto e ao pagamento dos salários e dos fornecedores. Obras planejadas para 2020 foram reprogramadas, com exceção daquelas necessárias aos projetos pedagógicos dos cursos em implantação (Medicina Veterinária e Odontologia). Com esse rigoroso estudo foi possível manter os compromissos com a comunidade acadêmica e com os fornecedores. Ao mesmo tempo, a Instituição criou estratégias extraordinárias de atendimento e negociação financeira para os estudantes com dificuldades financeiras decorrentes da pandemia, conseguindo manter o nível de evasão e inadimplência abaixo da média nacional. No primeiro semestre de 2020 mais de 11.200 estudantes (80% do total de matriculados) foram contemplados com algum tipo de benefício financeiro.

Considerando a gravidade da crise provocada pela pandemia na educação superior brasileira, a Instituição considera que as políticas emergenciais executadas tempestivamente permitiram limitar os danos e garantir o atingimento dos objetivos institucionais, mesmo num contexto tão árduo.

Fragilidades: entre as fragilidades evidenciadas no decorrer do enfrentamento da emergência, destaca-se a necessidade de expandir e aprofundar a digitalização dos processos gerenciais, acadêmicos e administrativos, bem como os procedimentos de atendimento ao público. As medidas de distanciamento estão acelerando a demanda por serviços integralmente digitalizados, que até então estavam no horizonte de médio prazo da Instituição.

PARTE IV - EIXO 5: INFRAESTRUTURA

Conforme esclarecido no item anterior, os projetos de reforma, adequação e expansão da infraestrutura da Instituição foi adiado e reprogramados em decorrência da impossibilidade de sua execução ou da necessidade de revisão orçamentária. Foram mantidos os projetos essenciais à implantação dos cursos de Odontologia e Medicina Veterinária presenciais e dos cursos de graduação à distância.

Por outro lado, foram realizados investimentos não planejados para a implantação do regime letivo remoto. Entre eles, destacamos a aquisição de equipamentos para a transmissão de aulas em laboratórios e em salas especiais para ensino presencial e remoto; e a adequação do *layout* de todos os ambientes de trabalho às exigências das medidas de biossegurança.

A reprogramação de intervenções de manutenção e adequação do espaço físico à nova realidade da educação superior está sendo estudada intensamente, para a elaboração de um plano diretor de reconfiguração da Instituição pós-pandemia, que deverá integrar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

PARTE V: AVALIAÇÃO EXTERNA

A Parte V é dedicada ao Eixo 3 - Dimensão 2, apresentando os dados e análises das avaliações nos últimos ciclos avaliativos.

4.1 Conceitos Enade e CPC - Ciclo I/Ano I

Os quadros a seguir apresentam os conceitos Enade e CPC dos cursos pertencentes ao Ciclo I – Ano I, por escolas, no período de 2010 a 2019.

Quadro 10: Conceitos ENADE e CPC 2010 a 2019 – Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
BIOMEDICINA	2010	38	1,76	2	2,01	3
	2013	96	2,19	3	2,51	3
	2016	71	2,52	3	2,71	3
	2019	45	2,82	3	2,86	3
FARMÁCIA	2010	--	--	--	--	--
	2013	--	--	--	--	--
	2016	34	2,25	3	2,78	3
	2019	22	2,75	3	2,95	4
MEDICINA	2010	78	2,94	3	2,14	3
	2013	87	2,49	3	1,82	2
	2016	94	2,92	3	2,69	3
	2019	96	2,82	3	2,61	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 11: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2019 - Escola de Ciências Agrárias e Biológicas

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ZOOTECNIA	2010	61	1,48	2	1,85	2
	2013	36	1,97	3	2,31	3
	2016	41	1,44	2	2,33	3
	2019	27	1,52	2	2,63	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 12: Conceitos Enade e CPC 2010 a 2019 - Escola de Ciência Sociais e da Saúde

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ENFERMAGEM	2010	172	2,43	3	2,20	3
	2013	83	2,82	3	3,01	4
	2016	46	2,70	3	2,86	3
	2019	134	2,19	3	2,60	3
FISIOTERAPIA	2010	110	2,79	3	2,51	3
	2013	56	2,05	3	2,33	3
	2016	48	2,56	3	2,43	3
	2019	129	2,21	3	2,49	3
FONOAUDIOLOGIA	2010	20	2,39	3	2,22	3
	2013	24	3,08	4	2,83	3
	2016	92	0,95	2	1,89	2
	2019	81	1,33	2	2,45	3
NUTRIÇÃO	2010	68	2,34	3	1,93	2
	2013	110	1,47	2	2,06	3
	2016	73	2,71	3	2,63	3
	2019	78	2,83	3	2,75	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 13: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2019 - Escola de Engenharia

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ENGENHARIA AMBIENTAL	2011	41	2,07	3	2,67	3
	2014	59	1,23	2	2,15	3
	2017	64	2,07	3	2,73	3
	2019	14	1,46	2	2,55	3
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	2011	24	0	1	1,16	2
	2014	13	0,92	1	1,83	2
	2017	8	0,75	1	1,68	2
	2019	16	2,88	3	2,83	3
ENGENHARIA DE CIVIL	2011	174	1,64	2	1,70	2
	2014	537	1,50	2	1,89	2
	2017	462	2,31	3	2,50	3
	2019	240	2,42	3	2,54	3

ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	2011	-	-	-	-	-
	2014	22	2,37	3	2,42	3
	2017	40	2,37	3	2,74	3
	2019	18	2,13	3	2,86	3
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	2011	30	2,23	3	2,42	3
	2014	59	1,52	2	1,92	2
	2017	51	2,99	4	2,87	3
	2019	26	3,04	4	3,21	4
ENGENHARIA ELÉTRICA	2011	23	1,84	2	2,22	3
	2014	67	1,37	2	1,84	2
	2017	83	1,43	2	2,02	3
	2019	42	1,86	2	2,69	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 14: Conceitos ENADE e CPC 2011 a 2019 – Escola de Ciências Exatas e da Computação

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	2011	39	1,41	2	1,92	2
	2014	30	2,67	3	2,62	3
	2017	27	1,55	2	2,57	3
	2019	30	1,64	2	2,86	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 15: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2019 - Escola Artes e Arquitetura

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ARQUITETURA E URBANISMO	2011	140	2,29	3	2,03	3
	2014	287	1,80	2	1,91	2
	2017	235	2,86	3	2,29	3
	2019	123	3,16	4	2,45	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 16: Conceitos Enade e CPC 2019 - Escola de Formação de Professores e Humanidades.

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	2019	2	3,16	4	2,96	4

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

4.2 Conceitos Enade e CPC - Ciclo II/ Ano II

Os quadros a seguir apresentam os conceitos Enade e CPC dos cursos pertencentes ao Ciclo II – Ano II, por escolas, no período de 2011 a 2017.

Quadro 17 Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 – Escola De Ciências Agrárias e Biológicas

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	2011	29	2,39	3	2,55	3
	2014	26	1,52	2	2,06	3
	2017	38	1,30	2	2,38	3
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	2011	15	3,02	4	3,01	4
	2014	68	2,03	3	2,26	3
	2017	25	1,70	2	2,33	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 18: Conceitos Enade e CPC 2011 A 2017 – Escola de Ciências Exatas e da Computação

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	2011	62	2,23	3	2,58	3
	2014	37	2,06	3	2,52	3
	2017	48	2,99	4	3,09	4
FÍSICA	2011	26	3,33	4	3,37	4
	2014	6	1,65	2	2,14	3
	2017	14	2,78	3	3,08	4

MATEMÁTICA	2011	20	2,78	3	2,90	3
	2014	24	2,2	3	2,48	3
	2017	19	2,26	3	2,82	3
QUÍMICA	2011	23	2,52	3	2,62	3
	2014	27	2,19	3	2,24	3
	2017	20	1,76	2	2,8	3
ANÁLISE E DESENV. DE SISTEMAS	2011	10	2,91	3	2,44	3
	2014	16	2,39	3	2,51	3
	2017	22	2,66	3	2,97	4

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 19: Conceitos Enade e CPC 2011 a 2017 – Escola de Formação de Professores e Humanidades

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
FILOSOFIA	2011	13	2,51	3	2,83	3
	2014	18	0,35	1	1,51	2
	2017	10	2,9	3	3,2	4
GEOGRAFIA	2011	---	S/C	S/C	S/C	S/C
	2014	4	2,54	3	3,97	5
	2017	9	3,69	4	3,55	4
HISTÓRIA	2011	28	2,72	3	2,75	3
	2014	53	1,74	2	2,56	3
	2017	34	2,07	3	2,73	3
LETRAS	2011	30	2,97	4	2,89	3
	2014	65	2,6	3	2,67	3
	2017	47	2,43	3	2,82	3
PEDAGOGIA	2011	41	2,08	3	2,36	3
	2014	120	2,51	3	2,56	3
	2017	150	2,76	3	3,04	4

EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA	2011	71	2,46	3	2,37	3
	2014	151	2,36	3	2,29	3
	2017	139	2,29	3	2,56	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

4.3 Conceitos Enade e CPC – Ciclo III/Ano III

Os quadros a seguir apresentam os conceitos Enade e CPC dos cursos pertencentes ao Ciclo III – Ano III, por escolas, no período de 2012 a 2018.

Quadro 20: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Gestão e Negócios

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
ADMISNTRAÇÃO	2012	439	2,24	3	2,41	3
	2015	159	1,94	2	2,54	3
	2018	221	2,21	3	2,73	3
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	2012	76	2,5	3	2,62	3
	2015	154	2,12	3	2,52	3
	2018	176	1,83	2	2,60	3
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	2012	44	2,17	3	2,93	3
	2015	39	2,06	3	2,64	3
	2018	67	1,77	2	2,81	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 21: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Artes e Arquitetura

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
--------------	------------	-----------------------------	-------------------------	-------------------------	-----------------------	------------------

DESIGN	2012	58	2,65	3	3,00	4
	2015	48	2,40	3	2,66	3
	2018	49	2,37	3	2,39	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 22: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Direito e Relações Internacionais

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
DIREITO	2012	1404	2,2	3	2,07	3
	2015	1169	2,19	3	2,21	3
	2018	1207	2,40	3	2,39	3
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	2012	69	2,30	3	2,24	3
	2015	77	1,89	2	2,25	3
	2018	58	2,03	3	2,69	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 23: Conceitos Enade e CPC 2012 a 2018 – Escola de Comunicação

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
JORNALISMO	2012	110	2,85	3	3,01	4
	2015	90	2,11	3	2,73	3
	2018	125	1,75	2	2,26	3
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	2012	105	2,21	3	2,54	3
	2015	125	2,29	3	2,75	3
	2018	68	3,32	4	2,67	3

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd.

Quadro 24: Conceitos Enade e CPC 2012 A 2018 – Escola de Ciência Sociais e da Saúde

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
PSICOLOGIA	2012	207	2,21	3	2,54	3
	2015	403	2,49	3	2,66	3
	2018	296	2,70	3	2,87	3
SERVIÇO SOCIAL	2013	197	2,15	3	2,30	3
	2016	175	2,34	3	2,43	3
	2018	108	2,19	3	3,04	4
GASTRONOMIA	2012	---	---	---	---	---
	2015	51	2,26	3	2,86	3
	2018	12	3,11	4	3,59	4

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Quadro 25: Conceitos Enade e CPC 2018 - Escola de Formação de Professores e Humanidades

CURSO	ANO	Número Participantes	Enade (Contínuo)	Conceito (Faixa)	CPC (Contínuo)	CPC Faixa
TEOLOGIA	2018	15	3,56	4	2,96	4

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

O Quadro 16 apresenta o percentual de cursos por grau de satisfação no Enade.

Quadro 26: Enade – percentual de cursos avaliados por grau de satisfação – 2010 a 2019

Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Satisfatório	75,00	78,95	100,00	87,50	52,38	80,00	77,78	71,43	75,00	70,59
Insatisfatório	25,00	21,05	0,00	12,50	47,62	20,00	22,22	28,57	25,00	29,41
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: INEP. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

O Quadro 27 apresenta o percentual de cursos por grau de satisfação no CPC.

Quadro 27: CPC – Percentual de cursos avaliados por grau de satisfação – 2010 a 2019

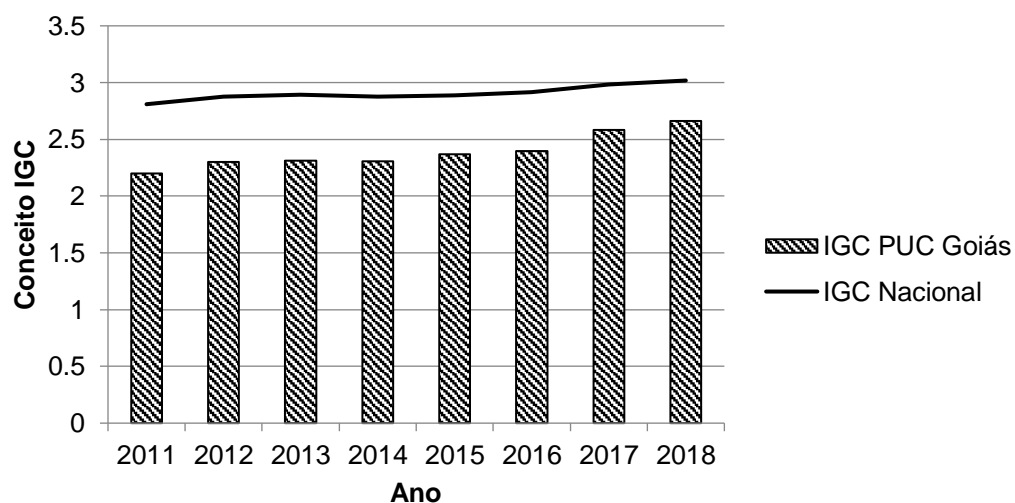
Índice	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Satisfatório	75,00	84,21	100,00	77,78	71,43	100,00	88,89	95,24	100,00	100,00
Insatisfatório	25,00	15,79	0,00	22,22	28,57	0,00	11,11	4,76	0,00	0,00
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd.

4.4 Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição

O Gráfico 1 apresenta o Índice Geral de Cursos avaliados da Instituição referente ao período de 2011 a 2018, comparado com o nacional.

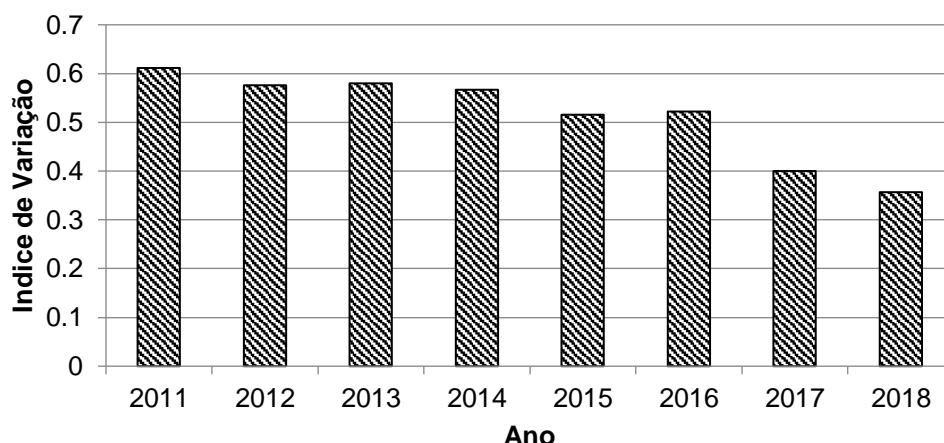
Gráfico 40: Comparativo IGC - PUC Goiás com nacional* 2011 A 2018



Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Nota: *para análise foram considerados apenas as Universidades e os Institutos Federais no âmbito nacional. Obs: os dados referentes a 2019 não foram publicados pelo INEP.

Gráfico 41: Variação do desempenho do IGC da PUC Goiás comparado a média nacional, 2011 a 2018



Fonte: Inep. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Os dados evidenciam que a Instituição se aproxima da média nacional, a cada ano avaliado. Em 2018, o conceito IGC da PUC Goiás foi 2,6613, enquanto a média nacional, considerando as IES de mesma categoria administrativa - Universidades e Institutos Federais foi de 3,0182 com variação de apenas 0,36.

Quadro 28: IGC PUC Goiás 2011 a 2018

ANO	Número Cursos com CPC	Conceito graduação	Conceito mestrado	Conceito doutorado	IGC contínuo	IGC Faixa
2011	39	2,1001	3,2622	2,0000	2,1986	3
2012	38	2,2068	3,2340	2,0000	2,2990	3
2013	38	2,2269	3,3526	2,2917	2,3104	3
2014	40	2,2123	4,1669	4,6398	2,3087	3
2015	41	2,2782	4,1767	4,6199	2,3714	3
2016	40	2,3111	4,1820	4,6206	2,3965	3
2017	40	2,4716	4,3502	4,8129	2,5824	3
2018	42	2,5504	4,3309	4,8343	2,6613	3

Fonte: INEP. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

4.5 Conceitos de Curso (CC) – Avaliação *In Loco* MEC/Inep

O Conceito de Curso é atribuído a partir das avaliações *in loco* promovidas pelo MEC/INEP para fins de Reconhecimento e Renovação de

Reconhecimento de Curso. Os cursos são avaliados nas Dimensões 1 - Organização Didático-Pedagógica; 2 - Corpo Docente e 3 - Infraestrutura. Nas dimensões avaliadas, o desempenho dos cursos foi satisfatório para todos os indicadores.

O Quadro 29 apresenta o Índices dos Cursos pertencentes a Pontifícia Universidade Católica de Goiás nos períodos de 2008 a 2019.

Quadro 29: Índices dos Cursos – CC – 2008 a 2019

CICLO	CURSOS	CC	Ano
Ano I	ARQUITETURA E URBANISMO	4	2019
Ano I	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS-MODALIDADE MÉDICA	3	2009
Ano I	ENFERMAGEM	5	2017
Ano I	ENGENHARIA AMBIENTAL	-	-
Ano I	ENGENHARIA CIVIL	3	2015
Ano I	ENGENHARIA DE ALIMENTOS	4	2019
Ano I	ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	4	2015
Ano I	ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO - MECATRÔNICA	4	2012
Ano I	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	4	2019
Ano I	ENGENHARIA ELÉTRICA	4	2019
Ano I	FARMÁCIA	4	2014
Ano I	FISIOTERAPIA	3	2008
Ano I	FONOAUDIOLOGIA	5	2019
Ano I	MEDICINA	4	2017
Ano I	NUTRIÇÃO	3	2011
Ano I	ODONTOLOGIA	5	2019
Ano I	ZOOTECNIA	4	2012
Ano II	C. S. T. EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	4	2011
Ano II	CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	-	-
Ano II	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - BACHARELADO	-	-
Ano II	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - LICENCIATURA	-	-
Ano II	EDUCAÇÃO FÍSICA	3	2009
Ano II	EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO	4	2019
Ano II	FILOSOFIA	4	2019
Ano II	FÍSICA	-	-
Ano II	GEOGRAFIA	4	2014
Ano II	HISTÓRIA	-	-
Ano II	LETRAS - LINGUA PORTUGUESA	4	2012
Ano II	MATEMÁTICA	-	-
Ano II	PEDAGOGIA	-	-
Ano II	QUÍMICA	4	2006
Ano III	ADMINISTRAÇÃO	4	2008
Ano III	ARQUEOLOGIA	5	2017
Ano III	CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	4	2017
Ano III	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	-	-
Ano III	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	4	2011
Ano III	COMUNICAÇÃO SOCIAL- PUBLICIDADE E PROPAGANDA	4	2011
Ano III	CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	4	2016
Ano III	DESIGN	4	2012
Ano III	DIREITO	4	2014

Ano III	DIREITO – Campus 2	5	2019
Ano III	JORNALISMO	-	-
Ano III	PSICOLOGIA	-	-
Ano III	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	-	-
Ano III	SERVIÇO SOCIAL	4	2008
Ano III	TEOLOGIA	4	2016

Fonte: INEP. Organização dos dados CPA/CAS Prograd

Os dados possibilitam algumas análises que subsidiam o planejamento institucional. A CPA juntamente com a Coordenação de Avaliação e Supervisão – Prograd procederam com a leitura dos dados e levantou Potencialidades, Fragilidades e indicativos para ações de melhoria.

Potencialidades

- Promoção de cursos de formação continuada para professores para dinamizar as metodologias de ensino e aperfeiçoar os instrumentos de avaliação da aprendizagem;
- A Instituição desenvolve avaliação qualitativa junto aos estudantes dos cursos que participarão do Enade para diagnóstico das Fragilidades e implementação de melhorias;
- Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações Enade dos cursos, por ciclo avaliativo, observa-se que:

Ciclo I – Ano I:

- 1 dos 5 cursos com conceito insatisfatório melhorou o desempenho para satisfatório;
- Os cursos aumentaram 2,68% no índice de conceitos satisfatórios, passando de 68,75% para 70,59%.

Ciclo II – Ano II:

- 5 cursos melhoram o desempenho, os que estavam com conceito insatisfatório passaram para satisfatório.
- Os cursos aumentaram 11,11% no índice de conceitos satisfatórios, passando de 69,23% para 76,92%.

Ciclo III – Ano III:

- 4 melhoram o desempenho, 2 passaram de insatisfatório para satisfatório;

- No período correspondente de 2017 a 2019, 100,00% dos cursos pertencentes à Instituição obtiveram conceitos satisfatórios (conceitos 3 e 4) nos indicadores do Conceito Preliminar de Curso (CPC);
- Os CPC publicados no período de 2018 a 2020, referentes aos Enade 2017 a 2019, registraram 12 cursos com CPC 4, são eles: Ciências da Computação, Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Curso Superior de Tecnologia em Gastronomia, Farmácia, Educação Física – Bacharelado, Engenharia de Produção, Filosofia, Física, Geografia, Pedagogia, Serviço Social e Teologia.
- Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações CPC dos cursos, por ciclo avaliativo, observa-se que:

Ciclo I – Ano I:

- Os cursos aumentaram 14,29% no índice de conceitos satisfatórios, passando de 87,50% para 100,00%.
- 4 cursos melhoraram o desempenho;

Ciclo II – Ano II:

- Todos os cursos obtiveram conceitos satisfatórios na última avaliação;
- 5 cursos melhoraram o desempenho;

Ciclo III – Ano III:

- Todos os cursos obtiveram conceitos satisfatórios;
- 2 cursos melhoraram o desempenho;
- Nenhum curso diminuiu o conceito;
- Os cursos aumentaram 8,33% no índice de conceitos satisfatórios, passando de 91,31% para 100,00%.

Os dados da série histórica demonstram que o Índice Geral de Cursos (IGC) da PUC Goiás mantém o aspecto comportamental obtido pelos indicadores nacionais. A média de variação entre os índices da PUC Goiás e a Nacional, no período de 2011 a 2016, foi de 18,68% e em 2018 esta variação caiu para 11,82%;

- O IGC contínuo de 2011 a 2018 foi ascendente, mantendo-se no conceito 3;
- Em 2019 dentre os 7 cursos avaliados pelos Comissão de Especialistas do MEC/INEP (avaliação *in loco*), destacamos os 3 cursos que obtiveram conceito 5 – Direito (Campus 2), Fonoaudiologia e Odontologia, que é desempenho excelente – conceito máximo. O curso de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Produção, engenharia Elétrica foi avaliado com conceito 4, considerado muito bom.

Fragilidades

- Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações Enade dos cursos, por ciclo avaliativo, observa-se que:
 - Ciclo I – Ano I:
 - 1 curso diminuiu o desempenho, passando de satisfatório para insatisfatório;
 - 4 cursos mantiveram o conceito insatisfatório;
 - Ciclo II – Ano II:
 - 2 cursos diminuíram o aproveitamento;
 - Ciclo III – Ano III:
 - 3 cursos tiveram diminuição nos conceitos, passando de conceitos satisfatórios para insatisfatórios.
 - Os cursos diminuíram 8,33% no índice de conceitos satisfatório, passando de 81,82% para 75,00%.
- Dificuldade em melhorar o desempenho no Enade em alguns cursos que permaneceram no conceito 3;
- Alguns membros do corpo docente ainda não adotaram uma linguagem e ações didáticas propositivas em relação ao Enade;
- Falta de engajamento dos professores de determinados cursos na preparação contínua dos acadêmicos para o Enade;
- Faltam ações contínuas e específicas de formação de professores com foco na elaboração de questões no modelo Enade.

- Quando comparado os conceitos obtidos nas duas últimas avaliações CPC dos cursos, por ciclo avaliativo, observa-se que o curso de Geografia diminuiu o aproveitamento.

Ações de melhoria decorrentes dos processos avaliativos

- Agenda de trabalho que envolve a CPA, a CAS e a Pró-Reitora, junto aos colegiados de curso para orientação quanto às ações preparatórias para o Enade;
- Institucionalização da Avaliação Interdisciplinar – AI - que tem por objetivo promover a percepção de temas comuns entre as disciplinas e a compreensão da própria natureza do curso, possibilitando-lhes questionamentos e entendimentos, com maior propriedade, de aspectos relacionados à sua formação profissional e de que maneira ela se insere nos contextos social, econômico, político e cultural da vida social;
- Análise detalhada dos dados de desempenho dos estudantes da Instituição para orientar as ações de aperfeiçoamento das práticas e metodologias de ensino, bem como a atualização do PPC;
- Acompanhamento e orientação da Coordenação de Avaliação e Supervisão (CAS) aos gestores dos cursos que passarão pelo Enade quanto aos cadastros dos estudantes habilitados ao Enade;
- Orientação aos estudantes para preenchimento do Questionário do Estudante.
- Os gestores da Instituição e dos Cursos analisaram o documento das avaliações *in loco* para planejar ações de melhoria nos cursos, a fim de superar as Fragilidades apontadas pelos avaliadores.

Propostas de melhoria

- Promoção contínua de capacitação dos docentes para aperfeiçoamento das metodologias de ensino e elaboração de provas com propostas interdisciplinares;
- Melhor engajamento de gestores e professores nas ações direcionadas ao Enade;

- Divulgação e conscientização permanente, junto aos estudantes, da importância do bom desempenho do curso no Enade.

4.6 Teste de Progresso – Curso de Medicina

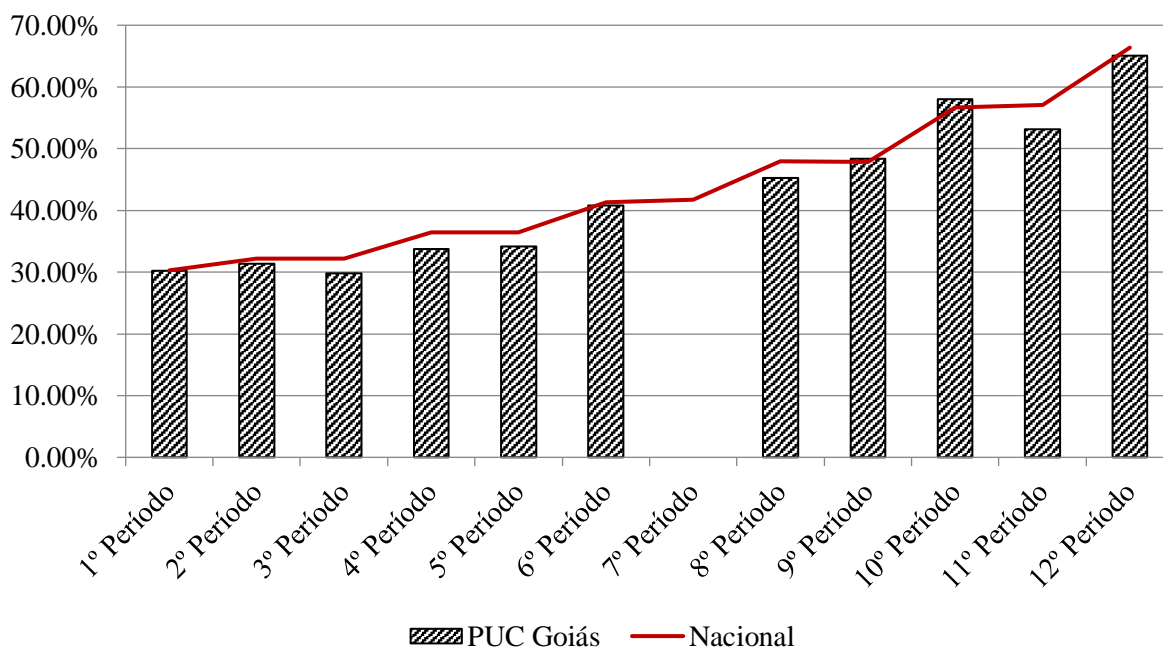
O Teste de Progresso é uma prova de avaliação longitudinal cognitiva e de caráter não classificatório. O Teste abrange as áreas de amplo domínio do conhecimento, tais como: saúde coletiva, clínica médica, clínica cirúrgica, gineco-obstetrícia, pediatria e ciências básicas.

O presente relatório visa a apresentar os resultados gerais e específicos do desempenho dos estudantes de Medicina da PUC Goiás, relativos a cada área de conhecimento em particular, apontando tanto as fragilidades como as potencialidades. Os dados referem-se ao desempenho dos estudantes matriculados no 12º período do último triênio (2017, 2018 e 2019), comparando estes resultados com as médias nacionais.

Resultado Geral

O Gráfico 5 apresenta o resultado geral do Teste de Progresso 2019 realizado pelos estudantes do Curso de Medicina da PUC Goiás, comparado com o resultado nacional.

Gráfico 42: Teste de Progresso - Resultado Geral - 2019



Fonte: Edudata/ Grupo Paulista

* Não há estudantes matriculados no 7ª período

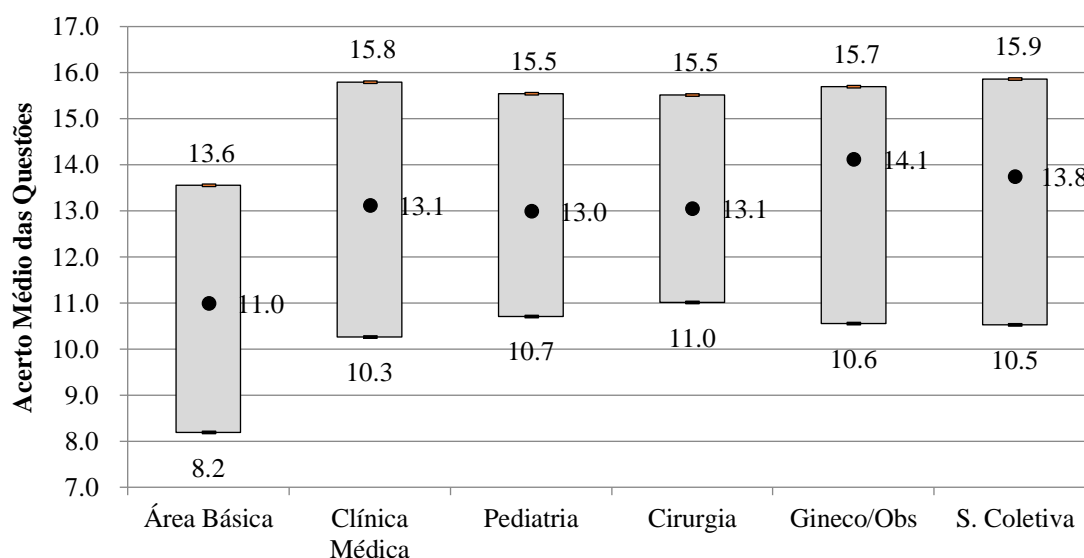
O Curso de Medicina da PUC Goiás apresenta resultados abaixo da média nacional em quase todos os períodos, exceto nos 1º, 6º, 9º e 10º períodos.

O 10º período do Curso foi o que apresentou um melhor desempenho com índice acima da média nacional. Contudo, salienta-se que na área de Ciências Básicas o índice não foi alcançado, como será observado, a seguir.

O 11º período do Curso foi o que apresentou o menor índice de aproveitamento. Os estudantes deste período obtiveram acertos acima da média nacional somente na área de Clínica Médica, as demais áreas precisam de atenção especial, tendo em vista que os estudantes do 11º e 12º períodos do Curso serão os participantes do Enade 2019.

O Gráfico 7 apresenta a maior e a menor quantidade de acertos, por área de conhecimento, obtida pelos cursos de Medicina participantes do Teste de Progresso 2019, bem como o desempenho dos estudantes da PUC Goiás.

Gráfico 43: Teste de Progresso – Médias das Instituições participantes por área de conhecimento – Setembro/2019



Fonte: Edudata/ Grupo Paulista

Na área de Ciências Básicas o maior índice médio de acerto nacional foi de 13,6 e o menor igual a 8,2. O Curso de Medicina da PUC Goiás obteve índice igual a 11,0, o que indica bom desempenho.

Em Ginecologia-Obstetrícia o Curso de Medicina da PUC Goiás apresentou índice de acertos acima da média, com 14,1. Em Pediatria e Cirurgia os índices do Curso de Medicina da PUC Goiás estão abaixo da média nacional.

O Curso de Medicina da PUC Goiás obteve desempenho geral igual a 65,1%, 2,0% menor que o desempenho nacional (66,4%).

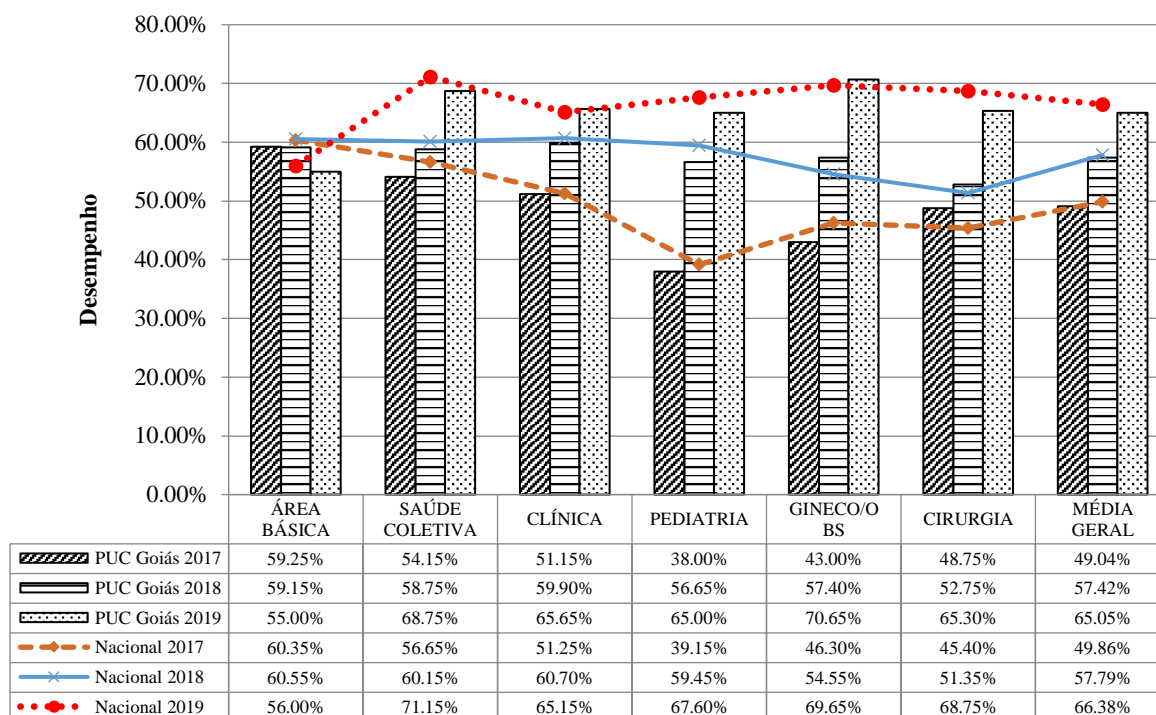
Comparativo dos resultados obtido pelos estudantes participantes do Enade 2019

Nesta seção apresenta-se o comparativo dos resultados obtidos pelos estudantes do 11º/ 12º períodos que participarão do Enade 2019 do Curso de Medicina da PUC Goiás no Teste de Progresso de 2017, 2018 e 2019.

No

Gráfico **44** são exibidos os dados evolutivos de desempenho desses estudantes que em 2017 estavam no 7º e 8º períodos, em 2018 no 9º e 10º período e o estágio atual em 2019.

Gráfico 44: Comparativo dos resultados por área de conhecimento no Teste de Progresso dos alunos participantes do Enade 2019



Fonte: Edudata/ Grupo Paulista

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 14, no ano de 2017, os estudantes da PUC Goiás apresentaram, em quase todas as áreas, desempenhos abaixo da média nacional, o único índice acima da média nacional foi na área de cirurgia. O menor índice de aproveitamento ocorreu na área de Pediatria.

Em 2018, os estudantes apresentaram menor desempenho na área de Cirurgia com apenas 52,8% de aproveitamento, este fato também ocorreu nacionalmente. Verificou-se que os desempenhos em 66,7% das áreas avaliadas estão abaixo das médias nacionais. As áreas com menor índice de aproveitamento foram os seguintes: Ciências Básicas, Saúde Coletiva e Pediatria.

No ano de 2019, o menor desempenho ocorreu na área de Ciências Básicas, repetindo este fato em nível nacional. O desempenho de 66,7% das áreas avaliadas está abaixo das médias nacionais, somente as áreas de Saúde Coletiva e Gineco-Obstetrícia tiveram um desempenho acima da média

nacional. Em geral, no avanço dos períodos, os estudantes apresentaram um ganho de conhecimento expressivo, exceto na área de Ciências Básicas.

CONCLUSÃO

Ao final do ciclo avaliativo 2018/2019/2020 a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Relatório Integral, contendo as ações de avaliação desenvolvidas pela PUC Goiás, com destaque para aquelas executadas em 2020. Nos três anos do ciclo avaliativo todas os 5 (cinco) eixos do Sinaes foram avaliados, conforme previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional para o triênio. Considerando que a Instituição passará por processo de credenciamento, documentos institucionais foram revistos, elaborados ou atualizados, a exemplo do: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Políticas para Pesquisa e Pós-Graduação, Política de Extensão, Política de Acessibilidade, Política de Acompanhamento de Egressos, Política de Educação a Distância, Regulamento Acadêmico da Graduação a Distância, dentre outros. A CPA contribuiu com algumas destas ações.

A dinâmica da autoavaliação institucional já é bem consolidada na PUC Goiás. No entanto, em 2020 foi necessário uma série de adaptações em atendimento às exigências de distanciamento social, que impactaram no fluxo avaliativo, bem como demandaram elaboração de novos instrumentos. Participaram da autoavaliação diretores, coordenadores, professores e estudantes. As pesquisas tiveram como objetivo avaliar a implantação e a implementação do Regime Letivo Remoto Extraordinário, tanto na graduação como na pós-graduação. O conjunto de dados e o acompanhamento sistemático do processo possibilitaram intervir de imediato nas dificuldades apontados pela comunidade acadêmica, contribuindo para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.

O ano de 2020 vai ficar na história não somente pela pandemia e todos os males por ela causados, mas também por muitos avanços e novas conquistas. No caso da PUC Goiás, a implantação imediata das atividades acadêmicas em regime remoto possibilitou a continuidade dos trabalhos na Instituição, e demonstrou o envolvimento e o compromisso de gestores, pessoal técnico-administrativo, professores e estudantes. Destaca-se, também o avanço no uso dos recursos das Tecnologias da Informação e da Comunicação no ensino, na pesquisa e na extensão, o que certamente, será definitivamente incorporado à rotina acadêmica.

A autoavaliação é fundamental para possibilitar o diálogo entre os diversos atores que integram a comunidade acadêmica. Na PUC Goiás, a cultura da autoavaliação está implantada mesmo antes da implantação do Sinaes, mas há sempre o que melhorar. Para o próximo projeto de autoavaliação, referente ao ciclo avaliativo 2021/2022/2023, a CPA tem como desafio atualizar os instrumentos de avaliação, melhorar a divulgação das ações de melhoria decorrentes dos processos avaliativos e continuar trabalhando para que a cultura da avaliação seja, cada vez mais, parte da rotina, e que, efetivamente, reflita no aperfeiçoamento institucional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil (CF)**. Senado Federal, Brasília, 1988.

_____. **Decreto nº 47.041**, de 17 de outubro de 1959. Concede à Universidade de Goiás regalias de Universidade livre equiparada e aprova o seu Estatuto. Diário Oficial [da] União, Brasília, seção 1, p. 22161, 19 out. 1959.

_____. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelecer Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF, 23 dez. 1996.

_____. **Lei n. 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras Providências. Brasília, DF, DOU n.72, 15/04/2004, Seção 1, p.3/4).

_____. **LEI Nº 5.540**, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.

_____. MEC/INEP/DAES. **NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES n. 065**, de 9 de outubro de 2014: **Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional**.

_____. **Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

_____. Ministério da Educação. **Inclusão** - Revista da Educação Especial. Vol. 4, nº. 1. Brasília: MEC/SEESP, 2008.

_____. **Decreto nº 6.949**, de 25 de agosto de 2009, promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU. Diário Oficial da União, Brasília, 2009. BRASIL. Ministério da Educação/CNE. Resolução 4/2009.

_____. **Decreto Nº 3.956**, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Guatemala: 2001.

_____. **Lei Federal n. 8069**, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

_____. **Lei n. 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Estatuto da Juventude. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude – SINAJUV.

_____. **Lei 10.216 de 6 de abril de 2001**. Dispõe sobre a proteção e os direitos as pessoas portadoras de transtornos mentais.

_____. **Nota técnica nº 24 / 2013 / MEC.** Lei nº 12.764/2012 institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

_____. **Portaria Normativa n. 40,** de 12 de dezembro de 2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação. Brasília, DF, 12 dez. 2007.

_____. **Portaria Normativa n. 6, de 14 de março de 2012.** Brasília, DF, 14 mar. 2012.

_____. **Portaria N. 586, de 9 de julho de 2019.** Define os Indicadores de Qualidade da Educação Superior referentes ao ano de 2018, estabelece os aspectos gerais de cálculo e os procedimentos de manifestação das Instituições de Educação Superior sobre os insumos de cálculo e divulgação de resultados

_____/Sesu. **Portaria n. 1.747, de 23 de dezembro de 2009.** Credencia a Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

GODIM, S. M. G. **Grupos focais como técnica de investigação qualitativa:** desafios metodológicos. Paidéia, v.12, n. 24, p. 149-161, 2002.

JOÃO PAULO II. **Ex Corde Ecclesiae:** Constituição apostólica sobre as universidades católicas. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. (Documentos Pontifícios, 238).

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS. **Plano de desenvolvimento institucional – PDI.** Goiânia: PUC Goiás, 2016. (Série Gestão Universitária 23).

_____. **Regimento Geral.** Goiânia: PUC Goiás, 2017. (Série Legislação e Normas 23).

_____. **Política e Diretrizes do Ensino de Graduação.** Goiânia: PUC Goiás, 2018. (Série Legislação e Normas 25).

_____. **Estatuto da Pontifícia Universidade Católica.** Goiânia: PUC Goiás, 2015. (Série Legislação e Normas 20).